



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**  
*MESTRADO PROFISSIONAL*  
Instituição Associada  
IFFluminense – campus Macaé

**JOSÉ LUÍS DE SANTANA SANTOS**

**AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO *CAMPUS* CAMPOS GUARUS DO**  
**INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A**  
**COMUNIDADE DE GUARUS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES**

MACAÉ - RJ

2024

**JOSÉ LUÍS DE SANTANA SANTOS**

**AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO *CAMPUS* CAMPOS GUARUS DO  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A  
COMUNIDADE DE GUARUS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Professor Dr. Adelson Siqueira Carvalho

MACAÉ - RJ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237a Santos, José Luís de Santana, 1978-.  
Ações de assistência estudantil no *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense e sua importância para a comunidade de Guarus em Campos dos Goytacazes / José Luís de Santana Santos. — Macaé, RJ, 2024.  
139 f. : il. color.

Orientador: Prof. Dr. Adelson Siqueira Carvalho, 1981-.  
Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2024.

Referências: p. 125-129.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica.

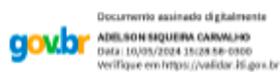
1. Estudantes – Programas de assistência - Brasil. 2. Direito à educação. 3. Educação e Estado – Brasil. 4. Orçamento público. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (*campus* Campos Guarus). I. Carvalho, Adelson Siqueira, 1981-, orient. II. Título.

CDD 371.22098141 (23. ed.)

Dissertação intitulada **AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CAMPUS CAMPOS GUARUS DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE DE GUARUS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES**, elaborada por **José Luís de Santana Santos** e apresentada, publicamente perante a Banca Examinadora, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Fluminense - IFFluminense, na área concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 02 de maio de 2024

**Banca Examinadora:**



Doutor Adelson Siqueira Carvalho  
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)  
Orientador

Doutora Karina Hernandez Neves  
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)  
Membro Interno

**João Gilberto S. Carvalho** Assinado de forma digital por João  
- Siape 1882382 Gilberto S. Carvalho - Siape 1882382  
Dados: 2024.05.13 15:10:55 -03'00'

Doutor João Gilberto da Silva Carvalho  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)  
Membro Externo

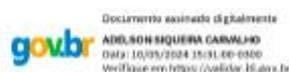
JOSÉ LUÍS DE SANTANA SANTOS

**GUIA INFORMATIVO - AUXÍLIO PARA A COMPREENSÃO DO  
FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL  
FLUMINENSE - CAMPUS CAMPOS GUARUS**

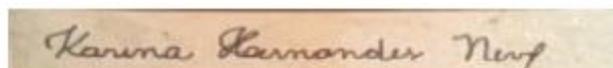
Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Macaé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 02 de maio de 2024

**Banca Examinadora:**



Doutor Adelson Siqueira Carvalho  
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)  
Orientador



Doutora Karina Hernandez Neves  
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)  
Membro Interno

**João Gilberto S. Carvalho** Assinado de forma digital por João  
- Siape 1882382 Gilberto S. Carvalho - Siape 1882382  
Dados: 2024.05.13 15:10:06 -03'00'

Doutor João Gilberto da Silva Carvalho  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)  
Membro Externo

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, criador, doador e mantenedor da vida, que está comigo em todos os momentos, tanto os de alegrias quanto os de dificuldades, a Ele agradeço a oportunidade de chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Nair de Santana e José Antônio Filho (*in memoriam*), por terem sempre lutado para proporcionar aos quatro filhos, a melhor educação possível, tanto em casa quanto na escola, e, a toda a minha família que direta ou indiretamente sempre me apoiou.

Agradeço à minha esposa, Rosinete Rocha, pelo companheirismo de sempre, compreensão, cuidado, carinho, paciência e auxílio em todos os momentos.

Agradeço às minhas filhas Sara e Ana Júlia pelo carinho e motivação, e, homenageio a memória do meu filho Luís Filipe.

Agradeço ao meu orientador, professor Adelson Siqueira Carvalho, pelas orientações, dedicação, dicas e paciência, sem o qual não teria sido possível chegar até aqui.

Agradeço a todo o corpo docente com o qual tive a oportunidade de aprender e aos técnicos administrativos em educação, que tornaram possível o funcionamento dessa máquina.

Agradeço a todos os colegas da turma de 2022 do ProfEPT, uma turma muito unida e especial.

Agradeço aos (às) componentes da banca de defesa de qualificação, professora Karina Hernandes Neves, professora/TAE Adriana da Silva Souza e professor Adelson Siqueira Carvalho.

Agradeço também aos (às) componentes da banca defesa de dissertação, professora Karina Hernandes Neves, professor João Gilberto da Silva Carvalho e professor Adelson Siqueira Carvalho.

Agradeço às instituições, o IFFluminense e o IFES, que me proporcionaram essa oportunidade de crescimento.

Agradeço à direção do *campus* Guarus, coordenadores, professores, profissionais e estudantes, que me ajudaram e com quem tive a oportunidade de partilhar do meu trabalho e realizar a pesquisa.

Agradeço a quem eu possa ter esquecido de agradecer, mas, que sabe que merece um agradecimento, desculpe se esqueci de te mencionar.

Muito obrigado a todos e todas!

# AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO *CAMPUS* CAMPOS GUARUS DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE DE GUARUS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

## RESUMO

A pesquisa, regida pelo direito constitucional de todos à educação, tem como foco o estudo das ações de assistência estudantil, materializadas a partir do orçamento público desta, durante o quinquênio 2018-2022, além de sua importância para os estudantes do *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense. Ações que funcionam através do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que é promovido em prol dos estudantes mais carentes, levando em consideração a condição socioeconômica dos estudantes do *campus*, localizado em região bastante carente da cidade de Campos dos Goytacazes, e buscando para os estudantes condições de permanecerem estudando e com êxito. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, inclusive com revisão sistematizada da literatura, para uma contextualização do PNAES, de sua implementação e funcionamento no IFFluminense e no *campus* Guarus, e da importância do *campus* Guarus para a região. Também, foi realizado por meio de pesquisa documental, um levantamento do orçamento público da assistência estudantil do *campus* Guarus durante o quinquênio pesquisado, e a investigação de como ocorreu a materialização do orçamento da assistência estudantil deste *campus* do IFF na região de Guarus, além de realizadas pesquisas bibliográfica, documental e de campo, com abordagens qualitativa e quantitativa. Na pesquisa de campo foram aplicados questionários a estudantes e profissionais especializados do *campus* Guarus, o que corroborou com a obtenção de resultados, que confirmaram a difícil situação de vulnerabilidade social dos estudantes, e constatou a importância do *campus* para a região de Guarus. A partir dos resultados da pesquisa documental foi possível constatar as quantidades relativas às ações desenvolvidas, e a partir dos resultados da pesquisa de campo foi possível constatar a insuficiência das ações desenvolvidas a partir da percepção de estudantes e servidores em relação às ações de assistência estudantil. Também foi elaborado um produto educacional, um guia informativo, para proporcionar mais esclarecimentos sobre o assunto aos estudantes, utilizando uma linguagem mais típica do público-alvo, levando conceitos e informações práticas, para facilitar o acesso deles aos processos de seleção, com instruções relativas aos processos de inscrição, documentos necessários e links úteis, para serem atendidos pela assistência estudantil do *campus* Guarus.

**Palavras-Chave:** Assistência Estudantil. Guarus. Orçamento Público. Política Pública em EPT.  
Instituto Federal Fluminense.

# STUDENT ASSISTANCE ACTIONS AT THE CAMPOS GUARUS *CAMPUS* OF THE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTE AND THEIR IMPORTANCE FOR THE GUARUS COMMUNITY IN CAMPOS DOS GOYTACAZES

## ABSTRACT

The research, governed by everyone's constitutional right to education, focuses on the study of student assistance actions, materialized from the latter's public budget, during the five-year period 2018-2022, in addition to its importance for students at *campus* Campos Guarus do Fluminense Federal Institute. Actions that work through the National Student Assistance Program (PNAES), which is promoted in favor of the most needy students, taking into account the socioeconomic condition of students on the *campus*, located in a very needy region of the city of Campos dos Goytacazes, and seeking to students are able to continue studying successfully. To this end, a bibliographical research was carried out, including a systematic review of the literature, to contextualize the PNAES, its implementation and operation at IFFluminense and *campus* Guarus, and the importance of *campus* Guarus for the region. Also, through documentary research, a survey of the public student assistance budget at the Guarus *campus* was carried out during the five-year period researched, and an investigation into how the student assistance budget at this IFF *campus* in the Guarus region came to fruition. Bibliographic, documentary and field research was carried out, with qualitative and quantitative approaches. In the field research, questionnaires were applied to students and specialized professionals at the Guarus *campus*, which contributed to obtaining results that confirmed the difficult situation of social vulnerability of the students, and also confirms the importance of the *campus* for the Guarus region. From the results of the documentary research it was possible to verify the quantities related to the actions developed, and from the results of the field research it was possible to verify the insufficiency of the actions developed, this, considering the perception of students and employees in relation to the actions student assistance. An educational product was also created, an informative guide, to provide more clarification on the subject to students, using language more typical of the target audience, providing concepts and practical information to facilitate their access to the selection processes, with instructions regarding the processes registration form, necessary documents and useful links to be assisted by *campus* Guarus student assistance.

**Keywords:** Student Assistance. Guarus. Public Budget. Public Policy in EPT. Instituto Federal Fluminense.

## Lista de Figuras

Figura 1 - Números da Covid-19 no Brasil .....	43
Figura 2 - Orçamento da Assistência Estudantil 2018 .....	62
Figura 3 - Orçamento da Assistência Estudantil 2019 .....	62
Figura 4 - Orçamento da Assistência Estudantil 2020 .....	63
Figura 5 - Orçamento da Assistência Estudantil 2021 .....	63
Figura 6 - Orçamento da Assistência Estudantil 2022 .....	64
Figura 7 - Orçamento Geral 2022 X Orçamento da Assistência Estudantil .....	66
Figura 8 - Página 8 do Guia Informativo.....	116
Figura 9 - Capa do Produto Educacional.....	120
Figura 10 - Página 4 do Guia Informativo.....	121
Figura 11 - Página 10 do guia informativo.....	121

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Fases .....	32
Quadro 2 - Artigos.....	34
Quadro 3 - Palavras Chaves dos Trabalhos Selecionados.....	35
Quadro 4 - Objetivos dos Trabalhos Selecionados.....	35
Quadro 5 - Produto dos Trabalhos Selecionados .....	36
Quadro 6 - Agentes dos Trabalhos Selecionados .....	37
Quadro 7 - Resultados dos trabalhos selecionados.....	38
Quadro 8 - Etapas da Pesquisa .....	55
Quadro 9 - Valores Liquidados .....	64
Quadro 10 - Editais e Links.....	67
Quadro 11 - Ações, Quantidades, Tempo e Valores .....	69
Quadro 12 - Totais do Quinquênio.....	74
Quadro 13 - Renda per capita.....	97
Quadro 14 - Contribuições dos estudantes .....	97
Quadro 15 - Tempo/experiência com AE.....	99
Quadro 16 - Situações Diferenciadas dos Estudantes de Guarus .....	103
Quadro 17 - Critérios Necessários para Atendimento pela Assistência .....	105
Quadro 18 - Situação socioeconômica dos estudantes .....	106

Quadro 19 - Como assistir os menos favorecidos .....	109
Quadro 20 - Contribuições dos profissionais e gestores.....	109
Quadro 21 - Você tem alguma sugestão ou observação a fazer sobre o Guia?.....	119

### **Lista de Gráficos**

Gráfico 1 - Amostras .....	57
Gráfico 2 - Idade.....	76
Gráfico 3 - Gênero.....	77
Gráfico 4 - Estado civil.....	77
Gráfico 5 - Filhos.....	78
Gráfico 6 - Onde Moram .....	79
Gráfico 7 - Periculosidade de Guarus.....	80
Gráfico 8 - Investimentos .....	81
Gráfico 9 - Oportunidades .....	82
Gráfico 10 - Importância do <i>campus</i> .....	83
Gráfico 11 - Outras instituições - Cursos Técnicos.....	84
Gráfico 12 - Outras instituições - Cursos Superiores .....	85
Gráfico 13 - Conhecimento sobre assistência estudantil.....	86
Gráfico 14 - Atendidos pela assistência estudantil.....	87
Gráfico 15 - Receberam bolsas ou auxílios .....	88
Gráfico 16 - Utilização do restaurante.....	89
Gráfico 17 - Auxílios fazem diferença .....	90
Gráfico 18 - Dificuldades sem auxílios da assistência .....	91
Gráfico 19 - Auxílios, Bolsas e Restaurante.....	92
Gráfico 20 - Conhecem estudantes que desistiram por dificuldades financeiras .....	93
Gráfico 21 - Dificuldades para estudar sem auxílio .....	94
Gráfico 22 - Dificuldades para estudar sem restaurante.....	95
Gráfico 23 - Mais facilidade com maior assistência.....	96
Gráfico 24 - Moradores de Guarus .....	100
Gráfico 25 - Necessidade de assistência da maioria dos estudantes .....	101
Gráfico 26 - Desistência sem Assistência .....	102
Gráfico 27 - Situação Diferenciada .....	103
Gráfico 28 - Suficiência Orçamentária.....	104

Gráfico 29 - Atendimento aos que atendem aos critérios do PNAES .....	105
Gráfico 30 - Percentual de estudantes que atendem aos critérios atendidos .....	106
Gráfico 31 - Prioridade por critério socioeconômico .....	107
Gráfico 32 - <i>campus</i> Guarus realiza tudo o que pode?.....	108
Gráfico 33 - Notas atribuídas ao produto educacional .....	118

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AE - Assistência Estudantil  
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
CAE - Coordenação de Assistência Estudantil  
CDD - IFF - Centro de Documentação Digital do IFF  
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos  
CRAS - Centros de Referência de Assistência Social  
DGCCG - Direção Geral do *campus* Campos Guarus  
EAD - Educação à Distância  
EPT - Educação Profissional e Tecnológica  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior  
IFF - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
IFFluminense - Instituto Federal Fluminense  
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA - Lei Orçamentária Anual  
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
MEC - Ministério da Educação  
MTO - Manual Técnico de Orçamento  
OMS - Organização Mundial de Saúde  
PE - Produto Educacional  
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PROEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos  
PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica  
PPA - Plano Plurianual  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira  
STN - Secretaria do Tesouro Nacional  
TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido  
UFC - Universidade Federal do Ceará  
UFT - Universidade Federal do Tocantins  
URCA - Universidade Regional do Cariri

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	23
2.1	Direito à Educação, Histórico da Educação Profissional e Tecnológica e do Instituto Federal Fluminense .....	23
2.2	Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e sua aplicação no Instituto Federal Fluminense - foco no <i>campus</i> Campos Guarus .....	28
2.2.1	Revisão sistematizada da literatura.....	31
2.3	Pandemia de Covid-19, os Desafios para a EPT no <i>campus</i> Campos Guarus .....	41
2.4	Guarus e a Vulnerabilidade Social do Local: a Importância do <i>campus</i> Campos Guarus em Guarus.....	43
2.5	Noções de Orçamento Público e sua Importância para as Ações de Assistência Estudantil.....	48
3	METODOLOGIA .....	52
3.1	Etapas da Pesquisa .....	53
3.2	Participantes da Pesquisa .....	56
4	ANÁLISES E RESULTADOS DA PESQUISA .....	59
4.1	PESQUISA DOCUMENTAL .....	59
4.1.1	A execução orçamentária.....	59
4.1.2	Orçamento da assistência estudantil .....	61
4.1.3	Ações realizadas a partir do orçamento da assistência estudantil entre 2018 e 2022... ..	66
4.2	Pesquisa com os Estudantes.....	75
4.2.1	Perfil dos participantes/estudantes.....	76
4.2.2	Sobre Guarus e a importância do <i>campus</i> Guarus na localidade.....	79
4.2.3	Assistência estudantil e sua importância para os estudantes do <i>campus</i> Guarus .....	85
4.3	Pesquisa com Servidores Envolvidos com Assistência Estudantil e Membros da Gestão do <i>campus</i> Campos Guarus .....	99
4.4	Conclusões da Pesquisa .....	110
5	PRODUTO EDUCACIONAL .....	113
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	122
	REFERÊNCIAS .....	125
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO (Estudante do <i>campus</i> Campos Guarus) .....	130

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO (Servidores envolvidos com assistência estudantil e membros da gestão do <i>campus</i> Campos Guarus) .....	133
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO (produto educacional).....	135
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	136

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa norteia-se pelo direito constitucional de todos à educação, tendo como foco a assistência estudantil realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), mais especificamente no *campus* Campos Guarus do IFF, tendo como marco inicial o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O Programa Nacional de Assistência Estudantil, efetivamente instituído pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, assinado pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, tem como finalidade ampliar a permanência dos jovens na educação superior pública federal (Brasil, 2010).

O supracitado programa tem orçamento próprio, distribuído para as instituições federais de ensino superior: universidades federais e institutos federais, os quais, por serem autarquias, têm autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, (Brasil, 2008), devendo portanto gerir os recursos a eles repassados pelo governo, inclusive no que diz respeito ao orçamento público da assistência estudantil.

Há muitos artigos, dissertações, teses sobre o assunto “assistência estudantil” (AE), principalmente voltados para as questões de permanência e êxito, inclusive sobre a implantação do PNAES e os resultados no Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), como demonstrado na revisão sistematizada da literatura, subseção 2.2.1, em que foi realizada uma pesquisa no Portal de Periódicos Capes sobre a temática.

Há também estudo sobre as contribuições do PNAES para permanência dos alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do *campus* Campos Guarus, *locus* da pesquisa, desta forma, orientou-se a pesquisa para as questões mais ligadas ao orçamento público da assistência estudantil do *campus* Campos Guarus, e as ações efetivamente realizadas durante o quinquênio (2018-2022) na execução do Programa no *campus* Campos Guarus.

A pesquisa utiliza-se da análise da implicação, como ferramenta metodológica (Paulon, 2005) através do qual o pesquisador faz parte do processo, sendo essa condição um potente operador do processo investigativo, tendo a atividade profissional potencial para orientar a atividade de pesquisa, enquanto esta, tem o potencial de renovar e reorientar o profissional (Penido, 2020).

Vale então destacar, que o pesquisador é servidor técnico administrativo, Tecnólogo/Formação da área de Gestão Pública, do *campus* Campos Guarus, onde trabalha no setor de contabilidade e finanças, tendo proximidade com o assunto a partir da execução financeira de todo o orçamento do *campus*, inclusive o orçamento da assistência estudantil.

Ao realizar a execução financeira do orçamento do *campus*, é possível observar o expressivo volume de auxílios que passam pelo setor, em forma de processos para empenho, liquidação e pagamento (fases da despesa pública), tais como: bolsa permanência, auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio tablet, auxílio internet, além das despesas com o pagamento de serviços do restaurante estudantil, no fornecimento de alimentação para os estudantes.

É perceptível a quantidade de ações desenvolvidas em favor dos estudantes a partir do financiamento público da assistência estudantil por meio do seu orçamento, a quantidade de alunos atendidos, a quantidade de recursos empregados para suprir as necessidades de muitos dos que precisam.

Mas também chama a atenção, o quanto os recursos ainda são insuficientes, e quão distante ainda se está de atender as necessidades dos estudantes do *campus* Guarus, segundo relatos verbais dos profissionais da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE).

Vale ressaltar, que o *campus* Guarus foi instalado em um local bastante carente, lugar historicamente marginalizado, desassistido e violento, como será demonstrado no referencial teórico, capítulo dois, uma comunidade necessitada da presença do poder público e da aplicação das mais diversas políticas públicas, inclusive relativas à educação de qualidade.

O pesquisador, que também é morador da localidade de Guarus, tem grande interesse nas ações desenvolvidas pelo Instituto Federal Fluminense através da assistência estudantil, para amenizar a situação de sofrimento enfrentada pelos estudantes, principalmente os que fazem parte da população local e necessitam muito de oportunidades para obter uma mudança de vida para si, para seus familiares e a sociedade em que vivem.

Tal interesse se dá em parte pela experiência como estudante carente, oriundo de família humilde de Guarus, que estudou na instituição na década de 90, momento em que realizou o curso médio técnico em mecânica industrial e precisou de assistência para trilhar os quatro anos de curso, pois sem ajuda, ficaria basicamente inviável a permanência e o êxito deste pesquisador na missão que tinha para aquele período de sua vida.

Essa questão social precária justifica o valor dessa pesquisa, que estuda um tema de tamanha relevância, considerando que muitos estudantes fazem parte da população de Guarus, onde se localiza o *campus*, lócus desta pesquisa.

Além disso, há estudos sobre o assunto, inclusive uma dissertação recente que trata da relação existente entre a Assistência Estudantil e a permanência dos alunos do PROEJA (Monteiro, 2020), que tem o título, Contribuições do programa de assistência estudantil do IFFluminense para a permanência dos educandos no PROEJA do *campus* Campos Guarus.

Os formandos que permaneceram, concluindo os cursos PROEJA, eram um público heterogêneo e diversificado. Com relação à identificação do perfil, no curso Técnico em Eletrônica predominava o gênero masculino, já no curso Técnico em Meio Ambiente havia um maior número de mulheres. A maioria tinha idade entre 26 a 40 anos, eram trabalhadores, solteiros, possuíam filhos, e viviam com uma renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (Monteiro, 2020, p.101).

As conclusões da referida pesquisa, apontam mais especificamente para os cursos da modalidade PROEJA, Programa de Educação de Jovens e Adultos, demonstrando o perfil deste estudante, perfil este que retrata uma realidade específica, por causa da faixa etária, da existência de filhos e necessidade de sustento destes enquanto estudam e trabalham.

[...] considerando suas dificuldades e seus problemas vivenciados no dia a dia, para que se diminua ou até mesmo se descarte a possibilidade de exclusão deles do ambiente escolar. A promoção de ações de assistência estudantil para esses estudantes envolve um compromisso institucional como parte de um processo educativo que busque garantir um ensino de qualidade, visando à permanência e ao êxito dos educandos, e conseqüentemente, garantia de direito social (Monteiro, 2020, p.102).

A pesquisadora ainda aborda a necessidade de um compromisso institucional com os estudantes através de assistência estudantil, para não excluí-los, pois a realidade vivenciada por estes alunos é difícil e desafiadora, necessitando de constantes ações que fomentem a continuidade de seus estudos, sua permanência e êxito.

Claro que há mais questões que envolvem a permanência dos estudantes no ambiente escolar e influenciam seu sucesso:

O acolhimento no ambiente escolar, a oportunidade de crescimento dentro da instituição, os projetos de pesquisa e extensão, visitas técnicas, monitoria, acompanhamento pedagógico, estágio, bolsas e auxílios, tudo isso contribui para uma permanência qualificada dos estudantes (Monteiro, 2020, p. 102).

Mas, o foco da pesquisa são as ações materializadas a partir do orçamento público da assistência estudantil do *campus* Campos Guarus, por causa do impacto que elas têm sobre a vida dos discentes, em virtude de sua realidade social precária e suas necessidades de ajuda material para a continuidade de seus estudos.

No *campus* Guarus, segundo dados de 2021, a renda familiar per capita dos estudantes dava-se da seguinte forma: 43,2% até 0,5 salário-mínimo, 26,85% entre 0,5 e 1,0 salário-mínimo, e, 12,8% entre 1,0 e 1,5 salário-mínimo (Portal IFF, 2023), o que demonstra que um total de 82,85% dos estudantes, ou seja, a esmagadora maioria atende ao critério socioeconômico do PNAES de renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, para serem atendidos pela assistência estudantil.

Tais números evidenciam a fragilidade socioeconômica dos estudantes, sendo assim, este trabalho poderá de alguma forma complementar os conhecimentos trazidos por outros trabalhos, além de contribuir para um maior conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da importância das ações de assistência estudantil realizadas no *campus* Guarus.

No mesmo supracitado período o valor do orçamento da assistência estudantil utilizado foi de R\$ 1.052.834,87 (Portal IFF, 2023), a pesquisa visa investigar a aplicação dos valores de 2021 e dos demais anos do quinquênio 2018-2022 e verificar sua suficiência, insuficiência e importância para os estudantes de Guarus.

Destaca-se ainda, que o período de tempo recortado para a pesquisa, o quinquênio (2018-2022), foi selecionado para possibilitar um estudo que compreenda um período de dois anos anteriores ao início da pandemia de Covid-19, o período inicial e mais severo da pandemia em 2020, em que as aulas foram não presenciais e surgiram novas demandas para o Programa de Assistência Estudantil, e os dois anos imediatamente posteriores.

A pandemia de Covid-19 foi um momento atípico, que surpreendeu o mundo inteiro, causando muitas dificuldades em todas as áreas da vida, para pessoas de todos os lugares, o que não foi diferente para toda a comunidade acadêmica do IFF, que precisou traçar novos rumos para dar continuidade às atividades de forma remota, tendo em vista que, a transmissão do vírus que causa a doença ocorre pelo ar, foram necessárias uma série de cuidados, tanto para prevenção do contágio quanto para dar continuidade aos trabalhos.

Para tanto, os estudantes foram atendidos com aulas remotas, o que permitiu dar continuidade aos estudos, mas, também foram assistidos pela assistência estudantil com auxílios para socorro da insegurança alimentar, auxílios para adquirirem aparelhos (*tablets*) e acesso à internet para os que precisavam mais.

Considerando os contextos supracitados, percebe-se a importância dessa ferramenta de planejamento, o orçamento público, mais especificamente o orçamento da assistência estudantil, para ações de tão grande valor social, que atendem às demandas de jovens e adultos, estudantes da instituição, os quais, sem auxílio, teriam grandes dificuldades para estudarem e se formarem.

Assim surgiu a **questão problema** desta pesquisa: De que forma o orçamento público da assistência estudantil do *campus* Campos Guarus do IFFluminense efetivamente se materializou em ações, que demonstram sua relevância para atender às necessidades dos estudantes, durante o quinquênio (2018-2022), considerando sua importância em relação à realidade socioeconômica dos estudantes de Guarus, em Campos dos Goytacazes?

A hipótese foi de que ao final da pesquisa, seriam encontradas dezenas de modalidades de bolsas, auxílios e outras formas de assistência ao estudante, milhares de pessoas atendidas, e milhões de reais investidos durante o quinquênio, o que deveria demonstrar a importância da assistência estudantil para esta comunidade, contudo, acredita-se que tais ações serão percebidas insuficientes, para atenderem aos estudantes carentes do *campus* Guarus, devido à grande necessidade dos educandos, dada a realidade histórica e socioeconômica do 3º subdistrito (Guarus).

A linha de pesquisa deste mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT é a de organização e memórias de espaços pedagógicos da EPT, sendo assim, pretende-se, além de tratar de assuntos relativos à organização da EPT, registrar para memórias através dessa dissertação, os fatos ocorridos e os resultados encontrados, sobre o que foi realizado através das ações de assistência estudantil, para melhorar as vidas dos estudantes, levando em consideração a difícil realidade social dos mesmos.

A pesquisa teve como objetivo geral, investigar de que forma o orçamento público da assistência estudantil do *campus* Campos Guarus do IFFluminense efetivamente se materializou em ações, que demonstram sua relevância, para atender às necessidades dos estudantes durante o quinquênio (2018-2022), considerando sua importância em relação à realidade socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus em Campos dos Goytacazes. Os objetivos específicos incluíram descrever brevemente através da revisão bibliográfica, o histórico da EPT, a Assistência Estudantil no Instituto Federal Fluminense, mais especificamente no *campus* Campos Guarus, e, a importância da materialização do seu orçamento em ações que atenderam aos estudantes do *campus*, considerando sua realidade socioeconômica.

Também, investigar como o orçamento público do Programa de Assistência Estudantil efetivamente se materializou em ações, que deram suporte a vários estudantes durante o período estudado na pesquisa, realizando levantamentos das ações realizadas, valores investidos nas ações, quantidade de estudantes assistidos em seus direitos, e, importância da assistência estudantil e do *campus* Guarus para os estudantes e a região de Guarus.

E ainda, desenvolver um produto educacional, um guia informativo, explicando o funcionamento da assistência estudantil no *campus*, de maneira simples, com uma linguagem compatível com a do público-alvo da pesquisa, para facilitar o acesso dos estudantes ao PNAES.

No capítulo dois foi apresentado o referencial teórico, fruto da pesquisa bibliográfica através de estudos de artigos, dissertações, teses e livros, com bases conceituais sobre o direito à educação e um breve histórico da EPT brasileira, sobre a assistência estudantil, ainda uma

explicação sobre a formação sócio-histórica e socioeconômica da região de Guarus em Campos dos Goytacazes, um registro sobre a pandemia de Covid-19, e noções de orçamento público.

No capítulo três ficou registrado o percurso metodológico utilizado para realizar a pesquisa, que é quantitativa, qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, e pesquisa de campo, para a coleta e análise dos dados que deram embasamento ao estudo.

O capítulo quatro é relativo às análises e resultados da pesquisa, através de pesquisa em documentos oficiais e bases de dados da instituição, para possibilitar a coleta de informações para uma análise quantitativa, e da pesquisa de campo, a qual foi realizada com aplicação de questionários, que subsidiaram as análises para chegar aos resultados, que confirmaram a hipótese.

No capítulo cinco foi apresentado o produto educacional e o seu desenvolvimento, um guia informativo, para trazer mais conhecimento sobre assistência estudantil para os estudantes, objetivando facilitar seu acesso ao programa.

Destaque para alguns autores e legislações brasileiras que fundamentaram a pesquisa, (Brasil, 1988), (Neves, 2016), (Ramos, 2008), (Ciavatta, 2014), (Della Fonte, 2018), (Brasil, 2008), (Monteiro, 2020), (Brasil, 1909), (Alvarenga, 2020), (Brasil, 2010), (Martins; Silva; Maurício, 2019), (Abreu; Ximenes, 2021), (Ganam; Pinezi, 2021), (Gomes; Pires; Silva, 2020), (De Melo Martins; De Araújo Junior; Rodrigues, 2019), (Felippe; Da Silva, 2018), (Rocha *et al.*, 2022), (Santos *et al.*, 2021), (Assis, 2016), (Yukimura, 2021), (Bomdespacho, 2020), (Gil, 2019), (Gerhardt; Silveira, 2009), entre muitos outros.

Os estudos realizados, a sequência apresentada nos capítulos dois, três, quatro e cinco, todo o conteúdo, todos os dados pesquisados e analisados, todos contribuíram para a pesquisa, e para o desenvolvimento desta dissertação, considerada de grande relevância acadêmica e com aplicações práticas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para alcançar os objetivos, foi realizada primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, que contemplou as temáticas necessárias para contextualização e compreensão desse assunto, como será apresentado nas subseções 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5.

### 2.1 Direito à Educação, Histórico da Educação Profissional e Tecnológica e do Instituto Federal Fluminense

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o direito à educação é um direito de todos os brasileiros, independentemente de cor, raça, condição social, condição econômica, gênero, ou qualquer outra situação. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988).

É dever do estado brasileiro garantir o acesso de todas as pessoas à escola, de forma a equalizar as oportunidades educacionais às pessoas que aqui vivem, oportunizando condições para pessoas de todas as idades, sendo a educação ofertada pelo governo federal, estados e municípios.

Os municípios são responsáveis prioritariamente pela educação infantil e ensino fundamental, enquanto os estados e distrito federal, prioritariamente, ensino fundamental e médio (Brasil, 1988), ressaltando os objetivos que se tem com a educação da população, que são o desenvolvimento da pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, um contexto no qual a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está inserida, como importante ferramenta de desenvolvimento da pessoa, preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho, sendo este último, o trabalho, entendido como a ação tipicamente humana de produzir sua vida e as condições e os meios de existir (Della Fonte, 2018).

Na Sociologia da Educação, há uma discussão sobre o tema da influência do sistema educacional na (re)definição da estrutura social do indivíduo, buscando entender se a escolarização viabiliza ou não a mobilidade social, proporcionando mudança de vida aos que a ela se dedicam (Neves, 2016).

No esquema proposto por Goldthorpe (2010), o sistema educacional operaria por relações de classe, como uma forma de controle social. Assim, a reprodução cultural é mantida para que se preserve a reprodução social estrutural. Os pais da classe de

serviço ou classe média tendem a incentivar seus filhos a prolongarem a escolaridade objetivando, além disso, conservar sua posição de classe. Thurow (1972), citado por Goldthorpe (2010), chama os investimentos da classe de serviço na escolarização de seus filhos de “despesa defensiva”, ou seja, aquela feita para que se produza uma diferenciação no diploma, conservando-se, assim, uma posição de vantagem (Neves, 2016, p. 99).

O direito à educação, desenvolvimento, cidadania e qualificação não é algo que tenha sido facilmente adquirido, tendo em vista que, é uma questão de luta de classes, onde as classes menos favorecidas, os filhos da classe operária, são vistos como aqueles que não podem perder muito tempo nas escolas, por precisarem se dedicar ao trabalho penoso, enquanto os mais abastados podem dedicar-se a estudar por muito mais tempo, se preparando para as atividades intelectuais (Ramos, 2008).

Vemos, então, que a história da dualidade educacional coincide com a história da luta de classes no capitalismo. Por isto a educação permanece dividida entre aquela destinada aos que produzem a vida e a riqueza da sociedade usando sua força de trabalho e aquela destinada aos dirigentes, às elites, aos grupos e segmentos que dão orientação e direção à sociedade (Ramos, 2008, p. 2).

A supracitada luta de classes é real e faz parte do sistema capitalista, com os menos favorecidos, os filhos da classe trabalhadora, esforçando-se para buscar através de seus direitos a tão necessária mudança de vida, através da educação, do preparo, da qualificação, não somente para o trabalho, mas, para a vida.

A concepção da escola unitária expressa o princípio da educação como direito de todos. Uma educação de qualidade, uma educação que possibilite a apropriação dos conhecimentos construídos até então pela humanidade, o acesso à cultura, etc. Não uma educação só para o trabalho manual e para os segmentos menos favorecidos, ao lado de uma educação de qualidade e intelectual para o outro grupo. Uma educação unitária pressupõe que todos tenham acesso aos conhecimentos, à cultura e às mediações necessárias para trabalhar e para produzir a existência e a riqueza social (Ramos, 2008, p. 2).

Nesse sentido o objetivo é alcançar uma escola pública suficientemente preparada, para formar mais do que mão obra para atender aos interesses do capitalismo, mas, que forme cidadãos e cidadãs através de uma educação de qualidade, os quais aprendam a pensar e produzir suas vidas não somente como operários e operárias, mas, como pessoas capazes de exercer sua cidadania.

Uma educação unitária, que proporcione acesso ao ensino, à cultura, ao crescimento intelectual, ou seja, igualdade de condições para todos os que acessam à educação, para que possam crescer e alcançar mudança de vida, condições para todos, não só para os das classes mais favorecidas.

Outros conceitos importantes são tratados pelos autores que defendem a EPT:

[...] formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela busca recuperar, no atual contexto histórico e sob uma específica de correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária [...] (Ciavatta, 2014, p. 197).

A formação integrada a que se refere (Ciavatta, 2014) remete por um lado a oferta do ensino médio integrado ao ensino profissional e por outro lado a uma formação que seja integrada, plena, possibilitando ao estudante compreender o todo, com uma formação o mais ampla possível.

A educação politécnica também é defendida no contexto da necessidade de proporcionar mais qualidade e direito a uma educação, que proporcione conhecimentos mais amplos, para que os educandos possam enxergar um leque maior de possibilidades e de escolhas para as suas vidas.

Uma educação dessa natureza precisa ser politécnica; isto é, uma educação que, ao propiciar aos sujeitos o acesso aos conhecimentos e à cultura construídos pela humanidade, propicie a realização de escolhas e a construção de caminhos para a produção da vida. Esse caminho é o trabalho. O trabalho no seu sentido mais amplo, como realização e produção humana, mas também o trabalho como práxis econômica. Com isto apresentamos os dois pilares conceituais de uma educação integrada: um tipo de escola que não seja dual, ao contrário, seja unitária, garantindo a todos o direito ao conhecimento; e uma educação politécnica, que possibilita o acesso à cultura, a ciência, ao trabalho, por meio de uma educação básica e profissional. É importante destacar que politecnia não significa o que se poderia sugerir a sua etimologia, a saber, o ensino de muitas técnicas. Politecnia significa uma educação que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e históricos da produção moderna, de modo a orientar os estudantes à realização de múltiplas escolhas (Ramos, 2008, p. 2).

A EPT aqui estudada tem como objetivo pôr em prática tais conceitos, sendo uma escola unitária, para todos, dando igualdade de condições de acesso e permanência aos estudantes, quebrando as divisões historicamente constituídas através de diferenças de oportunidades para os de diferentes classes, na busca oportunizar aos considerados menos favorecidos, os seus direitos legalmente constituídos.

De modo específico, busca-se contribuir para um futuro em que a superação da dualidade de classes sociais traga um padrão digno de vida e de conhecimento não apenas para as elites, mas também para os trabalhadores, os verdadeiros produtores da riqueza social, e seus filhos (Ciavatta, 2014, p. 202).

Este pesquisador, por meio do trabalho apresentado, estuda e analisa as condições ofertadas aos estudantes do Instituto Federal Fluminense, mais especificamente aos estudantes

do Campus Campos Guarus, principalmente no que diz respeito aos seus direitos e necessidades materiais para prosseguirem com os estudos.

Para maior entendimento do papel da EPT no Brasil, realiza-se um breve histórico da instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que ocorre paralela à história do atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, antiga Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1910.

Por meio da lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, assinada pelo então presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e demais providências (Brasil, 2008).

Tal ação foi um marco para a história da educação profissional no Brasil, pois criou trinta e oito Institutos Federais multicampi, além da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, manteve os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG, Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, e, Colégio Pedro II (Brasil, 2008).

Na ocasião, o então CEFET Campos, passou por atualizações e recebeu o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (Portal IFF, 2022), uma instituição comprometida com o ensino de qualidade para atender a demanda de uma sociedade carente de educação de qualidade, que proporcionasse a indivíduos de todas as classes sociais, oportunidades para que pudessem progredir na vida da maneira mais abrangente possível.

A história do Instituto Federal Fluminense é a de uma escola com mais de um século, sempre ao lado do trabalhador, disposta a atuar na formação de todos, principalmente dos menos favorecidos e defendendo o seu direito à educação:

O Instituto Federal Fluminense (IFF) é uma instituição de educação básica, superior e tecnológica, com estrutura pluricurricular e multicampi criada com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que tem a missão de promover a Educação Profissional e Tecnológica e suas relações com a educação básica e superior, na perspectiva da formação integral dos jovens e trabalhadores e do desenvolvimento regional, assumindo protagonismo na definição e execução de políticas de educação e trabalho. Sua trajetória possui mais de cem anos de história, remetendo à Escola de Aprendizes e Artífices fundada em 1910 por Nilo Peçanha, com o propósito de educar e proporcionar oportunidades de trabalho para os jovens das classes menos favorecidas. Posteriormente teve seu nome alterado para Escola Técnica Industrial (1942), Escola Técnica Federal de Campos (1945) que representava o caminho para o sonho e passou a ser a principal formadora de mão de obra para as empresas que operavam na bacia de Campos. No começo da década de 90, as Escolas Técnicas Federais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (1996-2008). A justificativa para a sua criação no início dos anos de 1900 sempre esteve voltada para a formação técnica direcionada à preparação de trabalhadores manuais, algo que permaneceu durante boa parte do século XX. (Monteiro, 2020, p. 75).

Como mencionado, a instituição tem um histórico de apoio à classe trabalhadora, desde os seus primórdios sempre atendeu aos menos favorecidos, com protagonismo nas ações de profissionalização dos jovens, preparando-os para o mundo do trabalho, inicialmente com os objetivos tanto de promover a formação profissional quanto afastá-los da ociosidade e criminalidade:

Que para isso se torna necessário, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como fazê-los adquirir hábitos de trabalho profícuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vício e do crime (Brasil, 1909).

Em mais de cem anos de história, a instituição vem passando por várias transformações e se adequando a cada uma delas, mas sem perder o foco principal, o atendimento das necessidades educacionais integrais da sociedade em que se encontra inserida, pois um dos principais objetivos dos IFs é “Estabelecer vínculos com as comunidades onde os *campi* estão localizados, participando da vida destas e contribuindo para o enfrentamento e solução de seus problemas; [...]” (Pacheco, 2020, p. 9).

Vale ainda observar outro objetivo: “Oferta de uma educação pública, democrática de qualidade e gratuita, que sirva de referência a outras escolas públicas, especialmente de ensino médio” (Pacheco, 2020, p. 7).

Trata-se de uma instituição de ensino público, de qualidade, que tem o dever de manter as portas abertas para as classes menos favorecidas, escola especializada em educação profissional e técnica em seus diferentes níveis de ensino, cursos FIC, PROEJA, formação básica no ensino médio integrado, cursos subsequentes e concomitantes, além de graduação (tecnólogo, licenciatura e bacharelado) e pós-graduação, com especializações e programas de mestrado e doutorado (Portal IFF, 2020).

O Instituto Federal Fluminense encontra-se em 12 municípios, com 12 *campi*, um Polo de Inovação, um Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação, uma Unidade de Formação em Cordeiro e a Reitoria, totalizando atualmente cerca de 15.666 estudantes, 952 professores e 713 técnico-administrativos, (Portal IFF, 2020), são números maiores do que os de muitas cidades brasileiras.

É uma instituição de grande potencial, que pelos números apresentados acima demonstra o quanto contribui para com a sociedade nas regiões em que se encontra instalada, regiões, porque não atende apenas aos estudantes da cidade em que se instala, mas também aos oriundos de outros municípios.

Em 2024, já com cerca de 114 anos de existência, contribui fortemente com a sociedade brasileira, promovendo educação, formação profissional, formação para a vida em sociedade, com assistência aos menos favorecidos enquanto busca contribuir com ações que tragam maior equidade para os seus estudantes.

No ano de 2006, também surge o *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense, para atender a população de uma área historicamente carente e necessitada de amparo, para a qual as ações de assistência estudantil pesquisadas neste programa de mestrado, por este pesquisador, são tão necessárias, dado o contexto social em que os seus estudantes se encontram.

É importante destacar aqui que o *campus* que será *lócus* da pesquisa, o *campus* Campos Guarus do IFFluminense, está localizado no 3º subdistrito da cidade de Campos dos Goytacazes (Guarus), a cidade de Campos dos Goytacazes possui 14 distritos, sendo o distrito de Campos dos Goytacazes a sede, que se divide em quatro subdistritos localizados na zona urbana da cidade, mais próximos das margens do Rio Paraíba do Sul, Guarus encontra-se na margem esquerda do rio Paraíba do Sul (Alvarenga, 2020).

Na seção 2.2, haverá uma apresentação mais específica do Programa de Assistência Estudantil e de sua aplicação no IFFluminense e *campus* Guarus.

## **2.2 Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e sua aplicação no Instituto Federal Fluminense - foco no *campus* Campos Guarus**

Efetivamente instituído pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, assinado pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o Programa tem como objetivos:

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (Brasil, 2010).

É um programa que surgiu no esforço de dar condições de equidade aos jovens estudantes das universidades federais e institutos federais de educação, promovendo condições necessárias para que estes jovens, principalmente os de origem e condições mais humildes e precárias possam emergir de sua condição social, tendo em vista que, se não houver o suporte necessário, muitos não conseguirão permanecer estudando e se desenvolvendo integralmente.

A permanência considerada para efeitos deste estudo, de acordo com (Monteiro, 2020, p. 56), deve ser “a possibilidade do estudante manter seus estudos com qualidade até a conclusão do curso, de forma que este consiga alcançar uma transformação pessoal e social”.

De maneira semelhante, entende-se em relação ao êxito, que o estudante conclua seus estudos alcançando a transformação necessária para a vida, com a ampliação dos seus horizontes e enxergando as oportunidades que a vida pode lhe proporcionar.

A escola deve estimular a transformação dos estudantes, promovendo acolhimento e criando oportunidades para que cada sujeito possa trilhar um percurso escolar exitoso. A escola como um lugar de direito, é um espaço importante para construção e ampliação de novos olhares sobre o mundo, sobre a vida (Monteiro, 2020, p. 65).

O Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010 em seus objetivos, visa dar condições para que todos os jovens que desejarem cursar em uma instituição pública federal de ensino tenham condições de fazê-lo, sem que haja distinção de origem ou situação social, pois todos devem ter acesso a uma educação pública, gratuita e de qualidade, utilizando-se do suporte fornecido pelo estado brasileiro, para que seus cidadãos, por serem portadores de direitos, o possam gozar plenamente (Brasil, 2010).

O Decreto ainda cita as ações que deverão ser desenvolvidas por meio da assistência estudantil nas instituições:

§ 1º As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:  
I - moradia estudantil;  
II - alimentação;  
III - transporte;  
IV - atenção à saúde;  
V - inclusão digital;  
VI - cultura;  
VII - esporte;  
VIII - creche;  
IX - apoio pedagógico; e  
X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (Brasil, 2010).

Sendo garantido na Constituição Federal de 1988, um dos princípios que rege a educação como direito de todos é a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (Brasil, 1988), o que confirma a assistência estudantil como importante instrumento de inclusão democrática, principalmente para os mais necessitados, os “estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio” (Brasil, 2010).

Através do referido Decreto, busca-se aproximação do fazer justiça social em educação, à medida em que se tenta dar igualdade de condições para diferentes tipos de estudantes.

O Instituto Federal Fluminense, como já citado, tem um histórico de apoio à classe trabalhadora, desde os seus primórdios sempre atendeu aos menos favorecidos, o que o leva a ter a obrigação institucional de formar e promover os meios para que a formação ocorra.

Nesse sentido, tem-se entre outros, a assistência estudantil como importante ferramenta de equidade, para proporcionar aos estudantes condições básicas necessárias à sua condição de permanência e êxito nesta escola.

A importância da discussão da democratização do acesso ao ensino se dá no âmbito histórico da luta por uma educação pública de qualidade para todos, pleiteada por diversos movimentos sociais e entendida como elemento fundamental de uma sociedade democrática. Este fenômeno suscita novos desafios, não apenas aqueles relacionados à qualidade de ensino, mas também os concernentes à permanência e à titulação de estudantes socioeconomicamente vulneráveis (Santos; Abrantes; Zonta, 2021, p. 214).

O Instituto Federal Fluminense tem compromisso com os estudantes, sendo sua responsabilidade promover sempre as condições necessárias para a permanência e êxito escolar dos mesmos, sua obrigação é oferecer um acompanhamento pedagógico e social de excelência para eles (Monteiro, 2020).

O aspecto central aqui destacado se reporta às garantias – não apenas de acesso, mas de permanência e conclusão do processo educacional até a obtenção da titulação pelos discentes socioeconomicamente vulneráveis. Compreendendo a assistência estudantil como um direito de cidadania, articulado à função social da educação (Santos; Abrantes; Zonta, 2021, p. 215).

A assistência estudantil é direito, não é ajuda, nem benemérito social, precisa ser realizada de forma a garantir a inclusão dos mais vulneráveis da sociedade aos bancos escolares, seu lugar de direito como cidadãos (Santos; Abrantes; Zonta, 2021).

A instituição tem compromisso com o atendimento das mais diversas necessidades de seus estudantes, por mais básicas que sejam, tais como: moradia, alimentação, transporte, esporte, cultura, saúde, necessidades específicas e demais modalidades.

A assistência estudantil do IFFluminense baseia-se na Resolução Nº 39, de 11 de março de 2016, que foi devidamente aprovada pelo Conselho Superior e regulamentou o Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense adotado a partir de então.

No âmbito do Instituto Federal Fluminense, a implantação de Ações de Assistência Estudantil se faz em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A ampliação dessas ações é um firme compromisso institucional e tem por objetivo

promover a permanência dos estudantes matriculados em qualquer nível de ensino, com vista à trajetória acadêmica exitosa (IFF, 2016, p.6).

Com a necessidade de entender que os Institutos Federais são criados com base na concepção de uma educação, que contribui com a transformação social, promove o conhecimento, e atribui maior sentido e alcance ao conjunto da experiência educacional, a escola ainda lida com várias problemáticas sociais, dada a diversidade dos que ingressam em suas diversas modalidades de cursos, enquanto estabelece ações necessárias, pautadas pelo direito à educação e à equidade (IFF, 2016).

A igualdade visa dar direito de acesso e permanência aos estudantes, para que se concretize o direito de aprender dos mesmos, ao passo que a equidade pressupõe que “os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes” (MEC, 2017).

O IFFluminense entende o importante papel social que tem e o compromisso com a formação integral de seus estudantes, com o dever de ser uma escola para todos, que proporcione equidade de condições, formando cidadãos de todas as classes sociais e proporcionando mudança de vida e conseqüentemente uma sociedade melhor e mais justa.

A instituição precisa dar condições para que pessoas das mais diversas categorias e classes sociais, da mais ampla diversidade, tenham condições equânimes de frequentarem, estudarem e se formarem, sendo esta, uma escola com oferta de uma educação pública, de qualidade e para todos (Pacheco, 2020).

Na subseção 2.2.1, um aprofundamento na bibliografia a respeito do tema pesquisado, para melhor entender o estado da arte sobre o assunto.

### 2.2.1 Revisão sistematizada da literatura

Nessa subseção, após a definição do tema proposto, foram abordados os trabalhos relacionados com a assistência estudantil, por meio de uma Revisão Sistematizada da Literatura, analisando artigos que contribuíram para o entendimento do assunto proposto, tendo como base a importância das ações realizadas por meio do orçamento da assistência estudantil.

As revisões bibliográficas podem ser realizadas da forma tradicional ou por meio de revisões sistematizadas da literatura, utilizando métodos explícitos, que proporcionem mais confiabilidade e transparência quanto à forma como os textos são selecionados e analisados,

permitindo que os passos utilizados pelo pesquisador possam ser refeitos e conferidos por outros pesquisadores ou revisores (Codina, 2018).

Essas revisões sistematizadas estão voltadas às pesquisas de ciências humanas e sociais, e, suas fases e conseqüentes significados podem ser conferidos no Quadro 1.

Orientou-se pelo trabalho de (Codina, 2018), realizando resumos para chegar aos conceitos expostos no Quadro 1.

Quadro 1 - Fases

<b>Fases</b>	<b>Significados</b>
<b>Pesquisa</b>	Esta fase deve cuidar de garantir rigor, sistematicidade e transparência ao trabalho, devendo-se utilizar bases de dados acadêmicos importantes e buscas através dos operadores booleanos apropriados para selecionar os trabalhos.
<b>Avaliação</b>	Uma vez realizada a seleção dos trabalhos é necessário descartar os que não servem para a revisão sistematizada, utilizando critérios de inclusão e exclusão, para definir quais atendem à pesquisa, podendo ser devido a área geográfica em que estejam focados ou à sua estrutura.
<b>Análise</b>	Para analisar os trabalhos resultantes, se requer igualmente um procedimento sistemático que proporcione tratamento igualitário a cada artigo, analisando de acordo com a metodologia utilizada, objeto de estudo, principais apontamentos, resultados, etc.
<b>Síntese</b>	Na síntese deve-se alcançar resultados a partir de todas as partes analisadas, apresentada de forma narrativa ou descritiva, podendo ser acompanhada de tabelas e diagramas, resultado este que pode identificar padrões e tendências, inclusive apoiando teorias ou hipóteses que poderão gerar novas pesquisas, deve haver uma interpretação crítica dos resultados.

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em Codina (2018, p. 21-23).

Etapas de Revisão Sistematizada da Literatura Relacionadas com a Pesquisa.

## **Pesquisa**

A seguir, apresenta-se a definição da questão de pesquisa necessária à revisão sistematizada da literatura.

O que se discute atualmente sobre as ações de assistência estudantil realizadas através do seu orçamento?

Para realizar a pesquisa a partir da questão já definida, utilizou-se o operador booleano “AND”, pesquisando-se "Assistência Estudantil” AND “Orçamento” e depois, apenas “Assistência Estudantil”.

As pesquisas foram realizadas no dia 09 de fevereiro de 2023, no Portal de Periódicos Capes, base de dados de trabalhos *stricto sensu*, banco de teses e dissertações.

## **Avaliação**

### **Critérios de Inclusão:**

- a) Artigos;
- b) Idioma português;
- c) Publicados entre 2018 e 2022;
- d) Trabalhos relacionando assistência estudantil ao orçamento da assistência estudantil e a questões socioeconômicas dos estudantes;
- e) Trabalhos relacionados à assistência estudantil, a permanência e êxito, e, ao combate das situações de vulnerabilidade social.

### **Critérios de Exclusão:**

- a) Livros;
- b) Trabalhos anteriores a 2018;
- c) Trabalhos não relacionados com assistência estudantil.

Após busca nas bases de dados Portal de Periódicos Capes, que retornou quatro resultados para a pesquisa quando foi utilizado o termo, “assistência estudantil AND orçamento”, foram excluídos três trabalhos, os três anteriores a 2018 além de um não ter o foco especificamente na assistência estudantil, ficando apenas um artigo para maior aprofundamento.

Foi realizada nova pesquisa na mesma base de dados, utilizando apenas o termo “assistência estudantil”, retornaram 434 resultados, filtrando-se para apenas artigos ficaram 420 resultados, filtrando o idioma para português ficaram 172 resultados, quando refinada a busca para os publicados a partir de 2018 ficaram 123 resultados.

Seguindo na busca, realizou-se mais um filtro com o assunto “assistência estudantil”, retornando 34 resultados, o passo seguinte foi buscar entre os títulos e resumos aqueles mais

voltados para orçamento ou financiamento da assistência estudantil, e, ainda os mais voltados para as questões socioeconômicas dos estudantes, selecionando nove artigos.

Após leitura aprofundada, chegou-se a seis artigos que foram analisados nesta revisão, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Artigos

<b>Art.</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
A1	A história da assistência estudantil no ensino superior brasileiro: programa nacional de assistência estudantil e o aumento das classes "d" e "e" nas Universidade Federais.	(Martins; Silva; Maurício, 2019)
A2	Pobreza, permanência de universitários e assistência estudantil: uma análise psicossocial	(Abreu; Ximenes, 2021)
A3	Desafios da permanência estudantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil	(Ganam; Pinezi, 2021)
A4	Contradições do ideário neoliberal na política de assistência estudantil: do nascedouro aos dias atuais	(Gomes; Pires; Silva, 2020)
A5	Orçamento público para financiamento da assistência estudantil no ensino superior sob a perspectiva do direito humano fundamental à educação	(Martins; Araújo Júnior; Rodrigues, 2019)
A6	Orçamento da assistência estudantil: análise a partir da experiência do instituto federal fluminense <i>campus</i> Campos-Centro.	(Felippe; Da Silva, 2018)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## **Análise**

Após leitura mais aprofundada dos textos, conseguiu-se realizar o levantamento das seguintes informações: Palavras chaves (Quadro 03), Objetivos (Quadro 04), Produto (Quadro 05), Sujeitos (Quadro 06), Resultados (Quadro 07).

Quadro 3 - Palavras Chaves dos Trabalhos Selecionados

<b>Art.</b>	<b>Palavras Chaves</b>
A1	Assistência Estudantil, Política Pública, Programa Nacional de Assistência Estudantil.
A2	Assistência Estudantil, Ensino Superior, Universitários, Pobreza.
A3	Permanência Estudantil, Assistência Estudantil, Universidade Pública.
A4	Assistência Estudantil, Ensino Superior, Política Educacional.
A5	Orçamento Público, Assistência Estudantil, Vedação do Retrocesso Social, Direitos Humanos.
A6	Assistência Estudantil, Educação, Fundo Público.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quadro 4 - Objetivos dos Trabalhos Selecionados

<b>Art.</b>	<b>Objetivos</b>
A1	Entender e demonstrar de que forma a assistência estudantil tem se desenvolvido no meio acadêmico superior público brasileiro, de modo a promover o aumento de estudantes das classes sociais “D e E” no meio universitário.
A2	Compreender as implicações psicossociais da pobreza para a permanência de universitários a partir das políticas de assistência estudantil, estudando a trajetória de vida do estudante na interseção com o impacto das políticas institucionais para sua permanência.
A3	Compreender como estudantes oriundos das camadas populares da universidade pública brasileira construíram uma trajetória universitária em relação à permanência, a partir da perspectiva dos sentidos e dos significados atribuídos por estudantes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
A4	Questionar como foi construída a trajetória da política de assistência estudantil, a qual se constitui como essencial para os estudantes em situação de vulnerabilidade social e quais os atores envolvidos na construção desta política, assim como os interesses.

A5	Refletir sobre a execução do orçamento destinado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil, na perspectiva do princípio da vedação do retrocesso social e a realização dos direitos humanos.
A6	Problematizar acerca da capacidade do financiamento da assistência estudantil, da abrangência dos serviços e da utilização dos recursos relativos a ela no Instituto Federal Fluminense, com foco no <i>campus</i> Campos Centro. Também as disputas que envolvem a utilização do fundo público e a composição do orçamento, tanto na escala federal quanto no interior das instituições.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

#### Quadro 5 - Produto dos Trabalhos Selecionados

Art.	Produto
A1	A assistência estudantil como meio de promover igualdade de oportunidades, para que estudantes de baixo poder aquisitivo, pertencentes às classes “D e E”, tivessem a oportunidade de entrarem e permanecerem nas universidades, antes elitizadas, diminuindo-se através das políticas públicas de assistência estudantil, a evasão e o trancamento de matrículas. O processo começou com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e tomou força com a promulgação do PNAES em 2007.
A2	Assistência estudantil contribuindo para vencer os desafios da permanência, na concretude psicossocial dos estudantes, ao considerar as especificidades da vida em contexto de pobreza, para isso, foi realizada uma pesquisa entrevistando e acompanhando as realidades de oito estudantes de duas universidades públicas.
A3	Os desafios enfrentados por estudantes universitários oriundos de camadas populares, para construir uma trajetória universitária e permanecerem estudando a despeito das dificuldades, tendo na assistência estudantil da Universidade Federal de São Paulo importante apoio para suprir suas necessidades materiais.
A4	A trajetória da política de assistência estudantil e sua construção, seus diversos momentos, os atores envolvidos, os interesses envolvidos e a forma precária como essa importante política tem sido tratada, com propósitos que não atendem adequadamente aos interesses das classes menos favorecidas.
A5	Estudo do financiamento da assistência estudantil a partir da aprovação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), importante política pública que busca ampliar as condições de permanência de estudantes na educação superior e a igualdade das condições de seu acesso, salvaguardando, dessa forma, o direito humano fundamental à educação, buscando compreender como se comportaram as dotações orçamentárias para o Programa e quais ações de assistência foram

	atendidas no contexto de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a Universidade Federal do Tocantins (UFT), no período de 2010 a 2018, revelando ainda a importância de monitoramento do orçamento público, para evitar retrações de políticas públicas voltadas aos direitos humanos, principalmente em face de governos de orientação neoliberal a partir de 2016 com o governo Michel Temer, após o impeachment.
A6	O orçamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do IFFluminense e do <i>campus</i> Campos Centro, com seu proporcional crescimento entre os anos de 2008 e 2016, e, as modalidades de bolsas e auxílios nos quais este se materializou entre os anos de 2013 e 2016, fruto das disputas internas no <i>campus</i> Campos Centro, as quais foram divididas no artigo em dois grupos: bolsas e auxílios com critérios socioeconômicos e bolsas acadêmicas. Tais disputas se intensificaram com a Resolução N° 39/2016, que aprovou o Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quadro 6 - Agentes dos Trabalhos Selecionados

Art.	Sujeitos
A1	Estudantes de baixo poder aquisitivo, oriundos das classes sociais “D e E”, ingressantes nos cursos de graduação das universidades públicas brasileiras.
A2	Oito estudantes de duas universidades: Universidade Federal do Ceará (UFC) do <i>campus</i> Fortaleza, na qual o sistema de reserva de vagas (Brasil, 2012) já foi implantado desde 2013, e da Universidade Regional do Cariri (Urca), instituição estadual situada na região do Cariri, interior do estado do Ceará, cuja política de cotas foi ainda mais recentemente implantada, com o ingresso dos primeiros cotistas em 2018.
A3	Grupo de 15 estudantes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil da UNIFESP.
A4	Os sujeitos deste trabalho são variados, pois são os estudantes atendidos ou não pela assistência; os governos que atendem ou não às necessidades constitucionais dos cidadãos, neste caso, relativas à educação; as entidades de classes; as classes sociais; os organismos internacionais; e, outros.
A5	A pesquisa foi bibliográfica e documental, voltada principalmente para os números orçamentários, o entendimento é de que não há sujeito nesta pesquisa.
A6	Gestores de setores/coordenações do <i>campus</i> Centro e Agentes do serviço social do <i>campus</i> , estes lutando pela utilização de critérios socioeconômicos, que atendessem às necessidades materiais básicas dos estudantes, aqueles utilizando-se de mérito acadêmico ou decisão

	individual para distribuição das bolsas e auxílios, os quais disputaram internamente pela distribuição do orçamento, para que este fosse utilizado da maneira que entendiam ser mais conveniente, para a instituição e para o corpo discente.
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quadro 7 - Resultados dos trabalhos selecionados

Art.	Resultados
A1	Observou-se através de pesquisas que após a implantação de ações afirmativas, entre elas a assistência estudantil, aumentou consideravelmente a quantidade de pessoas oriundas de classes menos favorecidas nas universidades, atualmente cerca de 66,19% dos estudantes brasileiros são de famílias com renda média de até 1,5 salário-mínimo, sendo uma mudança radical no perfil estudantil, essa realidade no Norte e Nordeste brasileiros sobe para cerca de 76,00%.
A2	Entre as principais implicações psicossociais da pobreza para a dimensão material da permanência, destacam-se: falta de recursos para a subsistência, moradia distante da universidade ou deslocamento do local de origem, necessidade de conciliar trabalho e estudo, falta de acesso a livros e equipamentos didáticos de qualidade, o que confirmou a necessidade que os estudantes pobres têm das políticas assistenciais, para promover sua permanência material.
A3	Os resultados mostraram construções de trajetórias exitosas, a despeito das dificuldades encontradas, mostraram também as desigualdades sociais internas à universidade, e a diferenciação de classes, o que demonstra a necessidade de intervenção institucional, dando condições materiais aos estudantes das camadas populares através da assistência estudantil para diminuir as diferenças.
A4	A Assistência Estudantil tem suas bases firmadas na contradição, por um lado garantindo direitos às classes menos favorecidas e suprimindo, principalmente, necessidades materiais básicas ao acesso e permanência dos estudantes, por outro lado, a assistência estudantil atende aos ditames do neoliberalismo, atendendo aos interesses do capital, e, mantendo ainda a lógica das desigualdades sociais, atua com políticas assistencialistas, que não resolvem o problema da pobreza e das desigualdades.
5	Conclui-se que a assistência estudantil é uma importante política de inclusão social, na perspectiva de dar acesso universal à educação superior, como direito fundamental previsto na constituição, sendo que as principais áreas de ação são: atendimento à moradia, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e apoio a estudantes com deficiências, transtornos ou superdotação.

	Além disso, notou-se que o orçamento do programa cresceu entre 2010 e 2016, porém ocorreu um retrocesso entre os anos de 2016 e 2018, tanto nos valores do programa a nível de governo federal quanto na UFT, instituição estudada, devido a governos de orientação neoliberal, que assumiram após o impeachment da presidente Dilma Rousseff.
A6	Observou-se um crescimento do orçamento da assistência estudantil a nível federal, com proporcional crescimento para o IFF, assim como para o <i>campus</i> Campos Centro, o que proporcionou aumento dos auxílios e bolsas destinados aos estudantes, foi observado que as bolsas acadêmicas, com financiamento voltado majoritariamente para benefícios de mérito acadêmico aumentaram, também os auxílios e bolsas com critérios socioeconômicos aumentaram, o problema foi que o aumento proporcional das duas modalidades, com prevalência das bolsas acadêmicas, demonstraram que estudantes necessitados de atendimento básico em suas necessidades materiais deixaram de serem atendidos, pois não foram focalizados os critérios estabelecidos pelo PNAES, como serem oriundos de escola públicas e terem renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## Síntese

Foram analisados seis artigos A1, A2, A3, A4, A5 e A6, os quais se relacionam com a temática assistência estudantil (AE) em face da pobreza, permanência, neoliberalismo econômico e orçamento público.

Sendo que A1, A2 e A3 estão mais ligados às questões de pobreza, desigualdades sociais, dificuldades para os alunos das classes menos favorecidas ingressarem e permanecerem nas instituições federais de educação pública brasileiras.

Enquanto A4, A5 e A6 estão mais intimamente relacionadas às questões orçamentárias e aos retrocessos que vêm ocorrendo a partir dos governos de orientação neoliberal implantados no país a partir de 2016.

Em A1 observou-se através de pesquisas, que após a implantação de ações afirmativas, entre elas a assistência estudantil, aumentou consideravelmente a quantidade de pessoas oriundas de classes menos favorecidas nas universidades, atualmente cerca de 66,19% dos estudantes brasileiros são de famílias com renda média de até 1,5 salário-mínimo.

Em A2 observou-se que entre as principais implicações psicossociais da pobreza para a dimensão material da permanência, destacam-se: falta de recursos para a subsistência, moradia distante da universidade ou deslocamento do local de origem, necessidade de conciliar trabalho

e estudo, falta de acesso a livros e equipamentos didáticos de qualidade, havendo maior êxito com a (AE), conforme A3.

Em A4 foram tecidas fortes críticas em relação à AE ter suas bases firmadas na contradição, por um lado garantindo direitos às classes menos favorecidas, por outro lado, atendendo aos ditames do neoliberalismo, aos interesses do capital, e, mantendo ainda a lógica das desigualdades sociais, atuando com políticas assistencialistas, que não resolvem o problema da pobreza e das desigualdades.

A5 e A6 foram citados no terceiro parágrafo desta síntese, sendo o A6 mais específico à instituição *locus* da pesquisa, IFFluminense.

O A6, mais especificamente, trata do assunto no âmbito do Instituto Federal Fluminense, considerando o campo de disputas que é o orçamento público tanto dentro da instituição quanto em instâncias superiores, além de pormenorizar os tipos de bolsas nas quais o orçamento tem se materializado, realizando uma análise dos critérios utilizados para concessão das mesmas.

É possível perceber a complexidade que envolve o tema assistência estudantil, que é uma política pública extremamente necessária, que envolve luta de classes, oportunidade de ascensão social para os mais pobres, direito fundamental à educação superior, proporcionando equidade de condições e transformando uma realidade de educação superior elitizada para acesso universal.

Fica também evidente que há interesses diversos em relação ao orçamento público, inclusive quando se trata do orçamento da AE, que ameniza, mas não resolve os problemas das classes menos favorecidas, tendo o capital como grande obstáculo, com pautas neoliberais de governos que atendem a organismos internacionais, que buscam um estado mínimo e veem políticas como a AE como despesas que precisam ser cortadas.

A pesquisa tratará de realizar levantamentos das ações de assistência estudantil do *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense, durante o quinquênio 2018-2022, para tanto, faz-se necessário entender o estado da arte deste importante tema.

Tal situação demonstra a importância de realizar esta revisão sistematizada da literatura, para melhor compreensão das questões supracitadas.

### 2.3 Pandemia de Covid-19, os Desafios para a EPT no *campus* Campos Guarus

A seguir, alguns apontamentos sobre os desafios enfrentados em função da pandemia de Covid-19.

No início de 2020 o mundo passou por algo inesperado, surgiu a pandemia de Covid-19, o que levou muito sofrimento a todas as pessoas, as Instituições Federais de Ensino buscaram dentro do que foi possível, socorrer sua comunidade acadêmica, inclusive por meio da assistência estudantil. “[...] declaração realizada em 11 de março de 2020 por Tedros Adhanom, diretor Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), de que o estado de contaminação da doença causada pelo novo coronavírus havia sido elevado à pandemia de COVID-19” (Rocha *et al.*, 2022, p. 285).

A partir daquele momento, houve a necessidade de lidar com um novo problema mundial da área de saúde pública, uma terrível pandemia, que com o tempo mostraria sua enorme letalidade e os prejuízos das áreas econômica e social.

Diante do desafiador contexto, inúmeros pesquisadores, de diversas áreas do conhecimento, debruçam-se na tarefa de investigar as diferentes facetas do vírus Sars-CoV-2, causadora da doença COVID-19, e suas consequências biológicas, políticas, econômicas e sociais (Santos *et al.*, 2021, p. 107).

Foi um momento atípico, que surpreendeu a todos, causando muitas dificuldades em todas as áreas da vida para pessoas no mundo inteiro, o que não foi diferente para toda a comunidade acadêmica do IFF, que precisou trilhar por caminhos diferentes, para dar continuidade às atividades de forma remota (à distância), já que a transmissão do vírus que causa a doença ocorre pelo ar, o que impediu os encontros presenciais.

Assim, como mencionado, os serviços públicos se viram diante da necessidade de adaptar-se ao novo momento histórico, respeitando o isolamento social para conter a disseminação do vírus, dentro de seus limites institucionais, políticos e de área de atuação, como a saúde, assistência social e a educação.

Deste modo, escolas, universidades e outros serviços passaram a funcionar sobre a lógica improvisada do trabalho e a educação remota. De forma a evitar a interrupção das atividades acadêmicas, o Ministério da Educação (MEC) emite diversas portarias de modo a flexibilizar o ensino, com evidentes inclinações para o sistema de Educação à Distância (EaD). Porém, como afirmam as pesquisadoras Bolorino e Freire (2020), estas ações são tomadas em desconexas com a realidade social brasileira, demarcada por desigualdades socioeconômicas (Santos *et al.*, 2021, p.111).

Foram necessários muitos cuidados, tanto para prevenção do contágio quanto para dar continuidade aos trabalhos, em relação aos estudantes, foram atendidos com aulas online para darem continuidade aos estudos.

Tal situação exigiu muito do corpo docente do IFF e de seus estudantes, pois, os professores tiveram que descobrir novas formas para conseguirem prosseguir com as aulas de forma remota, sendo que, professores nem estudantes foram previamente preparados para isso, foi necessário um grande esforço por parte de todos os envolvidos, a maior parte das atividades pedagógicas, ensino, pesquisa e extensão foram continuadas.

Os técnicos administrativos em educação (TAEs) também precisaram se reinventar através de trabalho remoto para não deixarem a instituição parar, deram continuidade a quase todas as atividades que desenvolviam de forma presencial, mas neste caso, remotamente, pois, para que os professores e alunos pudessem realizar atividades pedagógicas, os técnicos precisavam manter as várias atividades administrativas.

Deste modo, o ilustrado contexto ressalta, mais uma vez, a necessidade e a urgência da assistência ao estudante por meio de ações que possibilitem ao discente ficar em isolamento social sem que tenha que evadir do sistema educacional. As universidades e institutos federais, possuidoras de autonomia didático-administrativa, veem-se no desafio de responder às acentuadas demandas do contexto social e sanitário de modo a fortalecer a permanência estudantil universitária (Santos *et al.*, 2021, p. 112).

Inclusive, no *campus* Guarus, os estudantes foram atendidos pela assistência estudantil com auxílios para atendimento das necessidades de insegurança alimentar e assistência com auxílios para recursos digitais, para aqueles que não tiveram recursos próprios e precisaram de socorro, tudo realizado por meio de esforço conjunto de vários setores da escola.

O cenário da pandemia e as medidas adotadas para mitigar os seus efeitos sobre a vida e a saúde dos estudantes, reforçam a importância da assistência estudantil como um mecanismo de acesso aos direitos, devendo ser ampliada para todos que dela necessitarem, especialmente em um momento de emergência de saúde pública. Para além do auxílio financeiro, é fundamental os suportes de acolhimento social e psicológico aos estudantes, sem negligenciar as condições de trabalho e segurança dos profissionais envolvidos (Santos; Abrantes; Zonta, 2021, p. 224).

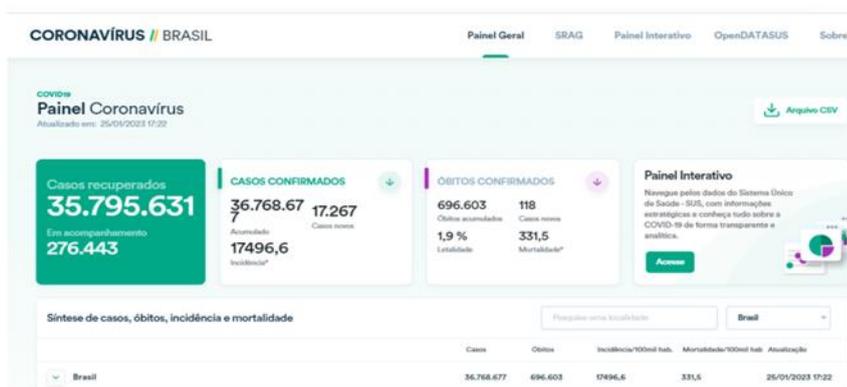
Foi de extrema importância a atuação da escola por meio dos profissionais e setores responsáveis, que buscaram realizar as ações necessárias e emergenciais que minimizaram os efeitos da pandemia de Covid-19 nas vidas dos estudantes, garantindo aos mais vulneráveis condições mínimas necessárias para continuarem seus estudos.

A pandemia evidenciou também nas escolas, o abismo existente entre as classes sociais no Brasil, tendo em vista que, enquanto alguns estudantes puderam continuar estudando com o auxílio da tecnologia, outros sem nenhuma condição tiveram que esperar o demorado retorno das aulas, pois não tinham os meios necessários para darem continuidade aos seus estudos (Rocha *et al.*, 2022).

Neste ponto também, a assistência estudantil foi de extrema importância para levar equidade aos estudantes do *campus* Campos Guarus, no que diz respeito aos meios tecnológicos necessários para o acompanhamento das aulas, aparelhos e acesso à internet.

Quanto à condição geral da pandemia no Brasil, na data de 25 de janeiro de 2023 havia registros dos seguintes números, de acordo com a figura 1: número de mortes por Covid-19 no Brasil foi de 696.603, com um total de 36.768.677 casos confirmados, 35.795.631 de casos recuperados e 276.443 casos em acompanhamento, o que constata a gravidade do que foi e ainda é a pandemia no Brasil.

Figura 1 - Números da Covid-19 no Brasil



Fonte: Coronavírus Brasil (2023).

No momento em que a pesquisa bibliográfica foi realizada para elaboração do referencial teórico, 25 de janeiro de 2023, o mundo ainda se encontrava em estado de contaminação da doença causada pelo novo coronavírus, o qual foi elevado a condição de pandemia de covid-19 desde 11 de março de 2020.

Na seção 2.4, a apresentação do *locus* da pesquisa e suas peculiaridades.

## 2.4 Guarus e a Vulnerabilidade Social do Local: a Importância do *campus* Campos Guarus em Guarus

O *campus* Campos Guarus, *locus* da pesquisa, está localizado no 3º subdistrito da cidade de Campos dos Goytacazes, o qual, apesar de não ter nome oficial, sendo apenas numerado como os outros três subdistritos da cidade, é conhecido pelo antigo nome de quando ainda era distrito da cidade, conhecido pelos habitantes da cidade como Guarus (Alvarenga, 2020).

A cidade de Campos dos Goytacazes possui 14 distritos, sendo o distrito de Campos dos Goytacazes a sede, que se divide em quatro subdistritos localizados na zona urbana da cidade, mais próximos das margens do Rio Paraíba do Sul (Alvarenga, 2020).

Pelo Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a cidade de Campos dos Goytacazes possuía 463.731 habitantes, sendo que deste total, 130.467 habitantes residiam à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, no 3º subdistrito, popularmente conhecido como Guarus.

Ainda sobre Guarus e a vulnerabilidade social desta área da cidade de Campos dos Goytacazes, Alvarenga (2020, p. 109-111) mostra através de dados estatísticos e levantamentos feitos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que os bairros do 3º subdistrito (Guarus) estão entre os mais vulneráveis, com índices mais altos de pobreza, mais altos números de pessoas analfabetas, em trabalho informal e outras dificuldades.

Sobre Guarus e sua história, a localidade sempre foi marginalizada, assim como seus moradores, uma triste realidade histórica:

Em um dos trechos oriundos dos relatos dos primeiros exploradores, Feydit (2004) afirma que os índios que habitavam a parte norte do rio — os Guarulhos — eram "ferozes", ao passo que "os da parte Sul eram uma horda da mesma raça [goitacazes], porém muito mais pacíficos". Quando teve início a expansão do município em direção ao norte (Guarus), já no final do século XIX e início do XX, Lamago (1945, p. 176) afirma que "para o norte o colono primitivo encontra um matagal fechado e intransponível, infestado de Purís e de Aimorés". A partir do trecho transcrito, nota-se que os índios que habitavam as terras em questão não eram considerados moradores da região e nem ao menos seres humanos, mas sim uma infestação, empecilhos para a inevitável colonização (Alvarenga, 2020, p.55).

As terras onde habitavam os índios Guarulhos, índios "violentos e ferozes", posteriormente foram chamadas de Aldeia de Santo Antônio dos Guarulhos, os primeiros moradores dessas terras não aceitavam pacificamente a invasão e a colonização que tentavam impor a eles, o que lhes rendeu má fama e distanciamento.

"Os Purís e Aimorés são categorizados não como moradores, mas como uma infestação no lugar" confirma (Assis, 2016, p. 3), Chama atenção o fato de que os indígenas não eram considerados moradores, nem mesmo humanos, mas, uma infestação, um problema que atrapalhava o progresso dos brancos, colonizadores.

Voltando ainda mais no tempo, observa-se a data de fundação da aldeia de Santo Antonio dos Guarulhos, em 1672, cujo destino era a catequese dos índios considerados violentos — fato que foi registrado em provisão régia de 1682, transcrita por Alberto Lamago (Ibidem). Os capuchinhos tinham dificuldades para concretizar o trabalho, devido aos conflitos com os jesuítas (Ibidem), mas estavam presentes nas terras de Guarulhos desde essa época, evidenciando que, mesmo no início da colonização, em

Campos dos Goytacazes, já existia a falta do direcionamento da atenção às terras situadas na margem esquerda do rio (Alvarenga, 2020, p.57).

O tempo passou, mas a história continua, as terras situadas na margem esquerda do rio sofrem com a falta de atenção por parte do poder público, com a violência, são refúgio dos mais excluídos da sociedade campista, e a população descende dos escravos que ali se refugiaram por ocasião da libertação e dos índios que ali habitavam, vivendo em um estado de precariedade social.

Comparado às demais localidades, a freguesia de Guarulhos possuía uma população escrava maior do que a população livre. Em todas as demais, a população livre, no caso, branca, é maior do que a população negra, e a população livre ultrapassa o dobro da população escrava (Assis, 2016, p. 4).

Como demonstrado por outros trabalhos, Guarus é um local ainda bastante desassistido, a concentração de renda e as melhores oportunidades são encontradas à margem direita do rio Paraíba do Sul, Guarus continua sendo um local com menos oportunidades e carente de políticas públicas que gerem oportunidades, para que as pessoas consigam mudar tal realidade.

Foi para esta região [Guarus] que a partir do século XVII foram deslocados os índios, afastados da Baixada e de onde hoje é a área da cidade ocupada pelo homem branco. Para lá foram os negros e pobres do séc. XIX e XX [...] Guarus é hoje o maior concentrado da pobreza do município, a maior concentração de favelados, desempregados e subempregados, mas também é o local em que está situado o Distrito Industrial (Assis, 2019 *apud* Tavares, 1982, p. 63).

Os estudantes do *campus* Guarus, grande parte moradores do 3º subdistrito, convivem com tal realidade social, fazem parte do referido contexto, vivem e sobrevivem diariamente sob as condições relatadas.

Como destacado até aqui, a localidade de Guarulhos (Guarus) fora equivalida ao perigo. Disto isto, pode-se inferir que as situações descritas pelo jornal, bem como a quantidade de negros presentes na localidade contribuíram para que esta fosse desqualificada moralmente em comparação com as demais localidades do município, uma vez que os seus habitantes não participavam dos círculos sociais presentes na sede do município (Assis, 2016, p. 5).

Ser habitante de Guarus sempre foi sinônimo de exclusão, de fazer parte de uma população menos favorecida, índios, negros, pobres, a violência sempre fez parte da realidade vivida por este povo desde os seus primórdios históricos, o lugar carrega por séculos, desde o período colonial a fama de ser um local perigoso.

As reflexões tecidas nesta seção são fundamentais para que possamos situar a compreensão de Guarulhos (Guarus) como um lugar perigoso e de gentios do ponto

de vista daqueles que estavam situados na margem direita do Rio Paraíba do Sul. No momento em que há um conflito, este é relacionado ao lugar e a sua população, logo, uma separação entre o “povo da Vila” e “Guarulhos”. A separação não é meramente administrativa, e, em situação de “crise”, há afirmação do delineamento moral entre moradores da Vila de São Salvador e moradores de Guarulhos. O lugar é qualificado como perigoso (Assis, 2016, p.03).

A população local vivencia essa realidade até os dias atuais, o que a maioria das pessoas não entende, inclusive este pesquisador não compreendia tão bem, é que há uma herança histórica, que influencia grandemente o cotidiano deste povo, a qual prevalece e não vai mudar sozinha, é necessário que as instituições governamentais e outras tantas que possam ajudar, tal como o IFF tem feito através da educação, e que se mobilizem em função de promover mudanças para essa realidade.

O próprio *campus* Guarus do IFFluminense, assim como sua Reitoria, sofre na carne com a conseqüente violência do local, dadas as desigualdades sociais e precariedade em que vive a população de Guarus, devido à insuficiente atenção do poder público para transformação da realidade local.

Neste sentido, confirmando o que foi relatado no parágrafo anterior, é com pesar que o pesquisador registra para memória, nesta dissertação de mestrado, o infeliz fato ocorrido no *campus* Guarus em agosto de 2020, o qual pode ser acessado em: <https://globoplay.globo.com/v/8777955/>

Conforme noticiado, dois vigilantes de uma empresa terceirizada, que trabalhavam no *campus* Campos Guarus do IFFluminense, Raul César Gomes Teixeira e Bruno dos Santos Rosa, foram mortos enquanto trabalhavam em seu plantão, na noite do dia 14 de agosto de 2020, o fato foi noticiado por todos os veículos de comunicação locais no referido dia, inclusive o IFF decretou luto oficial de três dias, conforme comunicado:

O Instituto Federal Fluminense decretou luto oficial de três dias na instituição pelo falecimento dos vigilantes do *campus* Campos Guarus Raul Cesar Gomes Teixeira e Bruno dos Santos Rosa. Acesse a Portaria N.º 533/2020.

Os dois funcionários da empresa terceirizada Best Vigilância e Segurança Ltda, que presta serviço para o Instituto, foram alvejados por arma de fogo na madrugada desta sexta-feira, dia 14 de agosto, no posto de vigilância do IFF Guarus.

A diretora-geral do *campus*, Thatiane Medeiros, lamentou a perda dos funcionários e disse que toda a comunidade está consternada com o ocorrido. “Perdas irreparáveis. O *campus* Guarus está em luto. O Bruno e o Raul sempre exerceram sua profissão com excelência, se relacionando com a comunidade do *campus* de forma amigável e comprometida. Não temos palavras para expressar nossos sentimentos. Prestamos as nossas condolências e deixamos os nossos mais sinceros pêsames aos familiares e amigos”.

O reitor do IFFluminense, Jefferson Manhães de Azevedo, lamentou a violência e informou que a instituição, junto com os gestores do *campus* Guarus e com a empresa terceirizada, está acompanhando os fatos e dando todo o apoio aos familiares das vítimas (Portal IFF, 2020).

Este pesquisador se dedica a fazer essa breve lembrança de alguns fatos históricos do presente momento, para demonstrar e reafirmar a condição social da sofrida população do 3º subdistrito, Guarus, e constatar que todo empenho em favor dessa população é válido e necessário, em especial quando se trata de estudantes, em sua maioria jovens ainda em formação.

Tais informações demonstram a importância de um *campus* do Instituto Federal Fluminense nesta localidade, assim como a necessidade de se entender as condições de vida precárias dos bairros do entorno do *campus*, e ainda, perceber a realidade social dos estudantes moradores de Guarus, que pela realidade histórica do local, são em grande parte oriundos de famílias carentes.

Guarus possui também um polo do IFF, que trouxe para o subdistrito os primeiros cursos de ensino superior: licenciatura em música, [...] e bacharelado em engenharia ambiental [...] os demais cursos oferecidos na cidade encontram-se em universidades e institutos na margem direita (Alvarenga, 2020, p.130-131).

Atualmente, além dos cursos de ensino superior citados, foi também inaugurado o bacharelado em enfermagem, o único gratuito desta área na cidade e possivelmente nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense.

Os educandos do *campus* Guarus necessitam de apoio nas mais diversas áreas da vida, para conseguirem permanecer estudando e com êxito buscarem mudanças para sua realidade social, profissional e pessoal, e, o IFF em Guarus é sem dúvida de suma importância para esta comunidade.

Ao analisar a quantidade de pessoas que habitam em Guarus e que estão inscritas no CadÚnico e as que habitam nos demais subdistritos do distrito sede que estão inscritas, aproximadamente 39,28% das pessoas que residem no 3º subdistrito possuem as características de baixa renda exigidas no cadastro. Já, nos demais subdistritos que possuem maior população, mas menor número de inscritos, 16,80% dos habitantes possuem o cadastro. A partir disso, nota-se que o subdistrito de Guarus possui número maior de pessoas com menor faixa de rendimento do que os demais subdistritos (Alvarenga, 2020, p. 113).

Considerando tais informações, com a difícil realidade social dos educandos, principalmente os moradores de Guarus, e também outros, que mesmo não sendo moradores de Guarus, vem de realidades socioeconômicas difíceis, percebe-se que o Programa de Assistência Estudantil é de suma importância em todos os *campi* do IFFluminense, mas de forma muito especial no *campus* Campos Guarus, *locus* da pesquisa, onde essa realidade social precária é tão gritante.

Ao realizar sondagens sobre o tema, foi possível ouvir relatos de servidores da Coordenação de Assistência Estudantil do *campus*, os quais contam que muitos estudantes necessitados são atendidos através das mais diversas modalidades de bolsas, auxílios, e outros benefícios ofertados pela assistência estudantil, mas que é muito difícil a realidade de que muitos estudantes se enquadram no perfil socioeconômico e demonstram muita necessidade de ajuda, porém, ficam sem receber o suporte necessário por falta de recursos.

Muito é realizado, mas a necessidade não se esgota com os recursos recebidos para tal finalidade, o orçamento público da assistência estudantil é extremamente importante para esta população.

A instituição tem atendido os estudantes mais carentes com diversas modalidades de bolsas e auxílios, por mais básicas que sejam suas necessidades, inclusive materiais, tais como: moradia, alimentação, transporte, esporte, cultura, saúde, necessidades específicas e demais modalidades.

Na seção 2.5, algumas noções sobre o instrumento de planejamento que torna possível a materialização dos recursos financeiros em ações, para o atendimento das necessidades dos estudantes do *campus* Guarus.

## **2.5 Noções de Orçamento Público e sua Importância para as Ações de Assistência Estudantil**

Esta seção realiza um breve relato da importância do orçamento público, apesar de não ser este exclusivamente o foco da pesquisa, tendo em vista que, o que se busca com a pesquisa é a materialização do orçamento da assistência estudantil em ações, que demonstraram sua relevância para atender às necessidades dos estudantes do *campus* Guarus durante o quinquênio (2018-2022).

O orçamento público é mais que uma lei, é importante instrumento de planejamento das finanças públicas expressando os recursos que serão mobilizados no ano de sua vigência, para se conseguir realizar as políticas públicas necessárias (Yukimura, 2021).

O orçamento público é uma ferramenta de planejamento, onde são previstas as receitas e fixadas as despesas do governo para um determinado período. “O Orçamento Público, em sentido amplo, é um documento legal, contendo a previsão de receita e a fixação da despesa. É um ato de previsão de receita e fixação da despesa para um determinado período, normalmente um ano” (Bomdespacho, 2020, p. 40).

O Manual Técnico de Orçamento (MTO), do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, define orçamento de forma ampliada como “instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período” (Yukimura, 2021. p. 44).

A Lei 4320 de 1964 “estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal” (Brasil, 1964), o que significa que todas as esferas de governo tem a obrigatoriedade de planejar seus orçamentos na forma da lei federal, respeitando inclusive os mesmos princípios.

O orçamento público tem função de evidenciar despesas e receitas de determinado exercício e auxilia no planejamento das ações governamentais, visando a otimização dos recursos públicos em prol da sociedade. É norteado por princípios, gerenciado pelo Poder Executivo, controlado pelo Poder Legislativo e deve ser de interesse da sociedade, monitorá-lo (Yukimura, 2021. p. 46).

Tudo o que acontece no país, a condição social de seus habitantes, os serviços públicos prestados, o foco dos investimentos governamentais, as políticas sociais para distribuição de renda e outros pontos importantes passam pelo orçamento, por isso é tão importante o seu planejamento e execução, assim como o interesse de cada cidadão pelo assunto que rege sua vida social.

O orçamento da assistência estudantil é um exemplo de como essa ferramenta de planejamento impacta a vida do povo, pois muitos estudantes dependem de que haja previsão de recursos orçamentários e fixação das despesas com a assistência estudantil, para que possam receber os auxílios necessários à sua permanência como estudantes.

No Brasil, há três leis de iniciativa do poder executivo que dão suporte à elaboração do orçamento e sua posterior execução em cada esfera de governo (federal, estadual ou municipal), são elas: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) (Brasil, 1988, Art. 165).

[...] pode-se fazer uma relação entre o orçamento e planejamento, considerando o PPA como planejamento estratégico (de médio prazo) por definir objetivos e metas de forma ampliada; a LDO como o planejamento tático, pois se refere à tática de verificar as metas e prioridades do orçamento; e a LOA relaciona-se ao planejamento operacional, pois é nela que consta de maneira pormenorizada o orçamento referente a cada ano (Yukimura, 2021. p. 47).

PPA (planejamentos de médio prazo, 4 anos), LDO e LOA (planejamentos de curto prazo, 1 ano), sendo a LOA o planejamento operacional, onde constam a previsão de receita e

fixação da despesa para aquele ano específico, são instrumentos de planejamento da administração pública, que devem ser elaboradas pelo poder executivo, e, apreciadas e aprovadas pelo poder legislativo (Brasil, 1988).

Em termos políticos, o orçamento público é também um campo de disputas políticas e sociais, onde se travam lutas entre as diversas classes sociais e grupos de interesses, pela maior participação possível na distribuição dos recursos recolhidos pelo estado sob forma de tributação, para financiar as políticas públicas de interesse de cada grupo (Felippe; Da Silva, 2018).

A questão orçamentária tem um papel condicionante na oferta dos serviços nas universidades e institutos federais, uma vez que a maior parte das ações desenvolvidas pelas instituições na área de assistência estudantil demanda financiamento, seja para repasses aos alunos seja para pagamento de prestadores de serviços. Nessa linha, importa destacar que o orçamento público carrega na sua composição a marca dos conflitos travados na sociedade de classes (Felippe; Da Silva, 2018, p. 99).

Nesse contexto, os estudantes carentes como uma parcela socioeconomicamente frágil da população, necessitam que as instituições de ensino lutem por seus direitos e priorizem garantir-lhes o acesso à escola, o direito à educação, e, os meios necessários para que eles tenham permanência e êxito, o que também passa pelo orçamento público, inclusive o orçamento público da assistência estudantil.

Ocorre que vigoram atualmente no Brasil as soluções políticas relacionadas ao projeto de reforma das atividades estatais arquitetado por grupos políticos sob orientação neoliberal, com fundamento na lógica de minimização do papel do Estado e ampliação do espaço privado; esta ideologia não prioriza as políticas públicas sociais [...] (Martins; Araújo Junior; Rodrigues, 2019, p. 140).

Tal situação preocupante existiu principalmente durante os governos dos ex-presidentes da República Michel Temer e Jair Messias Bolsonaro, governos que vigoraram entre agosto de 2016 e dezembro de 2022, os quais por suas ideologias econômicas pretenderam um estado mínimo, com uma regressão por parte do estado relativo ao financiamento das políticas sociais.

No momento desta pesquisa, janeiro de 2023, encontra-se recentemente empossado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o qual tem um histórico de apoio à educação e às políticas sociais, tendo sido o presidente do governo que promoveu a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em 2008.

Esse fato leva a uma esperança de retorno da priorização das políticas públicas, que garantam o direito à educação, à manutenção das instituições de ensino, ao seu fortalecimento, e conseqüentemente maiores investimentos para garantir o acesso, a permanência e o êxito dos menos favorecidos, o que é financiado por meio do orçamento.

No capítulo três, a metodologia utilizada na pesquisa, para coleta e análise dos dados, apresentação de resultados, e outros.

### 3 METODOLOGIA

Pesquisa quando tratada no sentido mais amplo é um conjunto de atividades orientadas que busca através de métodos científicos, um determinado conhecimento (Rudio, 2007).

A pesquisa científica é:

[...] desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos e técnicas de investigação científica. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados (Gil, 2019, p. 17).

Vale destacar que esta pesquisa ação se utiliza da análise da implicação, como ferramenta de pesquisa utilizado por “um profissional atuante cuja prática de trabalho compõem seu objeto” (Penido, 2020), tal pesquisador transforma para conhecer e ao mesmo tempo segue transformando, como realizado nesta pesquisa, com todo o cuidado para não confundir as duas posições, a de trabalhador e a de pesquisador, utilizando para isso, os métodos científicos de pesquisa.

[...] o belga Albarello, em publicação de cunho metodológico (Albarello, 2004), parte de pressuposto que o trabalhador-pesquisador tanto se inscreve em uma hierarquia organizacional, cumpre tarefas e presta contas de suas ações e práticas profissionais quanto necessita compreender a origem de um fenômeno ou descrever, da melhor maneira possível, a modalidade de funcionamento de um sistema, o que lhe exige lidar com a tensão entre dois modelos aparentemente irreconciliáveis: da ação e da pesquisa. Ele reconhece que um mesmo ator pode ocupar simultaneamente as posições de trabalhador e pesquisador, porém sem as confundir (Penido, 2020, p. 385).

O desenvolvimento da metodologia da pesquisa necessitou de uma abordagem qualitativa, que se preocupou com aspectos da realidade, que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, como relatado por (Gerhardt; Silveira, 2009); e também quantitativa, pois houve trabalho na investigação com valores e quantidades.

A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 31).

Quanto à natureza, foi realizada uma pesquisa aplicada, que gera conhecimentos úteis para aplicação prática e soluções de problemas, neste sentido foi elaborado um produto educacional, sendo a linha de pesquisa organização e memórias de espaços pedagógicos da

EPT, os registros dos resultados encontrados são divulgados por meio da dissertação e do produto educacional elaborado.

Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória, visando realizar levantamento de mais informações sobre o tema estudado (Severino, 2007), para compreendê-lo, o que foi realizado através de levantamento bibliográfico.

A pesquisa também é descritiva, pois o pesquisador fez o levantamento de várias informações para descrever os fatos e fenômenos ocorridos em relação ao tema estudado (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 31), para tanto realizou-se além da pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários.

A pesquisa foi realizada no *campus* Campos Guarus, com anuência da Direção Geral do *campus* Campos Guarus (DGCCG), por meio do Termo de Anuência Institucional, concedido na Declaração N° 09/2023 - DGCCG.

Ainda foi solicitado aos participantes que assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) - Apêndice D, para participação com o preenchimento de questionários, além disso, a pesquisa foi realizada com adultos, e garantindo a estes a possibilidade de desistirem a qualquer tempo, caso desejassem.

Foi realizada antes, a submissão da pesquisa e dos documentos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), para análise e autorização, sendo aprovada por meio do Parecer n°: 6.439.413, a pesquisa foi efetivamente realizada somente posterior à aprovação.

### **3.1 Etapas da Pesquisa**

A pesquisa se deu em etapas, como descrito nos parágrafos seguintes, etapas sequenciais e complementares.

A primeira etapa, demandou pesquisa bibliográfica para aprofundamento dos conhecimentos relativos ao tema proposto, com levantamento de referenciais teóricos já analisados e publicados, tais como artigos, dissertações, teses e livros, e, realização de revisão sistematizada da literatura para verificar o estado da arte do tema principal abordado nesta pesquisa, assistência estudantil.

Na segunda etapa, foi realizada pesquisa documental com a investigação em documentos emitidos pelo IFF e *campus* Campos Guarus durante o quinquênio (2018 - 2022) estabelecido para pesquisa, buscando apurar os fatos oficiais registrados em documentos como editais de seleção da assistência estudantil, e em bases de dados institucionais como o Portal do IFF e o Portal de Seleções IFF.

As investigações da segunda etapa ajudaram a descobrir respostas, principalmente quanto a abordagem quantitativa, considerando números das condições socioeconômicas, valores orçamentários que são destinados ao financiamento da assistência estudantil e a forma como esses valores têm se materializado em ações, que atendem às necessidades materiais dos estudantes do *campus*, ainda que precariamente.

Foi realizada uma análise com linguagem matemática e estatística descritiva, para levantamento das quantidades das ações materializadas a partir do orçamento da assistência estudantil, conforme proposta da pesquisa.

Na terceira etapa, realizou-se pesquisa de campo, pois houve necessidade de aplicar questionários (Apêndice B) com perguntas abertas e fechadas aos profissionais que trabalham com assistência estudantil no campus Guarus, inclusive membros da gestão, para levantamento da importância e do estado dos serviços de assistência estudantil prestados, assim como a suficiência ou insuficiência orçamentária.

Nesta etapa, ainda foram aplicados questionários a um grupo de estudantes (Apêndice A), para verificar a importância da assistência para eles, estudantes dos cursos PROEJA do *campus* Guarus, também verificando a importância do *campus* Guarus no contexto da região de Guarus.

Ao coletar os dados por meio dos questionários, um aspecto importante foi o tratamento dado aos tais, para tanto, foram utilizados métodos estatísticos através dos quais se realizou análise das respostas dadas às questões propostas, agrupando-as por categorias e verificando os números resultantes e percentuais de cada categoria para chegar a um resultado que permitiu as conclusões e respostas ao problema investigado, junto aos resultados das demais etapas e ao referencial teórico construído.

Uma etapa importante aqui é o produto educacional, elaborado a partir dos resultados e percepções coletados através da pesquisa, o qual foi também apresentado a um grupo de estudantes, para avaliação de sua pertinência e qualidade.

Após apresentação, foi aplicado um questionário para coletar a opinião dos estudantes sobre o produto educacional desenvolvido, o que ajudou na validação do mesmo, sendo assim, a metodologia de análise de dados utilizada para o referido questionário foi a mesma utilizada na terceira etapa desta pesquisa.

De acordo com o projeto inicial da pesquisa haveria uma quarta etapa, que seria relativa a coleta de dados realizada por meio de grupo focal, com entrevista audiovisual, a qual seria transcrita, analisada e utilizada para compor os resultados da pesquisa, esta seria utilizada

principalmente para a elaboração de um produto educacional, que na etapa de projeto foi definido como sendo um documentário.

A realização do documentário citado no parágrafo anterior, não foi possível devido à baixíssima adesão de participantes, com falta de interesse dos estudantes e servidores, segundo eles, por motivo de timidez, e na percepção do pesquisador, também em função do momento político vivido na instituição entre novembro de 2023 e abril de 2024, com eleição para Reitor do IFF e para Diretores Gerais dos *campi* e posterior momento de transição das gestões.

Além dos motivos relatados nos parágrafos anteriores, durante a realização da pesquisa e análise dos dados coletados através dos questionários respondidos pelos estudantes, percebeu-se que estes têm muitas dúvidas sobre a assistência estudantil e o seu funcionamento, levando o pesquisador a se convencer de que o produto educacional mais apropriado para o momento é um guia informativo, que traga mais esclarecimentos aos estudantes, sendo este o produto desenvolvido após a pesquisa, conforme capítulo cinco da dissertação.

O Quadro 8 demonstra as etapas, tipos, procedimentos e instrumentos de coleta de dados/fontes que foram utilizadas na pesquisa.

Quadro 8 - Etapas da Pesquisa

ETAPAS	TIPOS DE PESQUISA	PROCEDIMENTOS	FONTES
PRIMEIRA	BIBLIOGRÁFICA	Aprofundamento dos conhecimentos relativos ao tema proposto e estado da arte do tema assistência estudantil.	livros, teses, dissertações e artigos.
SEGUNDA	DOCUMENTAL	Investigação em documentos emitidos pelo IFF e <i>campus</i> Campos Guarus entre 2018 e 2022, para verificar como o orçamento público se transformou em ações para atender aos direitos dos estudantes.  Verificar se os moradores de Guarus são mesmo maioria	portarias, editais, relatórios, bases de dados do governo federal como Painel da Transparência IFF, Portal do IFF relatórios SIAFI, informações do Registro Acadêmico e outros.

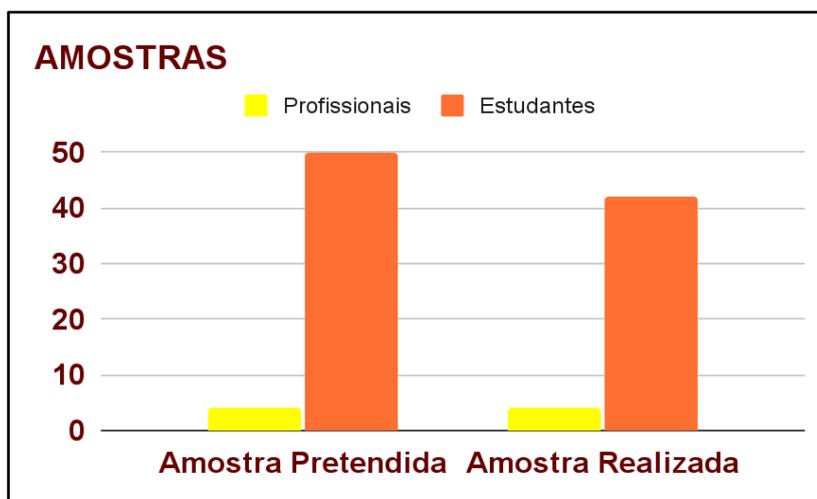
		entre os estudantes do <i>campus</i> Guarus.	
<b>TERCEIRA</b>	DE CAMPO	<p>Levantamento da importância e do estado dos serviços de assistência estudantil prestados no <i>campus</i> Guarus, assim como a suficiência ou insuficiência ou orçamentária que foram relatadas.</p> <p>Também verificar a importância da assistência estudantil e do <i>campus</i> Guarus para os estudantes do <i>campus</i>, principalmente os moradores de Guarus.</p>	<p>Resultados obtidos através das respostas aos questionários, os quais foram elaborados com perguntas abertas e fechadas, aplicados tanto aos profissionais que têm algum envolvimento com a assistência estudantil em seu trabalho, quanto aos estudantes dos cursos PROEJA, alunos adultos.</p>
<b>REALIZAÇÃO DE ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS</b>			

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

### 3.2 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram profissionais que trabalham com assistência estudantil no *campus*, entre eles, gestores envolvidos com a assistência estudantil, e um grupo de estudantes, totalizando 46 participantes, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Amostras



Fonte: Elaborado pelo autor.

A amostra inicial pretendida era de 4 profissionais e 50 estudantes, conseguiu-se alcançar 100% da amostra entre os profissionais, já com os estudantes foi alcançada 84% da amostra, o que equivale a 42 estudantes.

O convite para os participantes profissionais e gestores contribuírem com a pesquisa foi realizado por meio de e-mail prévio e posterior contato presencial, já os estudantes receberam o convite pessoalmente e no momento mais oportuno para aplicação dos questionários, após devido contato com a Direção de Ensino do *campus*, a qual intermediou com as Coordenações dos Cursos do PROEJA, possibilitando a melhor maneira de acesso aos estudantes, sendo assim, os questionários foram respondidos nos espaços das salas de aula, dentro do *campus* Guarus, de acordo com a disponibilidade e oportunidade, e com autorização dos professores, na oportunidade foi explicada a pesquisa e o TCLE, foram necessários cerca de 35 minutos para participarem da terceira etapa.

Os servidores/profissionais foram visitados em suas salas de trabalho, lembrando que a Diretora Geral do *campus* autorizou a realização da pesquisa no *campus* Guarus, os quais foram convidados a participar por meio de questionários, sendo explicada a pesquisa e o TCLE, tudo de forma presencial e sem atrapalhar a rotina do setor, combinando o melhor momento para cada um assinar o TCLE, responder ao questionário, foram necessários cerca de 30 minutos para participação da terceira etapa.

O objetivo é que os resultados da pesquisa sejam divulgados em apresentações e publicações com finalidade científica ou educativa, com os devidos créditos aos autores, através da submissão de artigo, através da publicação desta dissertação de mestrado, que será pública e constará no Observatório ProfEPT, podendo ser acessada através do link:

<https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>, e ainda, por meio do produto educacional desenvolvido, que será ofertado para divulgação entre os estudantes.

É ainda importante registrar que o pesquisador se comprometeu a anexar na Plataforma Brasil, para o CEP-IFFluminense, através de um relatório final, os resultados encontrados com a pesquisa.

Mais detalhes sobre a participação das pessoas na pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, benefícios e riscos, e outros detalhes, podem ser encontrados no TCLE (Apêndice D).

Na sequência, o capítulo quatro apresenta as análises realizadas e os resultados encontrados por meio da pesquisa.

## 4 ANÁLISES E RESULTADOS DA PESQUISA

Neste capítulo são apresentados os resultados encontrados por meio da pesquisa documental, com a realização de busca em documentos, editais e informações nas bases de dados do governo, inclusive o próprio portal do IFF, conforme seção 4.1.

Também os resultados encontrados através da pesquisa de campo, com aplicação de questionários a estudantes das turmas do PROEJA e profissionais da área de assistência estudantil do *campus* Campos Guarus, para colher a contribuição com a expressão de sua opinião e conhecimento a respeito do tema estudado com os resultados e as análises apresentadas nas seções 4.2 e 4.3.

### 4.1 Pesquisa Documental

Nesta seção, através de documentos e fontes oficiais, como o portal do próprio IFF, editais de seleção para assistência estudantil, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) versão 2023 - aplicável em 2024, e outros documentos, foram verificados o funcionamento da fase da despesa no orçamento, os números orçamentários da AE e as despesas realizadas com ações de assistência estudantil, objeto deste estudo.

“O orçamento é o instrumento de planejamento de qualquer entidade, pública ou privada, e representa o fluxo de ingressos e aplicação de recursos em determinado período” (Secretaria do Tesouro Nacional, p.73, 2023), e neste estudo há interesse pelo orçamento da AE do *campus* Guarus do IFF.

#### 4.1.1 A execução orçamentária

É importante registrar alguns conceitos trazidos no MCASP, pois este é o manual da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que é atualizado anualmente e orienta os procedimentos contábeis e orçamentários nas esferas federal, estadual e municipal, segundo o próprio MCASP (Secretaria do Tesouro Nacional, p.7, 2023): “A contabilidade no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observará as orientações contidas na Parte I do MCASP – Procedimentos Contábeis Orçamentários, sem prejuízo do atendimento dos demais instrumentos normativos vigentes”.

Sendo assim, tentando entender de forma bem simplificada, pois o assunto é complexo, os conceitos de ativo, passivo, receitas e despesas, onde as receitas (ativos) são a parte positiva

do orçamento, aquilo que o ente público tem, recebe, seus direitos, enquanto as despesas (passivos) referem-se a parte negativa do orçamento, os compromissos a pagar e obrigações de forma geral (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023).

Quanto à receita orçamentária, “As etapas da receita orçamentária podem ser resumidas em: previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento” (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023), são etapas ou fases consecutivas e obrigatórias na receita pública.

Já na despesa pública, o que interessa a este estudo é a etapa da execução orçamentária, “A execução da despesa orçamentária se dá em três estágios, na forma prevista na Lei nº 4.320/1964: empenho, liquidação e pagamento” (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023).

“Empenho, segundo o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico” (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023).

Quando se realiza o empenho, ocorre o reconhecimento de obrigação por parte da administração pública, de que está firmando um acordo, um contrato, um compromisso, que irá gerar uma obrigação de pagamento.

Na sequência vem a liquidação, conforme (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023, p.108):

Conforme dispõe o art. 63 da Lei nº 4.320/1964, a liquidação consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito e tem por objetivo apurar:

§ 1º Essa verificação tem por fim apurar: I – a origem e o objeto do que se deve pagar; II – a importância exata a pagar; III – a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2º A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base: I – o contrato, ajuste ou acordo respectivo; II – a nota de empenho; III – os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

É o momento em que se registra a dívida, do fato comprovadamente ocorrido, por meio de documentos e procedimentos administrativos, no pagamento de bolsas e auxílios da assistência estudantil, os documentos comprobatórios serão gerados pela própria equipe técnica da coordenação - CAE, que após análise e conforme edital, emite os documentos, que são utilizados para realizar a liquidação.

Enfim, o pagamento, que de acordo com (Secretaria do Tesouro Nacional, 2023, p. 108):

O pagamento consiste na entrega de numerário ao credor por meio de cheque nominativo, ordens de pagamentos ou crédito em conta, e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa. A Lei nº 4.320/1964, no art. 64, define ordem de pagamento como sendo o despacho exarado por autoridade competente, determinando

que a despesa liquidada seja paga. A ordem de pagamento só pode ser exarada em documentos processados pelos serviços de contabilidade.

Emite-se então contabilmente a ordem de pagamento e o credor, aquele que recebe da administração pública, recebe o valor a que tem direito em sua conta bancária ou diretamente “na boca do caixa”.

#### 4.1.2 Orçamento da assistência estudantil

Nesta subseção, é possível verificar os valores destinados à assistência estudantil do *campus* Guarus durante o quinquênio 2018-2022, tomando como base os valores das liquidações totais, que conforme subseção 4.1.1, são os valores efetivamente registrados em sistema próprio - Sistema Integrado de Administração Financeira - Siafi (Secretaria do Tesouro Nacional, p.578. 2023), após comprovação da obrigação de pagar, por meio de documentos.

A pesquisa foi realizada entre os dias 05 de março e 11 de março de 2024, tendo como primeira opção buscar os dados no Portal da Transparência, mas, ao pesquisar, não houve retorno de resultados específicos para o *campus* Campos Guarus do IFF, apenas resultados para o Instituto Federal Fluminense, o que não atendeu às necessidades da pesquisa.

Optou-se então pela segunda opção, buscando os dados no Portal do Instituto Federal Fluminense, tendo em vista que, o objeto de pesquisa envolve o orçamento do *campus* Guarus, sendo que os dados obtidos no portal têm como fonte o SIAFI, sistema do governo federal em que são realizados os registros da execução orçamentária e financeira.

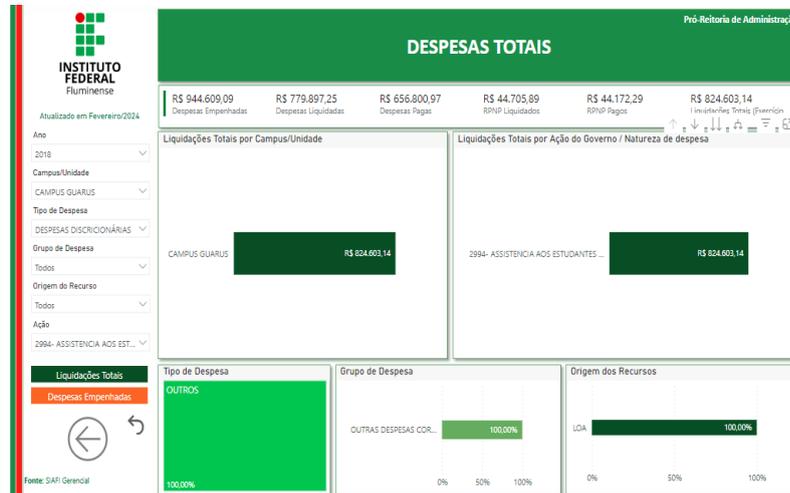
Foi realizado o seguinte caminho, acessando ao portal, buscou-se a aba acesso à informação, em seguida Painel da Transparência, execução orçamentária e financeira, e despesas totais, foram então utilizados como filtros o ano, o *campus*/unidade e a ação “2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica” (Felippe; Da Silva, p.102, 2018).

A execução orçamentária é complexa e tem vários desdobramentos, o que motivou a escolha de um caminho para coletar os dados que foram utilizados, o pesquisador optou por utilizar os valores das “Liquidações Totais”, para cada ano (exercício), conforme Figuras 02, 03, 04, 05 e 06, com base nos dados foi possível obter os valores efetivamente liquidados, ou seja, registrados para pagamento em cada ano correspondente.

Assim, foram observados os valores constantes na previsão orçamentária - ação “2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica” (Felippe; Da Silva, p.102, 2018).

Na Figura 02 são apresentadas as despesas orçamentárias da Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2018.

Figura 2 - Orçamento da Assistência Estudantil 2018

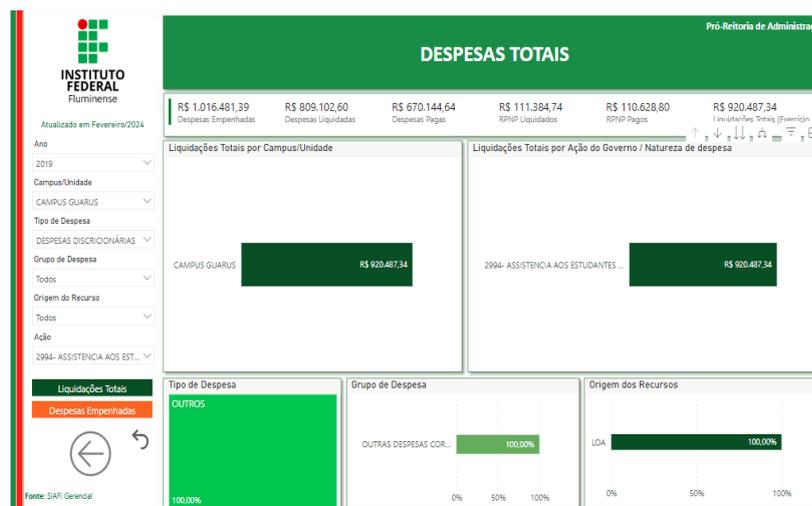


Fonte: Portal IFF (2024).

De acordo com a Figura 2, o valor total liquidado para assistência aos estudantes do *campus* Guarus no ano de 2018 foi de R\$ 824.603,14.

Na Figura 03 são apresentadas as despesas orçamentárias da Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2019.

Figura 3 - Orçamento da Assistência Estudantil 2019

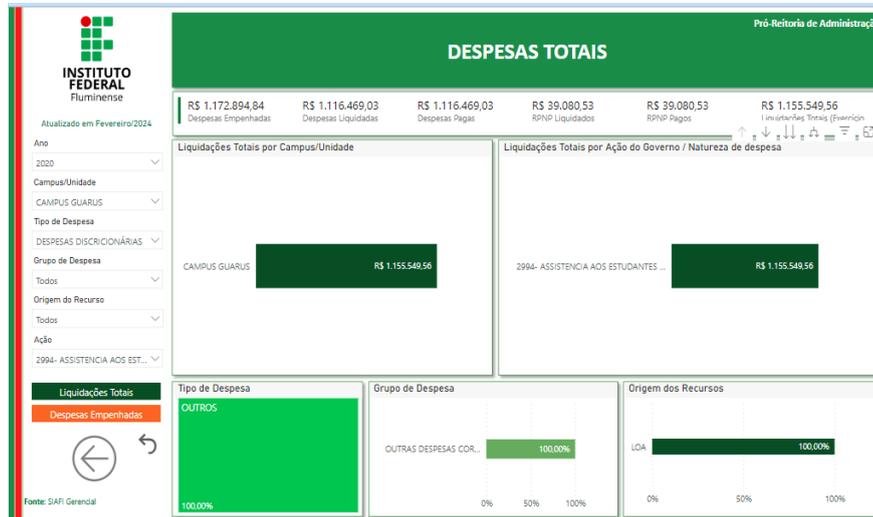


Fonte: Portal IFF (2024).

Já para o ano de 2019, conforme demonstrado na Figura 03, o valor total liquidado pelo *campus* Guarus, para assistência ao estudante foi de R\$ 920.487,34.

Na Figura 04 são apresentadas as despesas orçamentárias da Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2020.

Figura 4 - Orçamento da Assistência Estudantil 2020

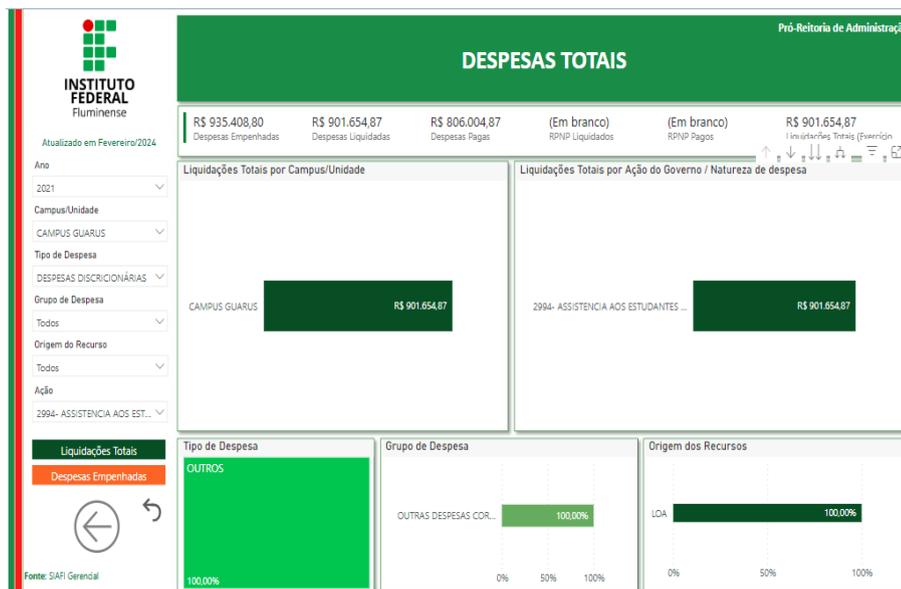


Fonte: Portal IFF (2024).

Os números da Figura 4, relativa ao ano de 2020, demonstraram um valor total liquidado de R\$ 1.155.549, 56, para assistência ao estudante do *campus* Guarus.

Na Figura 05 são apresentadas as despesas orçamentárias da Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2021.

Figura 5 - Orçamento da Assistência Estudantil 2021

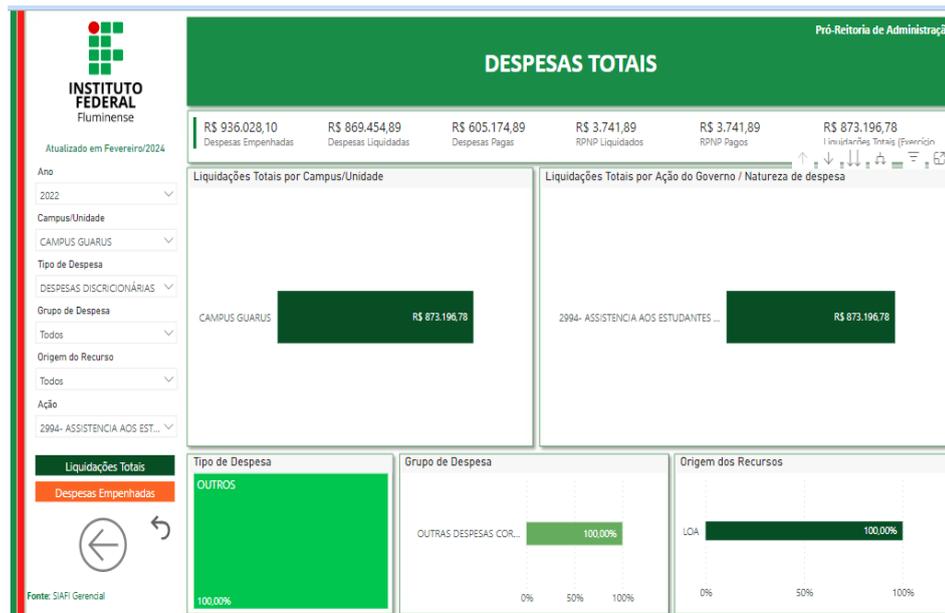


Fonte: Portal IFF (2024).

Os valores relativos à assistência ao estudante, liquidados para o ano de 2021 pelo *campus* Guarus, conforme Figura 5, são de R\$ 901.654,87.

Na Figura 06 são apresentadas as despesas orçamentárias da Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica do ano de 2022.

Figura 6 - Orçamento da Assistência Estudantil 2022



Fonte: Portal IFF (2024).

E por fim, para 2022, o valor total liquidado pelo *campus* Guarus para a assistência ao estudante foi de R\$ 873.196,78, conforme Figura 06.

Tomando como base os valores demonstrados nas figuras, com dados retirados do portal do IFF, é possível obter o Quadro 9.

Quadro 9 - Valores Liquidados

VALORES LIQUIDADOS DURANTE O QUINQUÊNIO	
ANO	VALOR (R\$)
2018	824.603,14
2019	920.487,34
2020	1.155.549,56
2021	901.654,87

2022	873.196,78
<b>TOTAL: R\$ 4.675.491,69</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

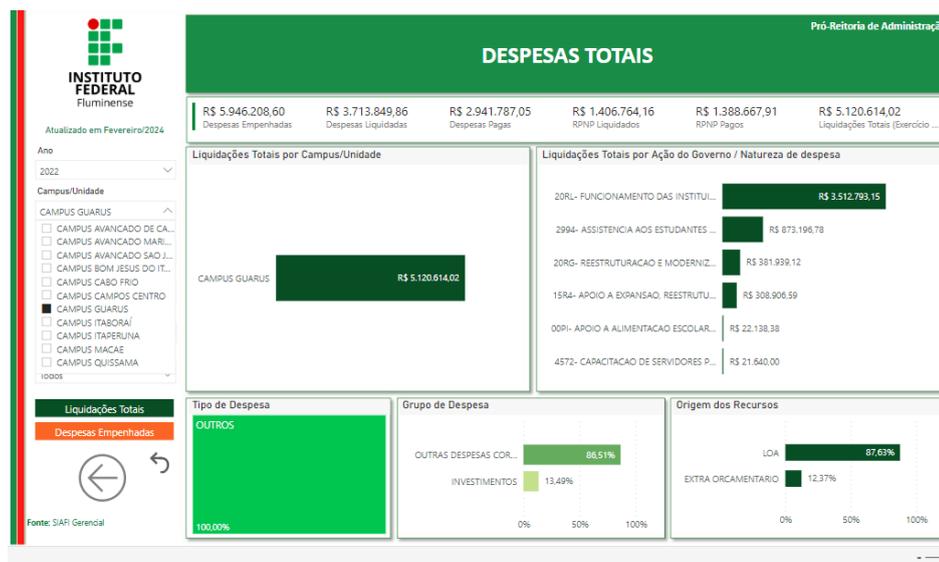
Foi possível constatar entre os anos de 2019 e 2022 uma drástica redução no orçamento, em tempos que as despesas só aumentam, se considerada tão somente a inflação, ainda, que no quinquênio pesquisado, através das despesas liquidadas, foram gastos um total de R\$ 4.675.491,69 para ações de assistência estudantil, que atenderam as necessidades de estudantes carentes do *campus* Guarus do IFF, estudantes dentro do perfil socioeconômico necessário para serem atendidos pela assistência estudantil.

O que atende a um dos objetivos específicos da Resolução 39/2016 do IFF, que é “garantir um rendimento financeiro para que os estudantes com insuficiência financeira possam custear os gastos regulares com transporte, moradia, alimentação e demais necessidades para sua manutenção e conclusão do curso” (IFF, 2016, p. 8).

É importante destacar, que na maior parte do quinquênio pesquisado ainda não havia restaurante estudantil, mas, havia despesas com lanches preparados por meio de autogestão, ou seja, eram comprados os alimentos e materiais e colaboradores terceirizados serviam os lanches, não sendo o valor totalmente destinado às bolsas e auxílios.

Considere-se também, que outras despesas foram realizadas com orçamento do custeio do *campus*, aquele utilizado para seu funcionamento e manutenção, como por exemplo os colaboradores de empresas terceirizadas, que atuaram no preparo e distribuição dos lanches, na Figura 07 são trazidas como exemplo as despesas totais do ano de 2022 para o *campus* Guarus.

Figura 7 - Orçamento Geral 2022 X Orçamento da Assistência Estudantil



Fonte: Portal IFF (2024).

Observando os dados da Figura 07, percebe-se que o valor utilizado exclusivamente para assistência ao estudante é expressivo, quando comparado ao valor total utilizado para todas as despesas do *campus*, tendo em vista que, no exemplo da Figura 07, as liquidações assistência ao estudante equivalem a 17% das liquidações totais do *campus* em 2022.

#### 4.1.3 Ações realizadas a partir do orçamento da assistência estudantil entre 2018 e 2022

Nesta subseção é possível visualizar o desdobramento do orçamento da assistência estudantil em ações, para atendimento das demandas dos estudantes, através de dados obtidos no Centro de Documentação Digital do IFF (CDD - IFF) e através do Portal de Seleções IFF, foi possível realizar um levantamento dos editais e resultados dos processos seletivos, para atendimento aos estudantes através das ações, com ofertas de bolsas e auxílios.

Tais ações objetivam:

Contribuir para a democratização do acesso, da permanência e da conclusão do curso dos estudantes do Instituto Federal Fluminense. 1.3.2. Objetivos específicos a) promover o rendimento acadêmico dos estudantes inseridos no programa por meio de ações complementares de acompanhamento social, psicológico, acadêmico e de saúde; 8 de 32 b) possibilitar que os estudantes em idade escolar se dediquem integralmente aos estudos, evitando que eles tenham de se dividir entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho; c) garantir um rendimento financeiro para que os estudantes com insuficiência financeira possam custear os gastos regulares com transporte, moradia, alimentação e demais necessidades para sua manutenção e conclusão do curso; d) reduzir as taxas de retenção e evasão dos estudantes; e) promover a articulação com as demais políticas sociais setoriais para um atendimento mais efetivo das necessidades dos estudantes (IFF, 2016, p. 8).

Assim, foram realizados os levantamentos, os quais serão apresentados na sequência, para maior entendimento das ações de assistência estudantil realizadas no *campus* Guarus do IFFluminense.

A pesquisa foi realizada entre os dias 19 de fevereiro de 2024 e 13 de março de 2024, buscando em fontes públicas, para que toda pessoa interessada possa acessar, apesar de o pesquisador ser servidor do IFF e ter acesso ao SIAFI, que demanda vários tipos de autorizações para acesso, optou por utilizar somente informações possíveis de serem encontradas nas bases de dados da instituição, e que sejam de livre acesso.

Foram realizadas buscas no CDD - IFF, <https://cdd.iff.edu.br/>, para encontrar os editais de processos seletivos da assistência estudantil entre os anos de 2018 e 2022, quinquênio da pesquisa, acessando no CDD o portal de seleções, na aba estudantes e depois assistência estudantil, foi possível filtrar por *campus* e posteriormente por ano, para buscar os editais pertinentes ao assunto.

Observou-se que em alguns casos há um edital original, que abre o processo, e outro edital que homologa o resultado final, em outros casos, há um edital original, que abre o processo, e os resultados e retificações saem em outros editais no Portal de Seleções IFF - [www.selecoes.iff.edu.br](http://www.selecoes.iff.edu.br), sendo necessário analisar cuidadosamente as publicações do portal para encontrar os dados desejados.

No Quadro 10 são apresentados os editais, os anos em que as seleções foram aplicadas e os endereços eletrônicos em que podem ser encontrados.

Quadro 10 - Editais e Links

<b>EDITAL</b>	<b>ONDE ENCONTRAR</b>
<b>2018</b>	
22/2017 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2017/outubro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2017/outubro/edital</a>
01/2018 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/marco/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/marco/edital-1</a>
07/2018 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/maio/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/maio/edital</a>
09/2018 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/julho/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/julho/edital-1</a>
<b>2019</b>	
14/2018 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/agosto/edital-3">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/agosto/edital-3</a>
26/2018 Retificação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/dezembro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/dezembro/edital</a>

27/2018 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/dezembro/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2018/dezembro/edital-1</a>
02/2019 Retificação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/janeiro/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/janeiro/edital-1</a>
<b>2020</b>	
25/2019 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/novembro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/novembro/edital</a>
28/2019 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/dezembro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2019/dezembro/edital</a>
29/2019 Homologação	<a href="https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/reitoria/2020/processo_seletivo-4">https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/reitoria/2020/processo_seletivo-4</a>
Edital N° 101 - Reitoria Original e Resultados	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2020/agosto/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2020/agosto/edital</a>
	<a href="https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/campos-guarus/2020/processo_seletivo">https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/campos-guarus/2020/processo_seletivo</a>
<b>2021</b>	
01/2021 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/fevereiro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/fevereiro/edital</a>
Resultados Portal de Seleções IFF	<a href="https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/campos-guarus/2021/processo_seletivo">https://selecoes.iff.edu.br/estudantes/assistencia-estudantil/campos-guarus/2021/processo_seletivo</a>
02/2021 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/setembro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/setembro/edital</a>
20/2021 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/novembro/edital-3">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/novembro/edital-3</a>
21/2021 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/dezembro-1/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2021/dezembro-1/edital</a>
<b>2022</b>	
02/2022 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/julho/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/julho/edital</a>
16/2022 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/julho/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/julho/edital</a>
18/2022 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/agosto/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/agosto/edital</a>
19/2022 Retificação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/agosto/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/agosto/edital-1</a>
30/2022 Original	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/outubro/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/outubro/edital-1</a>
31/2022 Homologação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital</a>
32/2022 Retificação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital-1">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital-1</a>
33/2022 Retificação	<a href="https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital-2">https://cdd.iff.edu.br/documentos/editais/campos-guarus/2022/dezembro/edital-2</a>

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O quadro demonstra a quantidade de documentos que foram necessários serem pesquisados, com o objetivo de realizar o levantamento das ações realizadas, no Quadro 11 é possível ver nos editais, separados por anos, as modalidades, valores, tempo e quantidades realizadas para atender aos estudantes do *campus* Guarus.

Nesse quadro não foram citados os editais de homologação e de resultados, somente os editais originais, conforme Quadro 11, os demais editais foram analisados e os dados extraídos, os quais estão relacionados aos originais, que são os principais e a partir deles consegue-se buscar os demais, que constam no Quadro 10.

Quadro 11 - Ações, Quantidades, Tempo e Valores

<b>Edital Original</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. Atendidos</b>	<b>Tempo Meses</b>	<b>Valor Unitário (R\$)</b>	<b>Valor Total Anual (R\$)</b>
<b>2018</b>					
22/2017	Bolsa Permanência IFF	35	12	350,00	147.000,00
22/2017	Auxílio Alimentação	117	11	120,00	154.440,00
22/2017	Auxílio Moradia	20	12	250,00	60.000,00
22/2017	Auxílio Transporte	22	11	100,00	24.200,00
07/2018	Bolsa Permanência IFF	49	05	350,00	85.750,00
<b>2019</b>					
14/2018	Bolsa Permanência IFF	30	12	400,00	144.000,00
14/2018	Bolsa ENEE	01	12	400,00	4.800,00
14/2018	Auxílio Alimentação	71	11	200,00	156.200,00
14/2018	Auxílio Moradia	10	12	300,00	36.000,00
14/2018	Auxílio Transporte	14	11	200,00	30.800,00

2020					
25/2019	Bolsa Permanência IFF	28	11	400,00	123.200,00
25/2019	Auxílio Alimentação	50	11	200,00	110.000,00
25/2019	Auxílio Moradia	10	11	300,00	33.000,00
25/2019	Auxílio Transporte	15	11	200,00	33.000,00
28/2019	Bolsa Monitoria NAPNEE	1	12	250,00	3.000,00
101/2020 Reitoria	Auxílio Para Aquisição De Tablet	198	01	1.000,00	198.000,00
05/2020	Aux. Emergencial Redução Insegurança Alimentar	151	04	400,00	241.600,00
2021					
01/2021	Aux. Emergencial Redução Insegurança Alimentar	263	09	300,00	710.100,00
02/2021	Aux. Emergencial Redução Insegurança Alimentar	102	04	300,00	122.400,00
02/2021 Prorrogação	Aux. Emergencial Redução Insegurança Alimentar	102	03	200,00	61.200,00
20/2021	Auxílio Transporte Emergencial	27	02	Valor variável, de acordo com trajeto e preço da passagem.	-
2022					

02/2022	Auxílio Transporte Emergencial	107	03	100,00	32.100,00
16/2022	Auxílio Alimentação	150	Restaurante Estudantil, Funcionando a Partir de 15/08/2022, não houve pagamento em pecúnia.		-
16/2022	Auxílio Moradia	25	06	300,00	45.000,00
16/2022	Auxílio Transporte	180	06	150,00	162.000,00
30/2022	Auxílio Emergencial Permanência	296	02	400,00	236.800,00
30/2022	Auxílio Emergencial Permanência	316	01	400,00	126.400,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Analisando os dados dos Quadros 10 e 11 é possível verificar os documentos, fontes da pesquisa, quantitativos de estudantes atendidos durante o quinquênio, quantidades de bolsas e auxílios concedidos, valores das bolsas e dos auxílios, tempo de atendimento, podendo inclusive chegar aos totais.

No ano de 2018, foram concedidas bolsas permanência IFF por meio de dois editais, o 22/2017 atendeu a 35 estudantes com bolsas no valor de R\$ 350,00, por 12 meses, totalizando R\$ 147.000,00, enquanto no edital 07/2018 foram atendidos 49 estudantes, por cinco meses, com bolsas no valor de R\$ 350,00, totalizando R\$ 85.750,00.

Ainda em 2018 foram atendidos por meio do edital 22/2017, 117 estudantes com auxílio alimentação, no valor de R\$ 120,00 por 11 meses, totalizando R\$ 154.440,00, ainda 20 estudantes com auxílio moradia no valor de R\$ 250,00, por 12 meses, totalizando R\$ 60.000,00, e, 22 estudantes com auxílio transporte, no valor de R\$ 100,00 por 11 meses, totalizando R\$ 24.200,00.

As despesas do ano de 2018 com bolsas e auxílios totalizaram R\$ 471.390,00, havendo também gastos realizados com o orçamento da assistência estudantil para o preparo e distribuição de lanches para os estudantes, pois ainda não havia o restaurante estudantil.

Em 2019 todos os auxílios e bolsas foram concedidos por meio do edital 14/2018, atendendo a 30 estudantes por meio de bolsa permanência IFF, no valor de R\$ 400,00 por 12 meses, totalizando R\$ 144.000, atendendo também um estudante por meio da bolsa ENEE – Educação para Necessidades Educacionais Específicas, no valor de R\$ 400,00 por 12 meses, totalizando R\$ 4.800,00, ainda houve 71 estudantes atendidos por meio de auxílio alimentação, no valor de R\$ 200,00 por 11 meses, totalizando R\$ 156.200, 10 estudantes por meio de auxílio moradia, no valor de R\$ 300,00 por 12 meses, totalizando R\$ 36.000,00, e, 14 estudantes por meio de auxílio transporte, no valor de R\$ 200,00 por 11 meses, totalizando R\$ 30.800,00.

O total de despesas com bolsas e auxílios da assistência estudantil concedidos durante o ano de 2019, de acordo com o edital 14/2018 foi de R\$ 371.800,00, havendo também preparo e distribuição de lanches para os estudantes utilizando o orçamento da AE, ainda não havia o restaurante.

Em 2020 foram concedidos auxílios e bolsas através do edital 25/2019, atendendo a 28 estudantes por meio da bolsa permanência IFF, no valor de R\$ 400,00 por um período de 11 meses, totalizando R\$ 123.200,00, 50 estudantes por meio de auxílio alimentação, no valor de R\$ 200,00 por 11 meses, totalizando R\$ 110.000,00, 10 estudantes por meio de auxílio moradia, no valor de R\$ 300,00 por 11 meses, totalizando R\$ 33.000,00, 15 estudantes com auxílio transporte, no valor de R\$ 200,00 por 11 meses, totalizando R\$ 33.000,00, além disso, no edital 28/2019 foi atendido um estudante com bolsa monitoria NAPNEE, no valor de R\$ 250,00 por 12 meses, totalizando R\$ 3.000,00.

Vale ressaltar que 2020 foi o ano em que surgiu a pandemia de COVID-19, gerando a necessidade de atender, por meio do edital 101/2020 da Reitoria, 198 estudantes com auxílio para aquisição de tablet no valor de R\$ 1000,00 em única parcela, totalizando R\$ 198.000,00 - verba do orçamento da Reitoria do IFF, para promover a inclusão digital, necessária para que estudantes carentes que não possuíam equipamentos pudessem realizar as aulas remotas como todos os demais.

Ainda, por meio do edital 05/2020, 151 estudantes foram atendidos com auxílio emergencial para redução da insegurança alimentar, no valor de R\$ 400,00, durante 04 meses, totalizando R\$ 241.600,00.

O total dos gastos com auxílios e bolsas em 2020 foi de R\$ 741.800,00, lembrando que em função da pandemia de Covid-19 houve necessidade de novos auxílios específicos para aquele momento, enquanto usou-se menos do orçamento para o preparo e distribuição de lanches, tendo em vista que, a partir de certo momento as aulas presenciais foram suspensas.

Foram atendidos no ano de 2021, por meio do edital 01/2021, 263 estudantes com auxílio emergencial para redução da insegurança alimentar, no valor de R\$ 300,00 por um período de nove meses, totalizando R\$ 710.000,00, por meio do edital 02/2021, foram atendidos 102 estudantes com auxílio emergencial para redução da insegurança alimentar, no valor de R\$ 300,00 por um período de quatro meses, totalizando R\$ 122.400,00, ainda, por meio de uma prorrogação do edital 02/2021, foram atendidos 102 estudantes com auxílio emergencial para redução da insegurança alimentar, no valor de R\$ 200,00 por um período de três meses, totalizando R\$ 61.200,00.

Na sequência, por meio do edital 20/2021, foram atendidos 27 estudantes com auxílio transporte emergencial com valor variável de acordo com o trajeto e valor de cada passagem, o atendimento foi por dois meses.

No total foram utilizados do orçamento da assistência estudantil durante o ano de 2021, com base nos editais pesquisados, um total de R\$ 893.700,00, sem contar as despesas com auxílio transporte, que foram de acordo com a necessidade de cada estudante e não foi possível alcançar por meio desta pesquisa, lembrando ainda que 2021 ainda foi um ano de aulas não presenciais em função da pandemia.

Verificando ainda os dados dos Quadros 10 e 11 em relação ao ano de 2022, é possível constatar, que através do edital 02/2022, foi concedido auxílio transporte emergencial no valor de R\$ 100,00 a 107 estudantes, por um período de três meses, totalizando R\$ 32.100,00.

Da mesma forma, através do edital 16/2022, foram concedidos auxílio alimentação a 150 estudantes inicialmente, este, através do restaurante estudantil, que começou a funcionar a partir de 15 de agosto de 2022, nesse ano as aulas presenciais voltaram a acontecer, além disso, ainda através do edital 16/2022, foram concedidos auxílio moradia a 25 estudantes, no valor de R\$ 300,00, por um período de seis meses, totalizando R\$ 45.000,00, e, auxílio transporte a 180 estudantes, no valor de R\$ 150,00, por um período de 06 meses, totalizando R\$ 162.000,00.

Ainda em 2022, por meio do edital 30/2022, foi concedido auxílio emergencial permanência a 296 estudantes, no valor de R\$ 400,00, por um período de dois meses, totalizando R\$ 236.800,00, e, auxílio emergencial permanência a 316 estudantes, no valor de R\$ 400,00, por um período de um mês, totalizando R\$ 126.400,00.

Em 2022 foram gastos, segundo os dados dos editais e resultados divulgados, um total de R\$ 602.300,00, mais as despesas com o restaurante estudantil, que funciona com empresa contratada para preparar e servir almoço para os estudantes que têm aula durante o dia inteiro, e, lanches (manhã e tarde) e jantar, para todos os estudantes nos seus turnos de aulas.

No Quadro 12 são apresentados os totais anuais e o total do quinquênio, relativos aos valores utilizados com concessão de bolsas e auxílios.

Quadro 12 - Totais do Quinquênio

<b>ANO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2018</b>	<b>R\$ 471.390,00</b>
<b>2019</b>	<b>R\$ 371.800,00</b>
<b>2020</b>	<b>R\$ 741.800,00</b>
<b>2021</b>	<b>R\$ 893.700,00</b>
<b>2022</b>	<b>R\$ 602.300,00</b>
<b>TOTAL GERAL: R\$ 3.080.990,00</b>	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

É possível observar através do Quadro 12, os totais supracitados, considerando que tais dados e valores foram coletados através de documentos - editais no CDD-IFF e de resultados do Portal de Seleções IFF.

Os valores divergem dos valores do Quadro 09, pois este trata de todas as liquidações de despesas utilizando a verba do orçamento da assistência estudantil, inclusive aquelas que não constam nos editais aqui pesquisados, como o fornecimento de merendas e auxílios que não foram passíveis de um levantamento preciso, por motivos de variáveis específicas para cada estudante atendido.

O Quadro 11 mostra que durante o quinquênio 2018-2022, foram realizadas 10 modalidades diferentes de bolsas e auxílios, que se repetem nos diferentes editais, foram selecionados 1972 estudantes para o recebimento dessas bolsas e auxílios, foram gastos R\$ 3.080.990,00 em despesas com bolsas e auxílios da assistência estudantil.

É também muito importante observar no Quadro 12, que as ações de assistência foram intensificadas durante os anos mais severos da pandemia de Covid-19, tendo seu auge no ano de 2021.

Ainda que, conforme Quadro 11, foram introduzidas novas modalidades de auxílios para o período da pandemia, inclusive com aumento da quantidade de estudantes selecionados, mesmo que em alguns casos o valor da bolsa tenha sido diminuído, para com o mesmo

orçamento atender a um número maior de estudantes, como foi o caso do auxílio emergencial para redução da insegurança alimentar, que começou com o valor de R\$ 400,00, depois passou a R\$ 300,00, e por fim, R\$ 200,00, inclusive realizando prorrogação de prazo para maior atendimento.

As informações acima tratam apenas de bolsas e auxílios, considerando os números de acordo com os editais encontrados na pesquisa e não considerando outros valores utilizados em favor dos estudantes, como já citado nos parágrafos anteriores.

Nas seções 4.2 e 4.3, os resultados da pesquisa de campo, com a opinião dos estudantes e profissionais da AE do IFF sobre assistência estudantil e a importância do IFF em Guarus.

#### **4.2 Pesquisa com os Estudantes**

Foram realizadas visitas às turmas do PROEJA durante duas semanas, à noite, com a concordância da Diretoria de Ensino e das Coordenações dos Cursos Técnicos de Meio Ambiente PROEJA e Eletrônica PROEJA, as coordenações agiram no sentido de abrir caminho junto aos professores para que o pesquisador tivesse acesso aos estudantes e realizasse a pesquisa.

A pesquisa ocorreu com a visita às salas de aula na presença das professoras e professores, explicação do tema, da pesquisa, do TCLE, e aplicação do questionário aos estudantes, que ficaram à vontade para participarem ou não, de acordo com sua conveniência.

A amostra inicial, planejada, era de 50 estudantes, após visitas às salas de aula e contato com eles, foram alcançados 42 participantes, o que equivale a 84% da amostra pretendida, esse é o número de participantes/estudantes com o qual foi possível trabalhar nessa pesquisa.

As turmas foram visitadas nas noites entre os dias 13 de novembro de 2023 e 23 de novembro de 2023, os coordenadores de curso avisaram às professoras e professores, o coordenador do Curso Técnico de Meio Ambiente PROEJA, pediu para que a visita fosse combinada com os representantes de turma, os quais ajudaram muito no acesso às suas respectivas turmas.

O coordenador do Curso Técnico em Eletrônica preferiu reunir todos os estudantes em uma sala, num único momento, para que se pudesse realizar a pesquisa com todos os estudantes de uma só vez, já que as turmas eram pequenas.

Todo o processo foi realizado respeitando as turmas, que estavam em período de aulas e avaliações, respeitando as professoras e professores, respeitando os coordenadores e

estudantes, tendo a anuência da Direção Geral do *campus* Campos Guarus e a aprovação do CEP-IFFluminense para prosseguir com a pesquisa.

Foi aplicado um questionário aos estudantes contendo 27 perguntas (APÊNDICE A), entre perguntas abertas e fechadas, sendo predominantemente de múltipla escolha, as quais foram respondidas livremente, tendo o estudante total liberdade para responder ou não sem necessidade de justificativa para as que não desejasse responder.

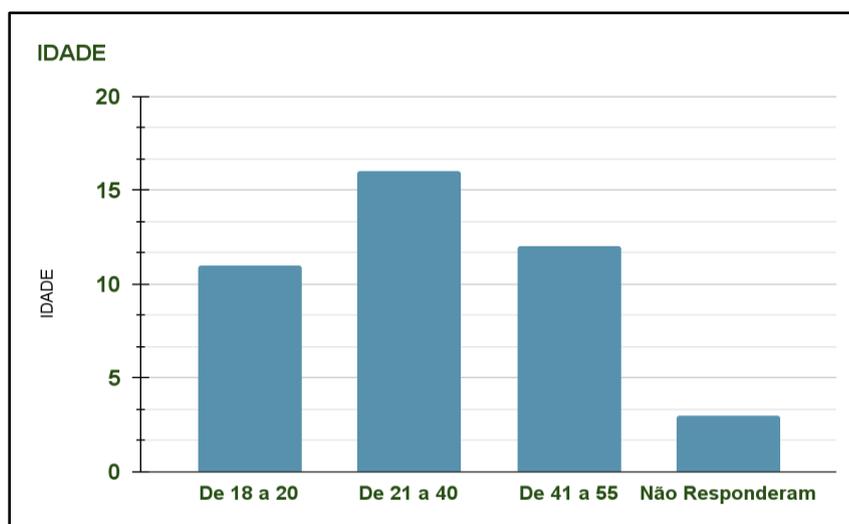
Após a coleta, realizando a análise de dados dos questionários e categorizando as respostas, foi possível inferir os resultados das seções 4.2 e 4.3.

#### 4.2.1 Perfil dos participantes/estudantes

Primeiramente foi traçado um perfil dos participantes, adultos, estudantes do PROEJA do *campus* Guarus.

Foram perguntadas as idades dos participantes, conforme Gráfico 02.

Gráfico 2 - Idade



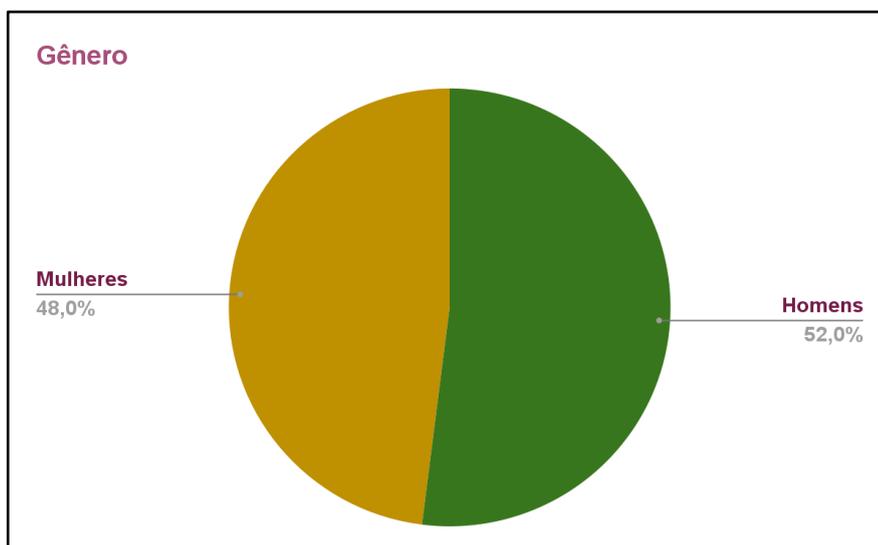
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os resultados foram que 11 respondentes (26%) tinham entre 18 e 20 anos, 16 respondentes (38%) entre 21 e 40 anos, 12 respondentes (29%) entre 41 e 55 anos, 03 respondentes (07%) preferiram não responder.

Percebe-se que os estudantes do PROEJA, participantes da pesquisa são todos adultos, conforme a proposta, sendo a faixa etária majoritária entre 21 e 40 anos de idade, sendo também muito expressivo o número dos que estão entre 41 e 55 anos, estudantes adultos, experientes, público-alvo do PROEJA.

Quanto à como se declaram em termos de gênero, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 - Gênero  
Como se declara em termos de gênero?

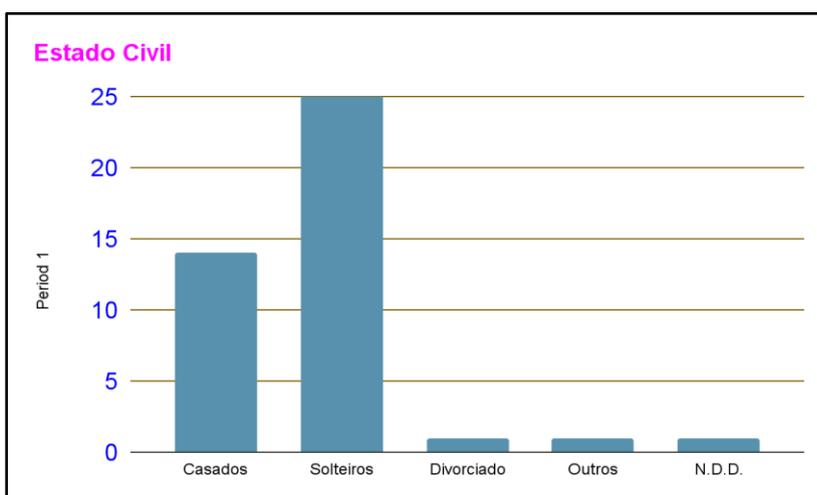


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O resultado foi que 22 respondentes (52%) se declararam homens e 20 respondentes (48%) se declararam mulheres.

Relativo ao estado civil dos pesquisados, foi constatado conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 - Estado civil  
Qual seu estado civil?



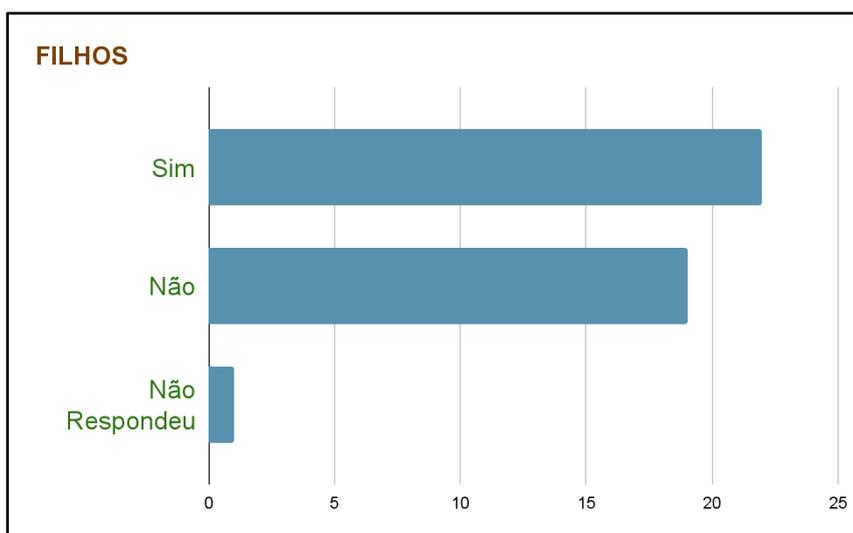
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Foram 14 casados (33%), 25 solteiros (60%) e um divorciado (02%), além de um que optou por (outros) (02%) e um que não desejou declarar (02%).

Não foi possível identificar, se os que se autodeclararam solteiros, que são a maioria, se é por viverem sem relacionamento conjugal, ou se assim se declaram por falta de casamento civil. Ao perguntar se os participantes têm filhos, foi observado o resultado do Gráfico 05.

Gráfico 5 - Filhos

Tem filhos?



Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2024).

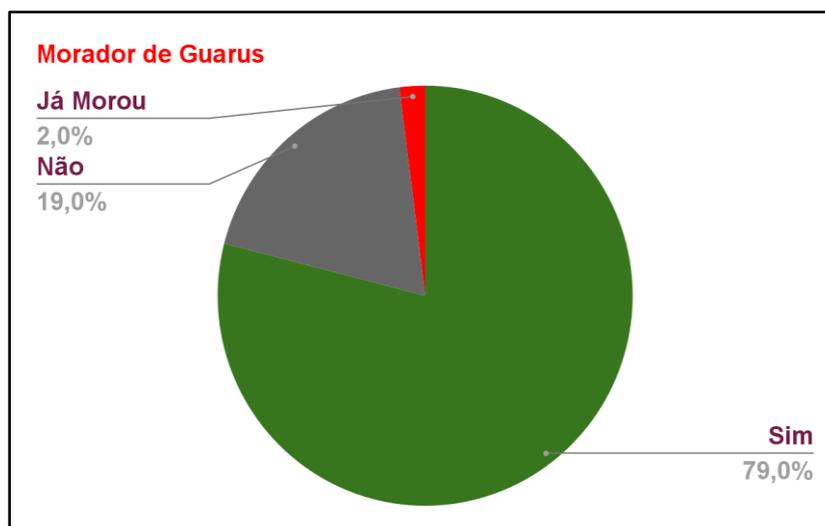
O resultado foi que 22 pessoas (52%) disseram que sim, 19 pessoas (45%) disseram que não e um não respondeu.

Corroborando com a ideia de ser uma amostra bem equilibrada entre estudantes homens e mulheres, com um perfil de pessoas adultas e experientes, vem os resultados do Gráfico 05, demonstrando que mais da metade dos participantes da pesquisa, apesar de serem estudantes, têm filhos para criar e sustentar.

Houve também o questionamento quanto ao local em que os pesquisados moram, buscando saber se moram em Guarus, com resultados conforme Gráfico 6.

Gráfico 6 - Onde Moram

Mora em Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Foi possível observar que 33 estudantes (79%) disseram que sim, oito estudantes (19%) disseram que não, e, um estudante já morou, o que demonstra que entre os participantes da pesquisa há predominância de estudantes moradores de Guarus.

A segregação presente no tecido urbano campista pode ser percebida através da localização do maior número de residências das distintas classes sociais: as de menor renda concentram-se nas áreas ao norte da cidade – Guarus – e as de maior poder aquisitivo estão em maior concentração nas áreas mais valorizadas ao sul do município (Alvarenga; Siqueira, 2019, p. 2).

Esses estudantes participantes da pesquisa, em sua maioria moradores de Guarus, pela condição histórica e social já retratada, tendem a ser pessoas mais pobres.

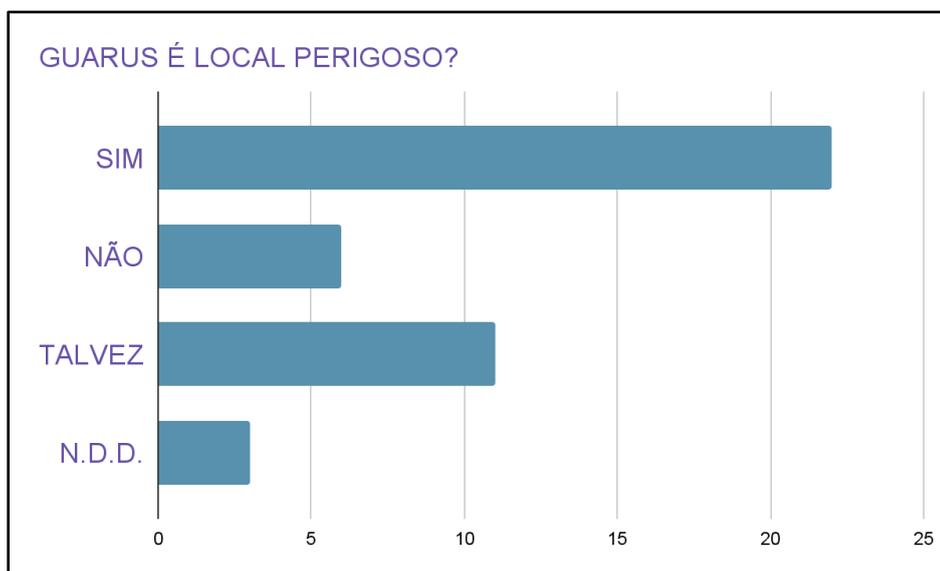
#### 4.2.2 Sobre Guarus e a importância do *campus* Guarus na localidade

Foram ainda realizadas perguntas que buscaram saber a opinião dos estudantes sobre a localidade de Guarus, da mesma em relação à cidade de Campos dos Goytacazes e da presença do IFF *campus* Guarus em Guarus, o que trouxe os seguintes resultados.

Ao responderem à pergunta de Guarus ser ou não um local perigoso, os resultados foram os do Gráfico 7.

Gráfico 7 - Periculosidade de Guarus

Guarus é um local perigoso?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

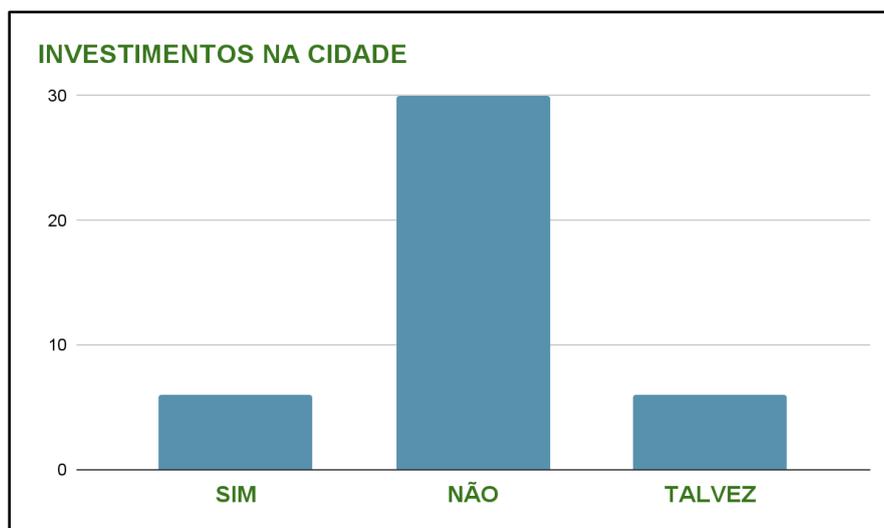
E as respostas foram que 22 participantes (52%) dizem que é um local perigoso, 11 dizem que talvez seja (26%), seis dizem que não é (14%), e três não desejam declarar ou não responderam (07%), ou seja, apenas 21% dizem que não é perigoso ou não quiseram declarar, entre os demais, 33 pessoas (74%) acreditam que Guarus é local perigoso, ou talvez seja.

“A discussão travada até aqui me permite refletir sobre as expectativas do que viria a ser um morador de Guarus e o morador de Campos. Guarus historicamente foi categorizado como um local desqualificado, seja pelo perigo, seja pela desqualificação de seus moradores” (Assis, 2016, p. 37), tal afirmação corrobora com o resultado da pesquisa sobre a realidade de Guarus e no que diz respeito à violência enfrentada pelos moradores de Guarus tanto historicamente quanto na atualidade.

Quando perguntados se o poder público investe da mesma forma em todas as regiões da cidade, foram obtidos os resultados do Gráfico 8.

Gráfico 8 - Investimentos

O poder público investe da mesma forma em todas as regiões da cidade?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Tendo seis pesquisados (14%) que acreditam que os investimentos são iguais em todas as regiões da cidade, 30 participantes (71%) disseram que não e seis pesquisados (14%) responderam que talvez invista.

A maioria dos estudantes que participaram da pesquisa acreditam que a divisão dos investimentos pelas regiões da cidade não é justa, o que condiz com as afirmações e citações do referencial teórico, seção 2.4, de que há uma segregação na cidade de Campos dos Goytacazes, e Guarus é um dos locais mais prejudicados em função das desigualdades sociais.

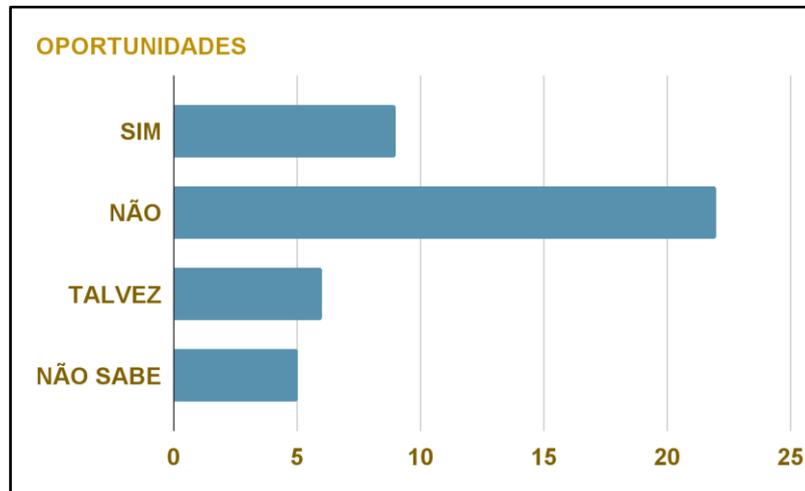
Apesar de Campos possuir um dos maiores PIB's nacionais, a região é marcada por profundos contrastes de desigualdade na paisagem urbana. O rio Paraíba do Sul aparece como um elemento marcante na segregação existente entre suas margens (ibidem), onde os investimentos são mais visíveis no lado direito do mesmo (Alvarenga; Siqueira, 2019, p. 14).

Historicamente e com consequências para os dias atuais, Guarus - margem esquerda do rio Paraíba do Sul, nunca recebeu o mesmo tratamento e investimento que os locais da margem direita do rio Paraíba do Sul, a maioria dos respondentes acredita não haver tratamento e investimento igualitário na cidade.

Quando se perguntou se os moradores da região de Guarus têm as mesmas oportunidades de estudo/educação de qualidade e trabalho, que os moradores das outras regiões da cidade, resultou no Gráfico 9.

### Gráfico 9 - Oportunidades

Os moradores da região de Guarus têm as mesmas oportunidades de estudo de qualidade e trabalho, que os moradores das outras regiões da cidade?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ou seja, nove pessoas (21%) responderam que sim, 22 pessoas (52%) responderam que não, seis pessoas (14%) acreditam que talvez tenham, enquanto cinco participantes (12%) não sabem responder.

A maioria dos entrevistados não consegue ver oferta de oportunidades iguais para os moradores das duas margens do rio Paraíba do Sul, sendo os moradores de Guarus mais prejudicados, menos atendidos e servidos de menos oportunidades, pois na margem direita estão presentes as instituições de ensino e oportunidades de trabalho, o que em Guarus é precário.

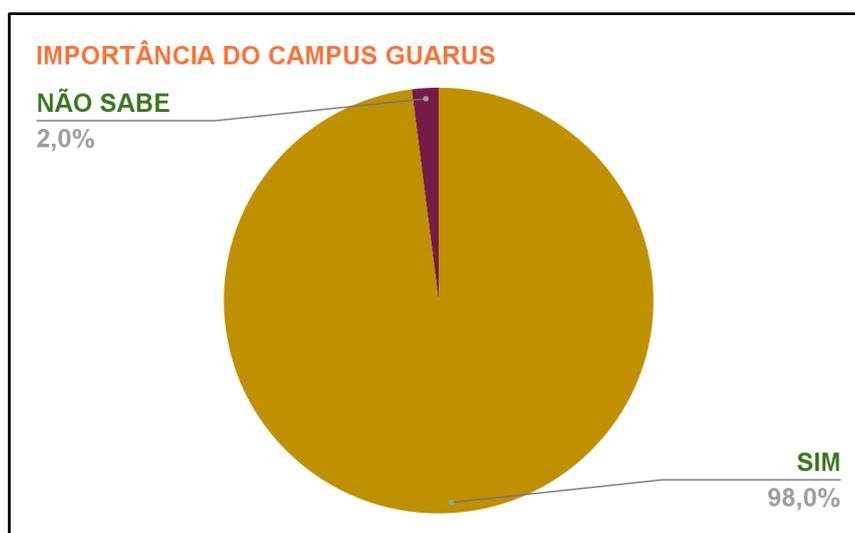
Em sua maioria, os moradores de Guarus precisam atravessar o rio para trabalharem e estudarem com mais qualidade.

Fica claro que a distinção existente sobre os bairros localizados ao norte e ao sul do rio Paraíba do Sul não é gerada pela divisão física que ocorre na cidade, mas sim pela desigualdade entre as localidades, proveniente da diferenciação nos investimentos voltados a cada bairro na oferta de serviços — transportes, saúde, educação, entre outros — e de infraestrutura (Alvarenga, 2020, p. 87).

Foi perguntado, se na opinião do participante, é importante a presença do *campus* Guarus em Guarus, conforme Gráfico 10.

Gráfico 10 - Importância do *campus*

Na sua opinião, é importante a presença do *campus* Guarus em Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao que 41 participantes (98%) responderam sim, enquanto um participante (02%) não soube responder, o que demonstra a grande importância do *campus* Guarus do IFF em Guarus para quase todos os participantes da pesquisa.

Segundo (Alvarenga, 2020, p. 95), “apesar da maior concentração das universidades ser na margem direita da cidade — no lado esquerdo, a única instituição que possui ensino superior é o Instituto Federal Fluminense (IFF — *campus* Guarus), que chegou à cidade em 2008”.

Tal afirmação, assim como as anteriores e também as respostas dos participantes da pesquisa demonstram que sim, o *campus* Guarus é muito importante para Guarus, é a única instituição pública federal, que oferece cursos de vários níveis e modalidades no *locus* da pesquisa.

Quando foi perguntado se os respondentes conheciam outras instituições públicas, que ofereciam cursos técnicos em Guarus, seguiram as respostas conforme Gráfico 11.

Gráfico 11 - Outras instituições - Cursos Técnicos

Você conhece outras instituições públicas, que oferecem cursos técnicos em Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quatro pessoas (9,5%) responderam que sim, referindo-se à Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins - FAETEC, antigo Colégio Agrícola, que oferta uma turma para curso técnico da área agrícola por ano, 38 pessoas (90%) responderam que não.

O que demonstra que apesar de existir a oferta de uma turma de um curso técnico na Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins, há grande desconhecimento por parte da esmagadora maioria dos participantes em relação à existência desse curso, o que reforça a importância do *campus* Guarus no local em que se encontra instalado.

O *campus* Guarus é único em Guarus fazendo o que faz, ofertando educação de qualidade com variedade de opções para os estudantes que desejarem estudar nas suas áreas de atuação, inclusive com vocação para cursos da área de saúde, o que existe pouco em Campos dos Goytacazes nas instituições públicas de ensino.

Foi perguntado ainda se os participantes conhecem outras instituições públicas, que oferecem cursos de nível superior em Guarus, Gráfico 12.

## Gráfico 12 - Outras instituições - Cursos Superiores

Você conhece outras instituições públicas, que oferecem cursos de nível superior em Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Todos (100%) responderam que não, as universidades e mesmo o *campus* Campos Centro do IFF encontram-se localizadas na outra margem do rio, não há instituições públicas de nível superior em Guarus além do *campus* Campos Guarus do IFF.

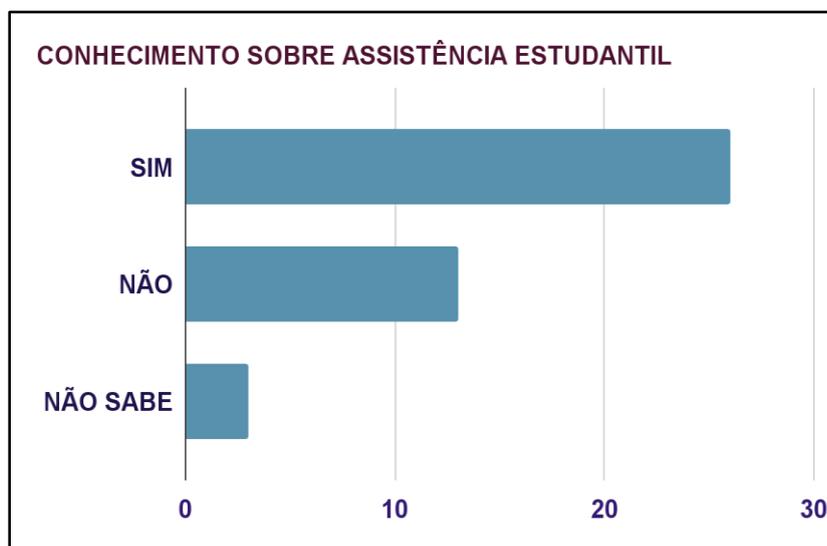
Sabe-se que há polos da FAETEC de ensino à distância (EAD) em escolas estaduais de nível médio e polos EAD de universidades particulares, ações distintas das que são tipicamente desenvolvidas pelo IFF, sobretudo em termos de volume e impacto regional, como o que é realizado no *campus* Campos Guarus do IFF.

#### 4.2.3 Assistência estudantil e sua importância para os estudantes do *campus* Guarus

Nesta seção buscou-se entender sobre a assistência estudantil, o quanto os estudantes a entendem e o quanto é importante para eles e contribui para sua permanência e êxito na escola.

Foi perguntado aos participantes da pesquisa, por meio do questionário, se sabem o que é assistência estudantil no IFF - *campus* Guarus, obtendo respostas, conforme o Gráfico 13.

Gráfico 13 - Conhecimento sobre assistência estudantil  
Você sabe o que é assistência estudantil no IFF - *campus* Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

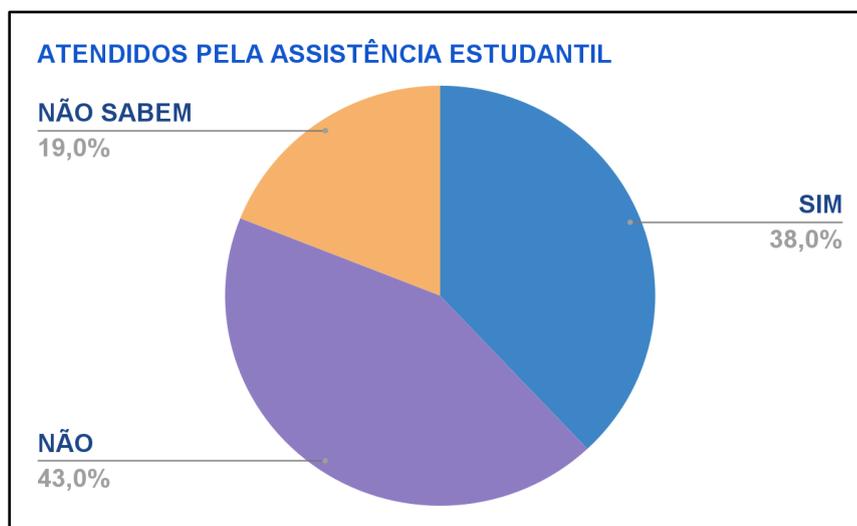
Houve 26 estudantes (62%) que responderam sim, 13 estudantes (31%) que responderam não e três estudantes (07%) que não souberam responder, o que demonstra que a maioria conhece a assistência estudantil, mas, apesar disso, e de serem estudantes adultos, uma quantidade considerável 38% dos estudantes não conhecem a assistência estudantil do *campus*, o que certamente é um problema, dado o perfil socioeconômico dos discentes.

A assistência estudantil é um direito social e perpassa várias áreas dos direitos humanos, atuando em diversos eixos, necessários para contribuir com a permanência e êxito dos estudantes (Monteiro, 2020), muitos estudantes conhecem o programa e sabem dos direitos que têm, mas, chama a atenção, a quantidade considerável de participantes que dizem não conhecer o assunto, sendo este tão importante para a maioria deles, como se vê nos resultados dessa pesquisa.

Houve ainda uma pergunta quanto a já terem sido atendidos pela assistência estudantil do *campus* Guarus, com respostas conforme Gráfico 14.

Gráfico 14 - Atendidos pela assistência estudantil

Já foi atendido (a) pela assistência estudantil do IFF - Campus Guarus?



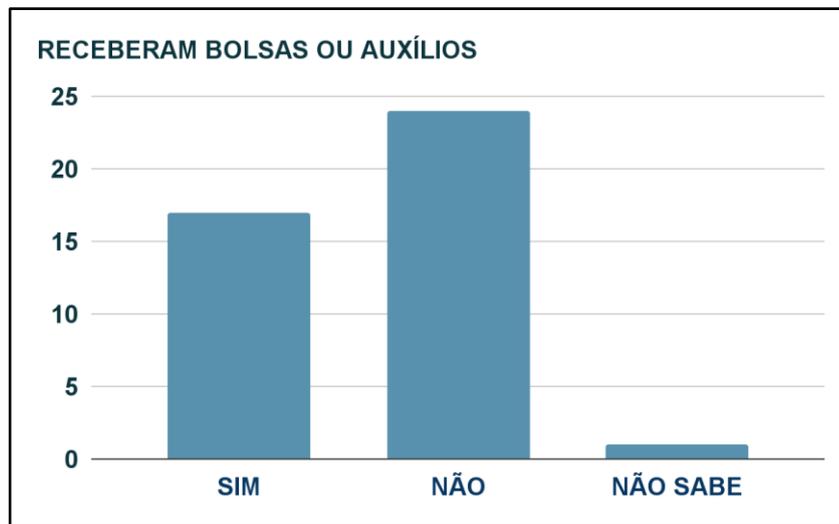
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Nas respostas 16 participantes (38%) dizem que sim, 18 participantes (43%) dizem que não e oito participantes (19%) não sabem responder, ou seja, 62% dizem não terem sido atendidos ou não saberem responder.

Esse fato demonstra que o atendimento da assistência estudantil ainda é ineficaz e insuficiente, como discutido no referencial teórico desta dissertação, seção 2.4, uma vez que os pesquisados que não são atendidos ou não sabem são a maioria, apesar de viverem em condições socioeconomicamente precárias, como demonstrado nos resultados da pesquisa, considerando os resultados relatados no Quadro 13, em que 85% dos estudantes declararam renda per capita pela qual poderiam ser atendidos pela assistência estudantil, mas, chama atenção o fato de que 57% declaram renda per capita inferior a 0,5 salário-mínimo.

Perguntou-se também quanto ao recebimento de bolsas e auxílios por parte dos estudantes que estavam respondendo ao questionário, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 - Receberam bolsas ou auxílios  
Já recebeu ou recebe bolsa ou auxílio?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao que 17 estudantes (40%) disseram já terem recebido, 24 estudantes (57%) responderam que não receberam e um (02%) não sabe responder, o que confirma que a maioria dos estudantes entrevistados ainda não acessaram os benefícios da assistência estudantil.

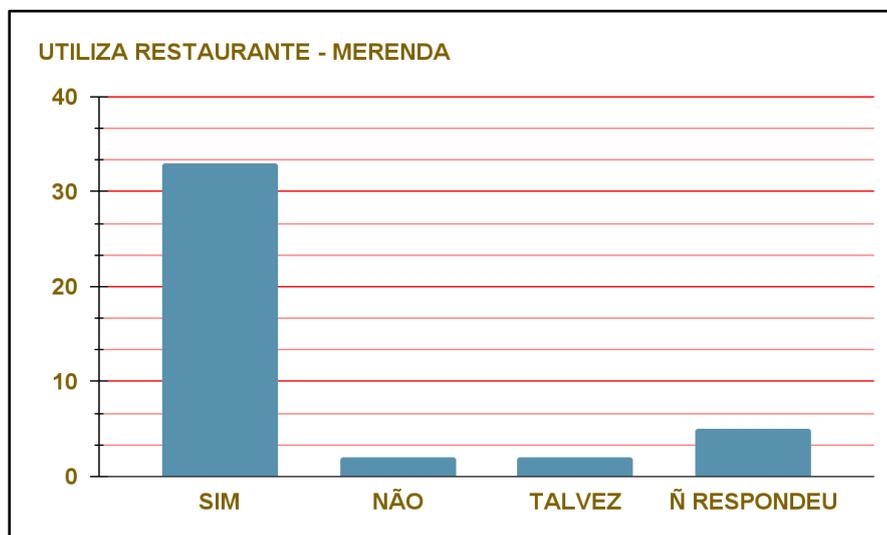
É possível perceber que ainda é baixa a quantidade de estudantes que conseguem acessar os seus direitos, a maioria ainda fica sem atendimento, as necessidades são muitas e a oferta de recursos pouca, pois, “o orçamento público é um campo em constante disputa entre as classes, algo que se materializa nas prioridades de financiamento do Estado” (Felippe; Da silva, 2018, p. 108).

Quanto aos que recebem há predominância da bolsa permanência e auxílio alimentação, que visam atender às necessidades mais básicas do ser humano, que é a de se alimentar, sendo esses dois auxílios voltados a essa necessidade fundamental (Brasil, 2016).

Quando perguntados se utilizam o restaurante estudantil, ou seja, se fazem refeições na escola, as respostas foram dadas conforme o Gráfico 16.

Gráfico 16 - Utilização do restaurante

Você utiliza ou já utilizou os serviços do restaurante estudantil do IFF - *campus* Guarus:  
lanche, almoço ou jantar?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Do total, 33 participantes (79%) afirmaram que sim, dois participantes (05%) afirmaram que não, dois participantes (05%) disseram que talvez, e cinco participantes (12%) não responderam.

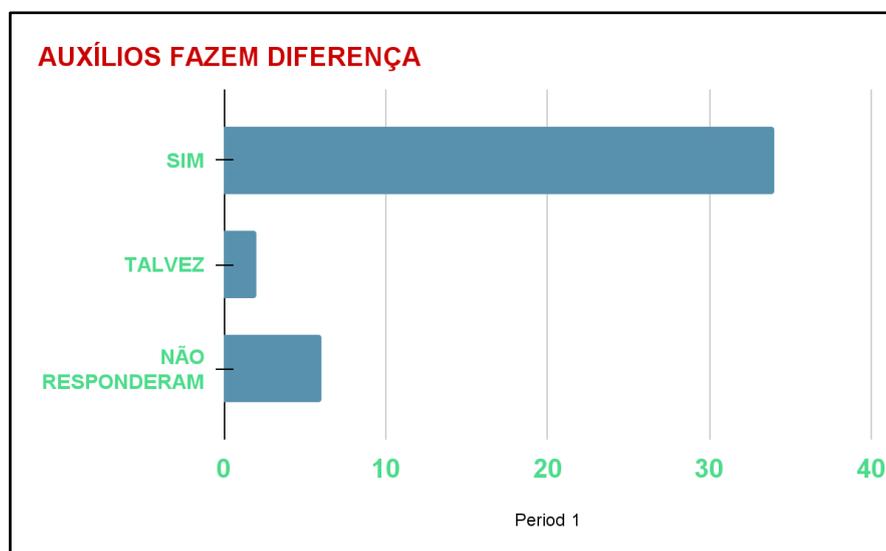
Pode-se observar que apesar de a maioria não receber auxílios ou bolsas, pelo menos 79% deles é atendida com refeições diariamente através do restaurante estudantil.

Fato é, que a maioria dos estudantes são servidos com as refeições ofertadas pela escola e precisam delas, pois, muitos vem de longe do *campus*, alguns dos cursos integrados principalmente, ficam o dia inteiro por várias vezes na semana, outros que estudam à noite vem direto do trabalho para a escola, sendo fundamental a oferta de alimentação aos estudantes.

Foi feita também a pergunta quanto ao fato de os auxílios fazerem ou não diferença na vida do estudante do *campus* Guarus, com respostas conforme Gráfico 17.

Gráfico 17 - Auxílios fazem diferença

Os auxílios, bolsas e restaurante fazem diferença na vida do estudante do IFF - campus Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

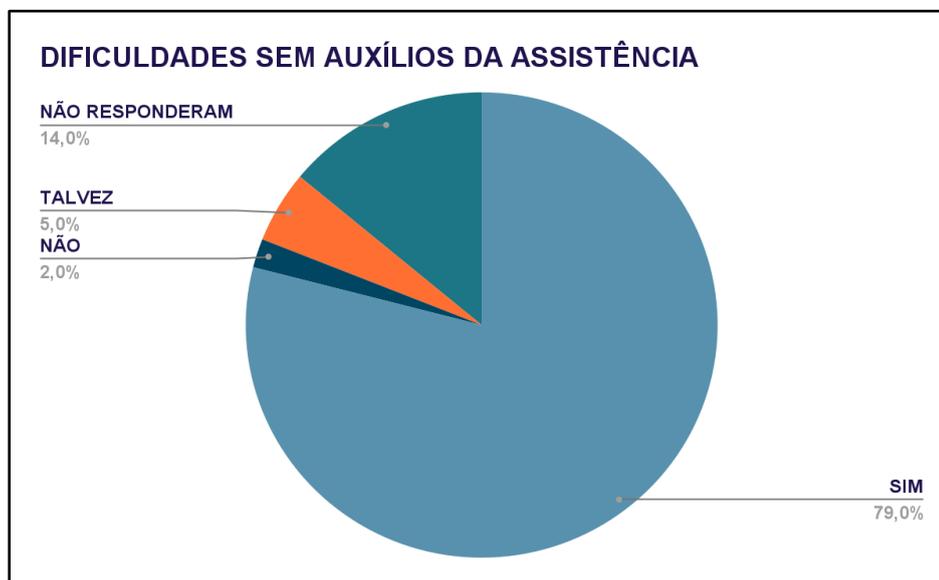
Ao que 34 participantes (81%) responderam sim, dois participantes (05%) responderam talvez e seis participantes (14%) preferiram não responder.

Percebe-se que na opinião dos pesquisados, uma grande maioria, 81%, acredita que os auxílios fazem sim diferença na vida dos estudantes do *campus* Guarus, infelizmente os governantes do país não têm a mesma percepção e não entendem a AE como uma prioridade, os auxílios fazem sim, muita diferença para quem precisa. “Na prática, a materialização da AE não se dá com esta dimensão de universalização. Imersa na realidade de redução dos recursos, na lógica do Estado-mínimo, se efetiva, de fato voltada para atendimento das necessidades mínimas de sobrevivência” (Gomes; Pires; Silva, 2020, p. 20).

Ao perguntar se há pessoas que teriam dificuldades de continuar estudando se não recebessem um auxílio da assistência estudantil do IFF - *campus* Guarus, as respostas foram conforme Gráfico 18.

Gráfico 18 - Dificuldades sem auxílios da assistência

Há pessoas que teriam dificuldades de continuar estudando se não recebessem um auxílio da assistência estudantil do IFF - *campus* Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

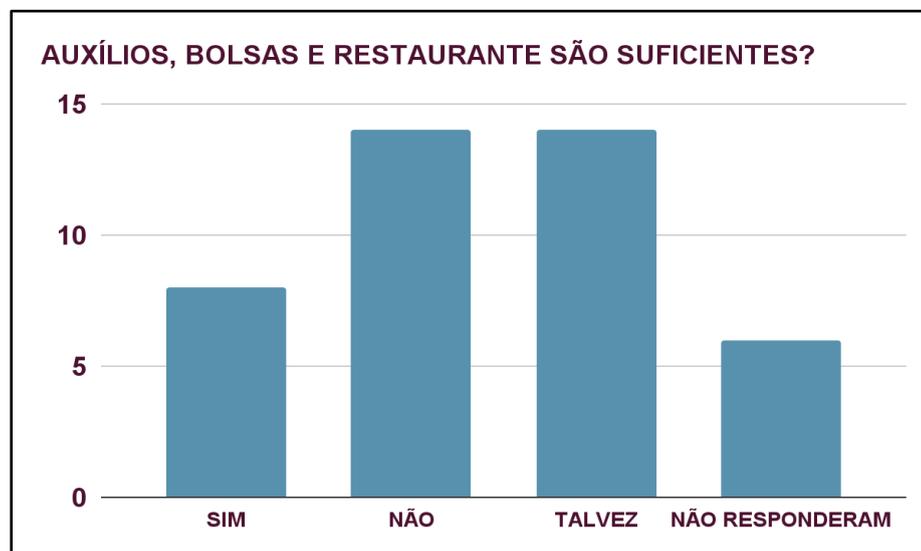
À supracitada pergunta, 33 pessoas (79%) responderam que sim, uma pessoa (02%) respondeu que não, duas pessoas (05%) responderam que talvez, enquanto seis participantes (14%) preferiram não responder.

Corroborando com as respostas da questão anterior, considerando os resultados do Gráfico 17 junto aos do Gráfico 18, grande maioria dos participantes da pesquisa confirmam que os auxílios fazem diferença e que para muitos seria difícil continuar estudando se não recebessem um auxílio da assistência estudantil.

Quanto à pergunta, se na opinião do participante os auxílios, bolsas e atendimento com alimentação prestados ao estudante são suficientes, para atenderem as necessidades dos estudantes do *campus* Campos Guarus, foram respondidas conforme o Gráfico 19.

Gráfico 19 - Auxílios, Bolsas e Restaurante

Os auxílios, bolsas e atendimento com alimentação prestado pelo restaurante são suficientes para atenderem as necessidades dos estudantes do *campus* Campos Guarus?



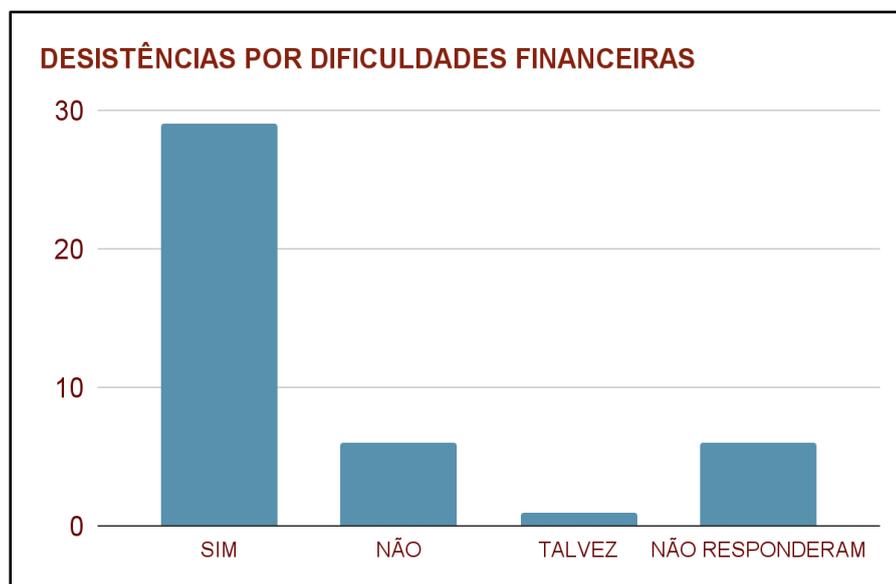
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Aqui, oito participantes (19%) responderam que sim, 14 participantes (33%) responderam que não, 14 participantes (33%) responderam que talvez, seis participantes (14%) preferiram não responder.

“Sabe-se que em boa parte dos casos o auxílio financeiro institucional não é suficiente para o custeio da totalidade das despesas materiais necessárias [...]” (Ganam; Pinezi, 2021), percebe-se que as necessidades dos estudantes dos *campus* Guarus são imensas e os recursos são limitados, seria necessário mais investimento e uma visão governamental mais favorável à causa dos estudantes, para lhes proporcionar recursos suficientes ao atendimento de suas demandas socioeconômicas.

Quando foi perguntado se conhecem alguém que desistiu de estudar por dificuldades financeiras, conforme o Gráfico 20 foram dadas as respostas.

Gráfico 20 - Conhecem estudantes que desistiram por dificuldades financeiras  
Você conhece alguém que desistiu de estudar por dificuldades financeiras?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

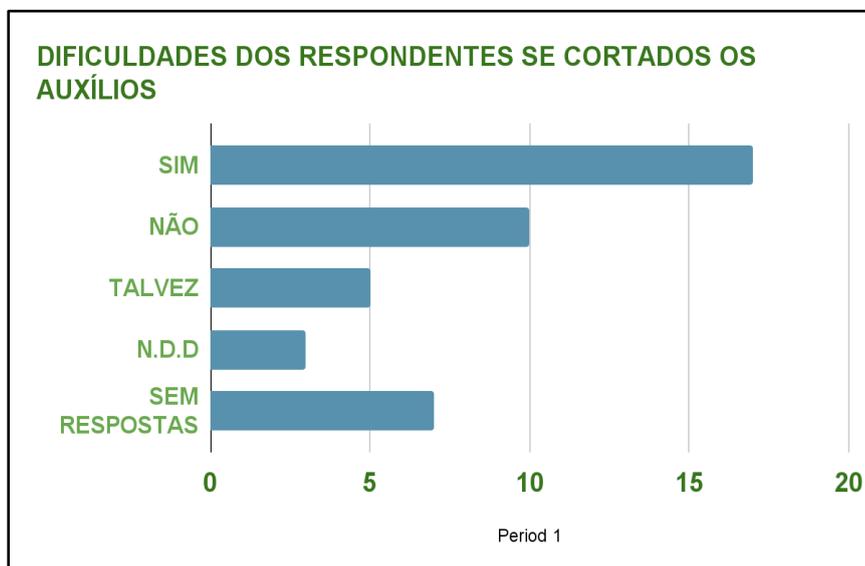
Onde 29 respondentes (69%) disseram que sim, 06 respondentes (14%) disseram que não, um respondente (02%) disse que talvez, e seis respondentes (14%) preferiram não responder.

A dificuldade de conciliar trabalho e estudo e as dificuldades financeiras estão entre os principais motivos para desistência dos estudantes, pois muitas vezes as necessidades materiais obrigam os estudantes a ingressarem no mundo do trabalho para se manterem, por isso é importante compreender a importância dos benefícios da assistência estudantil para a permanência dos estudantes (Monteiro, 2020).

Feita uma pergunta mais direta para o estudante respondente, se ele teria dificuldades para continuar estudando se fossem cortadas todas as bolsas e auxílios, como mostra o Gráfico 21.

Gráfico 21 - Dificuldades para estudar sem auxílio

Você teria dificuldades para continuar estudando se fossem cortadas todas as bolsas e auxílios?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

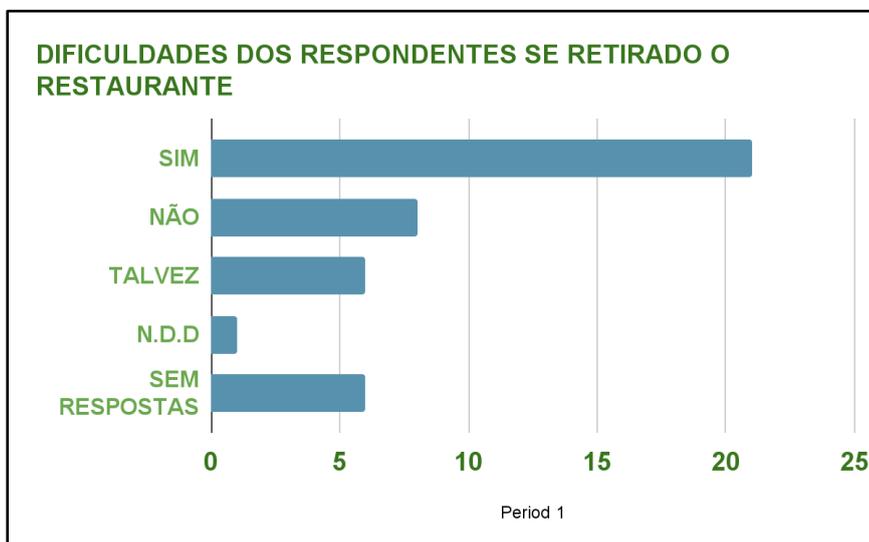
O resultado foi que 17 estudantes (40%) responderam que sim, 10 estudantes (24%) responderam que não, cinco estudantes (12%) responderam talvez, três estudantes (07%) não desejaram declarar e sete estudantes (17%) preferiram não responder.

As respostas ficaram bastante pulverizadas, com predominância do sim, haveria dificuldades para continuar estudando, considerando a realidade socioeconômica dos estudantes e dos moradores de Guarus, pode-se inferir que alguns podem ter ficado constrangidos para responder, mas, há grande probabilidade de que um número bem maior de participantes teria a dificuldade pesquisada.

Ainda, quando perguntado se teria dificuldades para continuar estudando se o restaurante fosse retirado com as refeições, de acordo com o Gráfico 22.

Gráfico 22 - Dificuldades para estudar sem restaurante

Você teria dificuldades para continuar estudando se fosse retirado o restaurante com as refeições?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

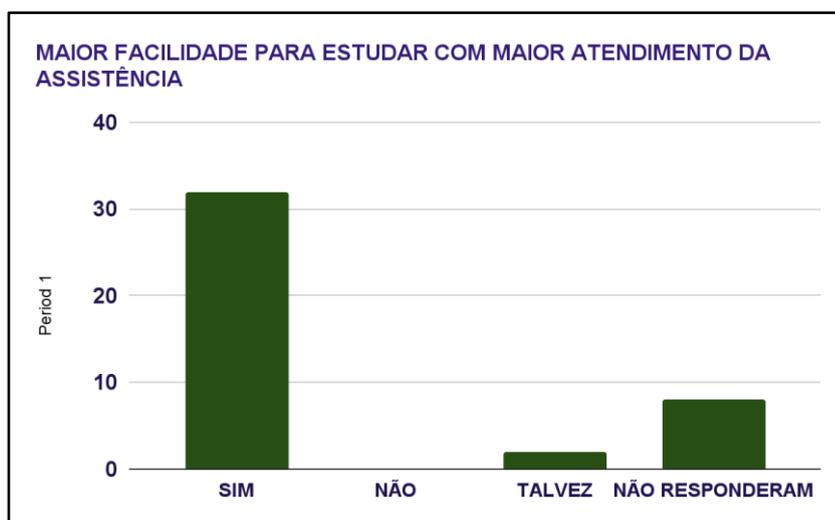
Houve 21 estudantes (50%) responderam sim, oito estudantes (19%) responderam não, seis estudantes (14%) disseram que talvez, um estudante (02%) não quis declarar e seis estudantes (14%) preferiram não responder.

Fica claro que a alimentação escolar é uma das necessidades fundamentais que o PNAES busca atender (Brasil, 2010), é impossível um estudante aprender sem suas necessidades nutricionais atendidas, metade dos participantes afirma categoricamente, que teriam dificuldades se não fossem atendidos com as refeições na escola.

O Gráfico 23 traz os resultados para a pergunta sobre ter mais facilidade para estudar se houvesse maior assistência estudantil.

Gráfico 23 - Mais facilidade com maior assistência

Você teria mais facilidade para estudar se houvesse um atendimento maior da assistência estudantil em relação às bolsas, auxílios e outras necessidades?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao que 32 estudantes (76%) disseram que teriam sim mais facilidade para estudar se tivessem um maior atendimento da assistência estudantil, ao passo que dos outros 10 estudantes, dois (05%) responderam talvez e os oito restantes (19%) não responderam à pergunta.

De acordo com (Monteiro, 2020, p.16):

Desta forma, garantir a estes estudantes o direito à permanência é essencial, principalmente porque, a permanência deles na escola é repleta de sentidos e sentimentos, tais como: sonhos, angústias esperanças; que no processo escolar vão se transformando, se consolidando e interferindo de forma direta ou indireta no convívio escolar dos mesmos e conseqüentemente na “oportunidade” deles permanecerem estudando. A Assistência Estudantil é um suporte para esta permanência.

A assistência estudantil é essencial para facilitar a permanência do estudante mais carente, assim como o êxito desse estudante com a conclusão de seu curso e formação para o trabalho e para a vida.

Foi perguntado também sobre a renda per capita das famílias dos participantes, com resultados conforme Quadro 13.

Quadro 13 - Renda per capita

<b>Renda Per Capita Declarada (Salário-Mínimo)</b>	<b>Quantidade de Estudantes</b>	<b>Percentual</b>
Menos de 0,5	24	57%
Menos de 1	09	21%
Menos de 1,5	03	07%
Resposta em Branco	02	05%
Não Desejou Declarar	04	9,5%

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quanto à renda per capita das famílias dos estudantes que participaram da pesquisa, segue conforme Quadro 13, indicando que 85% dos estudantes declararam renda per capita pela qual poderiam ser atendidos pela assistência estudantil, mas, chama atenção o fato de que 57% declaram renda per capita inferior a 0,5 salário-mínimo, o que é insuficiente para o sustento da pessoa e da família.

No caso da assistência estudantil, estabeleceram-se como público prioritário os estudantes de escola pública e com renda per capita de até um salário-mínimo e meio, mas a faixa de renda dos estudantes realmente atendidos tem ficado muito abaixo dessa linha no IFF (até meio salário-mínimo per capita nos últimos anos – 2015 e 2016) (Felippe; Da silva, 2018, p. 103).

Essa é uma realidade que se mantém ainda nos dias atuais, conforme verificado através da pesquisa.

Quando perguntado por meio de uma questão aberta, sobre o que os estudantes teriam a acrescentar sobre o tema, que não tenha sido contemplado por meio de pergunta presente no questionário, algumas contribuições surgiram e as que estão mais ligadas ao tema foram citadas no Quadro 14.

Quadro 14 - Contribuições dos estudantes

	<b>Respostas</b>
<b>Participantes</b>	Necessidade de mais facilidade no preenchimento dos documentos para acessar a assistência estudantil.
	Necessidade de entrevistar mais estudantes para saber se precisam dos auxílios, necessidade de mais transparência.

	Necessidade de mais vagas nos editais da assistência estudantil e maior quantidade nas refeições.
	Maior assistência aos portadores de necessidades especiais.
	Maior atenção para os estudantes que precisam de auxílios.
	Fornecimento de alimentação para as crianças que são levadas para a escola com as mães ou pais, que não tem com quem deixá-las.
	Simplificação dos processos para concessão dos auxílios aos estudantes.
	Necessidade de serviço médico funcionando durante todo o tempo em que há estudantes na escola.
	Necessidade de funcionamento mais adequado da assistência psicológica, com sala individualizada para o atendimento.
	Maior clareza sobre as regras para concessão de bolsas e auxílios.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

É possível perceber no Quadro 14, uma certa dificuldade e um certo descontentamento por parte dos estudantes em relação a assistência estudantil, tendo em vista que há reclamações sobre o funcionamento do processo como um todo, o que na percepção do pesquisador, baseada no contato com eles em sala e nas contribuições dos estudantes através das respostas, é em parte por desconhecimento e em parte pela dificuldade do processo de concessão de bolsas e auxílios da assistência estudantil.

Os estudantes não entendem plenamente como funciona a AE, a linguagem utilizada nos editais é complexa, eles desejam mais esclarecimentos, simplificação dos processos, que os procedimentos para inscrição e para se candidatarem às bolsas também sejam mais simples, pedem mais atenção para os estudantes que precisam da AE, mais clareza e atenção.

Interessante observar também que os estudantes precisam de outros amparos que não estão relacionados às bolsas e auxílios, como serviço de atendimento psicológico, atendimento médico, assistência aos portadores de necessidades especiais e até mesmo uma visão de amparo aos que precisam levar consigo os filhos, por não terem com quem deixarem, solicitando que os mesmos possam se alimentar na escola - necessidades básicas.

Precisam também de um atendimento mais amplo, que é a função social da escola, a qual precisa contribuir com o atendimento das condições necessárias à permanência e êxito desses estudantes, dá para perceber que eles veem o atendimento como insuficiente, as ações

de assistência estudantil precisam ser ampliadas, e para isso precisam de mais recursos orçamentários, para tanto, essa política precisa ser priorizada no planejamento do orçamento governamental, e no âmbito institucional há medidas que cabem à gestão para priorizar o atendimento dos estudantes carentes.

### **4.3 Pesquisa com Servidores Envolvidos com Assistência Estudantil e Membros da Gestão do *campus* Campos Guarus**

Os servidores e membros da gestão foram contactados e visitados em suas salas de trabalho entre os meses de novembro e dezembro de 2023, para que fosse realizada a explicação da pesquisa, do TCLE e do questionário, a fim de pedir sua contribuição, respondendo ao questionário e assinando o termo.

Foi realizado o contato com membros da gestão do *campus* Guarus, que tem envolvimento direto com a assistência estudantil, e servidores da Coordenação de Assistência Estudantil do *campus*, que são responsáveis por trabalhar com a assistência estudantil, sendo todos servidores efetivos do *campus* Campos Guarus.

Todas as pessoas/profissionais contatadas aceitaram participar, respondendo ao questionário e assinando o termo de consentimento livre e esclarecido, o que ocorreu em momentos distintos, devido às demandas de trabalho dos participantes, de forma que o processo foi relativamente longo, mas ao final, foi possível coletar os dados de toda a amostra pretendida para essa etapa da pesquisa, que foi de quatro participantes.

Foi aplicado um questionário (Apêndice B) com 14 perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de colher respostas com base na experiência profissional e conhecimentos relativos ao *campus* Campos Guarus e sua assistência estudantil.

A primeira pergunta teve o objetivo de saber a quanto tempo o participante tem algum contato com a prestação de serviços de assistência estudantil no *campus* Campos Guarus, que teve como respostas as que se encontram no Quadro 15.

Quadro 15 - Tempo/experiência com AE

<b>Participante</b>	<b>Tempo (anos)</b>
1	13
2	5

3	4
4	8

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

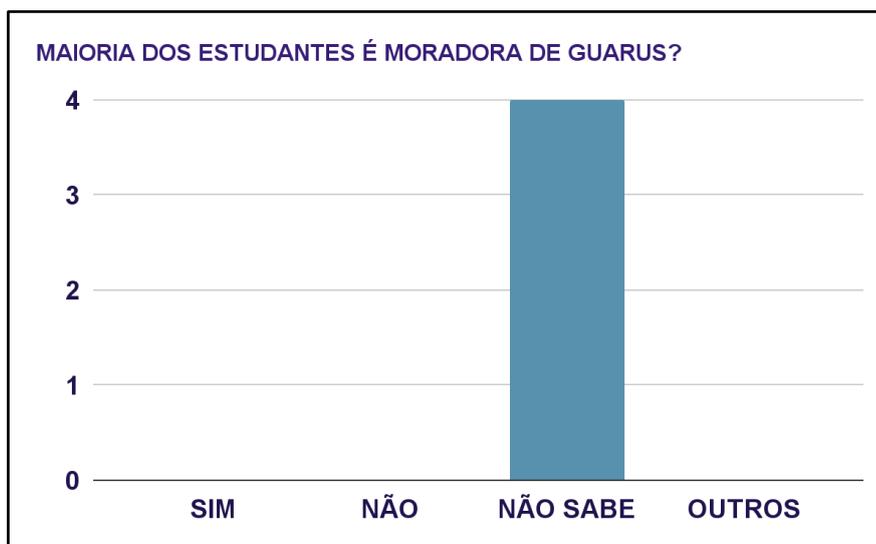
O resultado demonstra que os participantes são profissionais experientes, que lidam com assistência estudantil há vários anos, tendo condições e conhecimento suficientes para tratarem do tema.

Na sequência foram realizadas perguntas relativas aos estudantes do *campus* Guarus, à assistência estudantil realizada no *campus*, à suficiência ou insuficiência das ações de assistência estudantil realizadas no *campus* Guarus, assim como seu orçamento.

Foi perguntado aos participantes se a maioria dos estudantes do *campus* são moradores de Guarus, tendo as respostas conforme Gráfico 24.

Gráfico 24 - Moradores de Guarus

A maioria dos estudantes do *campus* são moradores de Guarus?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

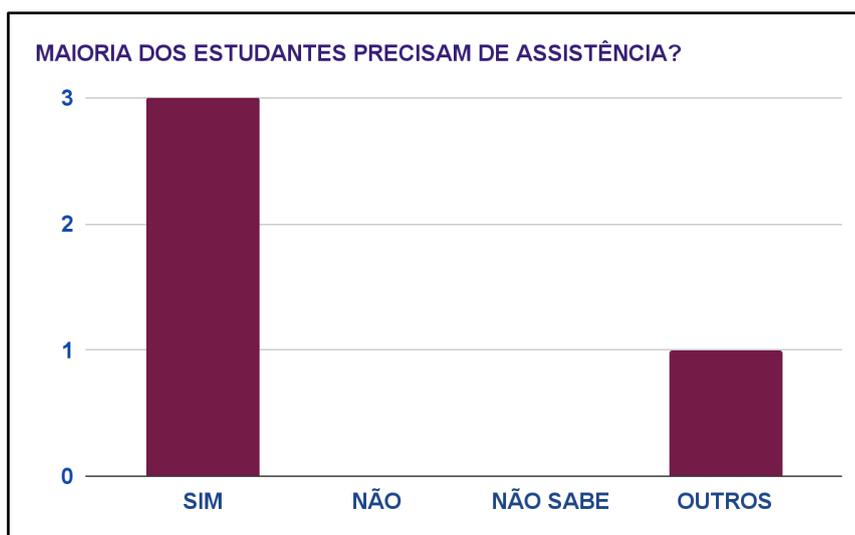
Os quatro participantes afirmaram não saberem, o que equivale a 100% da amostra.

Quanto a saber se a maioria dos estudantes do *campus* são moradores de Guarus, o pesquisador buscou resposta a essa pergunta também por outros meios, mas foi difícil alcançar uma solução, tendo em vista que, nem mesmo filtrando no sistema acadêmico, com o qual é realizado o registro de matrícula dos estudantes do IFF e seu acompanhamento acadêmico, não foi possível alcançar essa informação, sendo assim, com esta pesquisa, não se conseguiu saber

se a maioria dos estudantes mora em Guarus ou não, apesar de a amostra da pesquisa com estudantes trazer que são majoritariamente moradores de Guarus.

Quando perguntado se a maioria dos estudantes do *campus* precisam da assistência estudantil, foram apuradas as respostas constantes no Gráfico 25.

Gráfico 25 - Necessidade de assistência da maioria dos estudantes  
A maioria dos estudantes do campus precisam da assistência estudantil?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve três participantes (75%) que responderam que sim e um participante (25%) que optou pela opção (outros).

A grande maioria dos participantes declarou que os estudantes precisam de AE, dada a conhecida condição socioeconômica destes, considerada a experiência dos profissionais que trabalham a assistência estudantil no *campus*, é possível afirmar tal necessidade.

Foi perguntado também se os participantes sabiam se há estudantes, que desistiriam se não fossem assistidos pela assistência estudantil, Gráfico 26.

Gráfico 26 - Desistência sem Assistência

Há estudantes que desistiriam se não fossem assistidos pela assistência estudantil?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Aqui, 75% dos participantes responderam que sim, enquanto 25% responderam não saber.

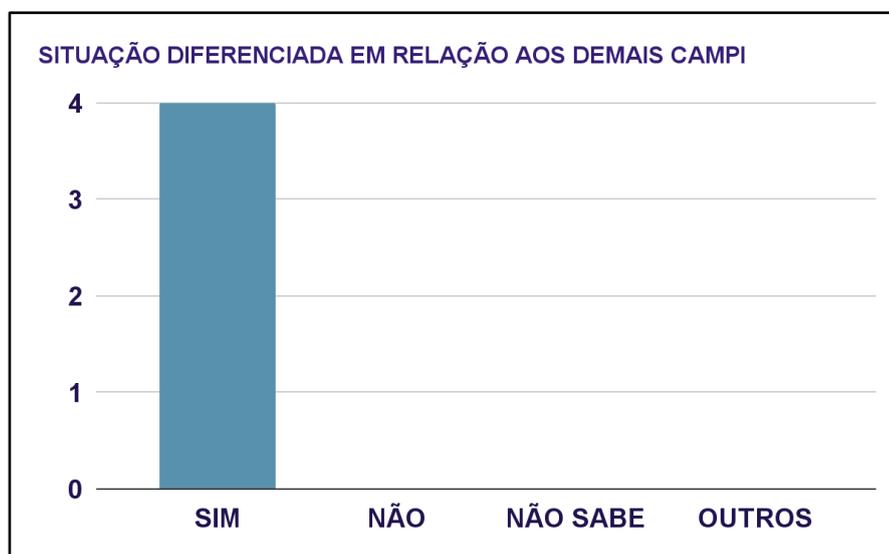
O Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense (2016) é entendido como “o conjunto de ações, serviços e projetos que visa a possibilitar a democratização das condições de acesso, permanência e conclusão de curso pela minimização dos efeitos e impactos da desigualdade social estrutural na vida dos estudantes e suas famílias [...] (Monteiro, 2020, p.74).

Segundo a percepção da maioria dos profissionais participantes, pelo contexto socioeconômico dos estudantes, muitos desistiriam se não fossem assistidos pela assistência estudantil, e vale ressaltar que foi justamente para contribuir com a permanência e êxito desses estudantes, que o Programa de Assistência Estudantil do IFF foi implantado.

Quando questionados se acreditam que o *campus* Guarus tem uma situação diferenciada em relação aos outros campi, no que diz respeito às questões socioeconômicas, Gráfico 27.

Gráfico 27 - Situação Diferenciada

Você acredita que o *campus* Guarus tem uma situação diferenciada em relação aos outros campi, no que diz respeito às questões socioeconômicas?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Aconteceu que 100% dos profissionais concordaram que sim, o *campus* Guarus tem uma situação diferenciada em relação aos demais *campi*.

E acreditam que sim, em função do que informam no Quadro 16, logo a seguir.

Quadro 16 - Situações Diferenciadas dos Estudantes de Guarus

Participante	Situação
1	Muitos estudantes em vulnerabilidade social.
2	A linha de corte, que é a renda <i>per capita</i> que se consegue atender com o orçamento disponível, fica em torno de ½ salário-mínimo, bem abaixo do que prevê o PNAES (1,5 salário-mínimo).
3	Por ser um <i>campus</i> afastado da região central da cidade, há maior demanda por alimentação e transporte.
4	A maioria ou todos os estudantes do <i>campus</i> Guarus atendidos pelo PNAES, caracteriza-se como público prioritário (até 1,5 salário-mínimo <i>per capita</i> ).

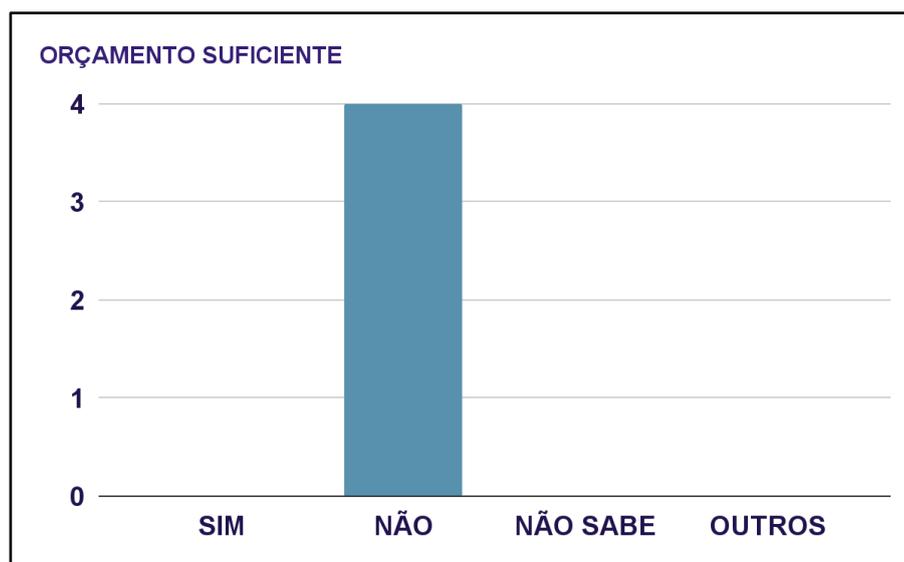
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Presume-se a partir dos dados coletados na pesquisa, que os estudantes do *campus* Guarus têm sim uma situação diferenciada em relação aos dos demais *campi* do IFF, o que demandaria um tratamento diferenciado para esses estudantes.

Quanto ao questionamento, se o orçamento destinado às ações de assistência estudantil e ao restaurante estudantil é suficiente para suprir as necessidades dos estudantes carentes do *campus*, conforme o Gráfico 28.

Gráfico 28 - Suficiência Orçamentária

O orçamento destinado às ações de assistência estudantil e ao restaurante estudantil é suficiente para suprir as necessidades dos estudantes carentes do *campus*?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O resultado foi que 100% dos participantes responderam que não, o orçamento não atende, é insuficiente.

Nesse contexto, torna-se bastante visível a atual crise de financiamento à educação superior com a universidade pública inserida no meio das disputas políticas e ideológicas sobre a destinação de recursos no âmbito do orçamento público, pois é no orçamento que os governos definem as prioridades do plano de governo que podem impactar e/ou obstar a realização de políticas públicas em temas afetos aos direitos humanos (Martins; Júnior; Rodrigues, 2019, p.140).

O orçamento destinado à assistência estudantil é insuficiente para o atendimento das necessidades dos estudantes carentes, o que é lamentável, dada a situação precária em que vivem, sendo o orçamento um instrumento que demonstra o planejamento das prioridades governamentais, para a realização das políticas públicas necessárias, tal qual a assistência estudantil.

Ao serem ainda questionados sobre os critérios necessários para o atendimento dos estudantes por meio do orçamento da assistência estudantil, as principais respostas foram as do Quadro 17.

Quadro 17 - Critérios Necessários para Atendimento pela Assistência

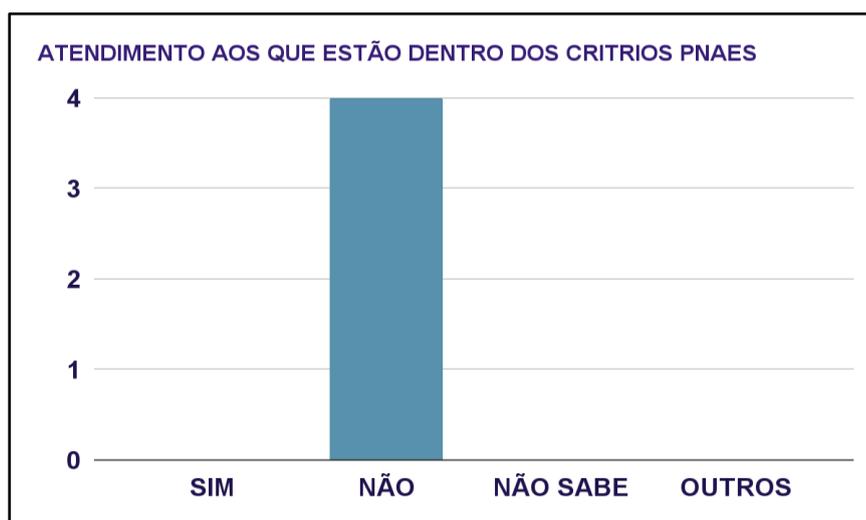
<b>Participante</b>	<b>Situação</b>
1	Critério Socioeconômico.
2	Variam de acordo com o auxílio, sendo o critério básico a situação socioeconômica, analisada pelo serviço social.
3	Estar matriculado e frequentando, com prioridade para os estudantes oriundos da rede pública ou com renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo.
4	Estar matriculado, atender aos requisitos da Resolução 39/2016.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

De forma resumida são relativas à situação socioeconômica, devidamente analisada pelo serviço social da escola, para estudantes matriculados, frequentando, com prioridade para os oriundos da rede pública e com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo, atendendo aos requisitos da Resolução 39/2016.

Quando no Gráfico 29, os respondentes são perguntados se todos os estudantes que atendem aos critérios são atendidos, surge a seguinte resposta.

Gráfico 29 - Atendimento aos que atendem aos critérios do PNAES  
Todos os estudantes que atendem aos critérios do PNAES são atendidos?



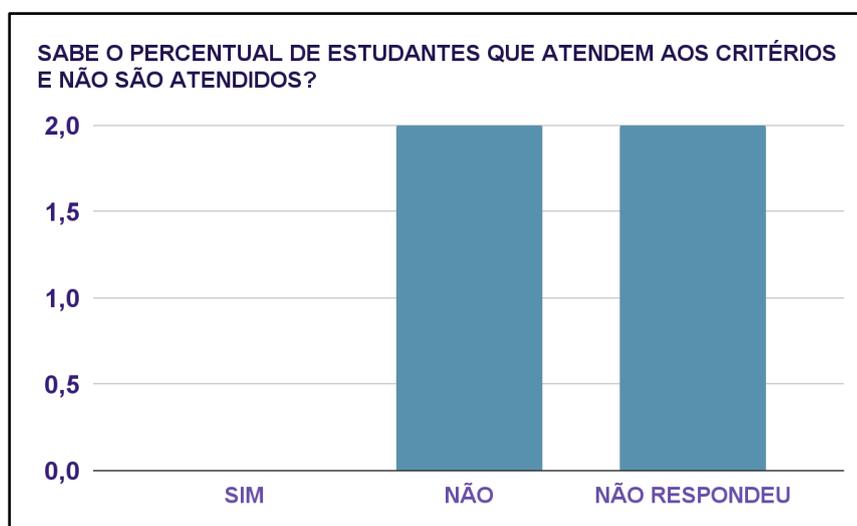
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

De um total de 04 participantes, 100% responderam que não, o que é muito grave, pois contraria o que diz a Constituição Federal de 1988, no que diz respeito ao direito e acesso de todos à educação (Brasil, 1988), e o efetivo direito de todos à educação passa pela assistência

aos estudantes mais carentes, inclusive por meio do PNAES, para que esses consigam ter permanência e êxito em seus estudos (Brasil, 2010).

Os participantes também foram questionados se sabem informar o percentual aproximado dos estudantes que atendem aos critérios e são atendidos, mas não houve resposta afirmativa para a pergunta, conforme Gráfico 30.

Gráfico 30 - Percentual de estudantes que atendem aos critérios atendidos  
Você saberia dizer qual percentual de estudantes que atendem aos critérios  
(aproximadamente) é atendido?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Com as respostas variando entre não, não sabe precisar ou simplesmente não respondeu à pergunta.

Houve também a indagação sobre como o participante descreve a situação socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus quando comparada a dos estudantes dos demais *campi* do IFF, as respostas encontram-se no Quadro 18.

Quadro 18 - Situação socioeconômica dos estudantes

Participante	Respostas
1	Os estudantes de Guarus são mais vulneráveis.
2	Intuitivamente, há a percepção de que os estudantes do <i>campus</i> Guarus de modo geral são socioeconomicamente mais vulneráveis.

3	Não consegue precisar por desconhecimento das realidades dos outros campi, mas, ouve falar que há outros <i>campi</i> melhor assistidos em relação ao PNAES.
4	Destaca a vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes do <i>campus</i> Guarus, sem informações para comparar aos demais <i>campi</i> .

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

É visível que pela experiência e conhecimento dos profissionais, as respostas convergem para o reconhecimento dos estudantes do *campus* Guarus como portadores de uma realidade social mais precária, e vivenciando uma vulnerabilidade maior do que os estudantes dos outros campi, apesar da falta de informações exatas para realizar um comparativo.

Aos participantes foi perguntado se acredita que a situação socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus deveria ser considerada para lhes proporcionar um atendimento prioritário e diferenciado em relação aos demais *campi* do IFF, Gráfico 31.

Gráfico 31 - Prioridade por critério socioeconômico

Você acredita que a situação socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus deveria ser considerada para lhes proporcionar um atendimento prioritário e diferenciado em relação aos demais campi do IFF?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao que 100% dos profissionais responderam que sim, deveria haver um atendimento prioritário em função do perfil socioeconômico.

Entretanto as desigualdades socioeconômicas, a sensação de estrangeirismo, o estereótipo do cotista, entre outros mecanismos excludentes, levam à divisão de fronteiras entre alunos cotistas e não cotistas, ricos e pobres. Assim, essas assimetrias desenham a divisão de grupos a partir dos demarcadores cotas, escola de origem, situação socioeconômica e rendimento acadêmico (Abreu; Ximenes, 2021, p.9).

As condições desfavoráveis de desigualdade socioeconômica, que marcam estudantes com características como as dos estudantes do *campus* Guarus, que são reconhecidamente mais vulneráveis, deveriam sim, ser consideradas para o atendimento dos mesmos por meio da assistência estudantil.

Ao perguntar se os participantes consideram que o *campus* Guarus realiza tudo o que pode em favor dos estudantes carentes, Gráfico 32.

Gráfico 32 - *campus* Guarus realiza tudo o que pode?

Você considera que o *campus* Guarus realiza tudo o que pode em favor dos estudantes carentes?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Do total, 25% responderam que sim, enquanto 75% responderam que não.

A maioria dos participantes acreditam que o *campus* poderia fazer mais em favor dos estudantes pobres, que vivem essa situação de desigualdade socioeconômica.

Na sequência perguntou-se o que mais poderia ser realizado em favor dos estudantes menos favorecidos, tendo como respostas o que traz o Quadro 19.

Quadro 19 - Como assistir os menos favorecidos

<b>Participante</b>	<b>Respostas</b>
1	Mais bolsas e auxílios e alimentação universal
2	Um atendimento mais amplo em favor dos menos favorecidos, o que não é realizado por indisponibilidade orçamentária.
3	Parte do custeio poderia ser utilizado para auxiliar a alimentação e bolsas. Poderia também haver um trabalho de mais proximidade com os estudantes e não somente a avaliação da pobreza.
4	Ampliação do atendimento para alcançar o público prioritário, com renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo, utilizando recursos do custeio.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os participantes acreditam que poderia ser realizado mais em favor dos estudantes menos favorecidos, no geral são citadas mais ações de assistência estudantil, principalmente em relação a disponibilidade de mais bolsas e auxílios, e fornecimento de alimentação, é também citado no Quadro 19 que um dos grandes problemas é a indisponibilidade orçamentária.

O ideal seria que todas as pessoas que atendem aos critérios mínimos fossem atendidas, mas, infelizmente, a realidade do atendimento às demandas da assistência estudantil ficam muito longe disso, e poucos estudantes são realmente atendidos, o desejo dos profissionais e gestores seria atender a mais estudantes carentes, mas, são impedidos pela falta de recursos.

Para finalizar, foi perguntado aos participantes, por meio de questão aberta sobre o que eles acrescentariam, que não tenha sido contemplado por meio das perguntas do questionário, tendo como contribuições as respostas do Quadro 20.

Quadro 20 - Contribuições dos profissionais e gestores

<b>Participante</b>	<b>Respostas</b>
1	—
2	O instituto como um todo poderia ranquear todos os estudantes, para atender aos que realmente mais necessitam a nível de IFF.
3	Melhor anamnese, mais orçamento e mais participação de alguns profissionais no programa.
4	A instituição precisa colocar a assistência estudantil como centralidade de suas ações, a fim de garantir permanência e êxito dos estudantes, com equipe multidisciplinar, desburocratização do

	processo de seleção, melhoria de condições de trabalho dos profissionais e sistema informatizado que torne o processo seletivo mais célere para os estudantes e profissionais.
--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em relação às contribuições dos profissionais e gestores, há uma ideia da realização de um levantamento a nível institucional, para atender aos estudantes que realmente mais necessitam a nível de IFF, não somente dividindo e selecionando a nível de *campus*, como é feito hoje.

Também melhor análise, mais orçamento e mais profissionais participando do programa, e conseqüentemente, atendendo aos estudantes.

Ainda se destaca a necessidade de colocar a AE no centro das ações institucionais para proporcionar permanência e êxito aos estudantes, trabalhando com equipe multidisciplinar e melhorias nos processos de seleção dos estudantes.

A assistência estudantil do *campus* Guarus do IFF precisa proporcionar igualdade de condições para acesso e permanência na escola (IFF, 2016), para tanto, é necessário apoio institucional, priorização da política pública de assistência aos estudantes carentes, e, aprimoramento dos processos de seleção e acompanhamento dos estudantes que precisam ser atendidos pelas ações de assistência estudantil.

#### 4.4 Conclusões da Pesquisa

A pesquisa documental encontrou um orçamento expressivo destinado à assistência estudantil do *campus* Guarus, R\$ 4.675.491,69, durante o quinquênio 2018-2022, sendo esse o total dos valores liquidados a partir do orçamento da AE do *campus* Guarus, para financiar as ações de assistência estudantil do *campus* durante o intervalo de tempo pesquisado.

Foi também percebida a enorme quantidade de modalidades de bolsas e auxílios, 1972 estudantes selecionados para serem atendidos durante o período e os milhões de reais investidos para o atendimento dos estudantes.

Ao pesquisar com os estudantes foi possível verificar, que esses têm muitas dúvidas sobre a assistência estudantil, que tem baixa renda per capita, a maioria, na faixa de 0,5 salário-mínimo, que precisam da assistência estudantil e do *campus* Guarus, pois, desconhecem outras instituições públicas com o mesmo potencial para ofertar cursos de nível técnico e superior em Guarus.

Os estudantes têm um perfil de pessoas pobres, trabalhadoras, muitos com filhos e famílias para sustentar, buscam melhores oportunidades através da educação, esses estudantes reconhecem em Guarus um local perigoso e desfavorecido em relação ao restante da cidade, a maioria deles é moradora de Guarus e precisa de auxílio para continuar sua jornada em busca de melhores condições de vida.

Ficou também evidente que apesar de reconhecerem o valor e a importância da instituição e de suas práticas em favor dos estudantes, há ainda muito descontentamento em relação a serviços como o que é objeto dessa pesquisa (AE), os estudantes gostariam de um atendimento mais amplo e de terem mais compreensão do processo de seleção e acesso aos serviços de assistência estudantil.

Tanto nas respostas dos estudantes nos questionários quanto na percepção do pesquisador na sala, no momento da pesquisa, ficou evidente que os mesmos precisam de mais esclarecimentos sobre o assunto assistência estudantil, que é complexo, inclusive a forma de acesso, os editais, a forma de se inscrever, os resultados, são complexos e merecem um esforço de simplificação do entendimento, que traga mais facilidade para os estudantes.

Os profissionais e gestores que participaram da pesquisa respondendo ao questionário próprio para eles, são profissionais experientes com a área de AE, e demonstraram entender que o estudante do *campus* Guarus vive uma condição desfavorável em relação aos estudantes dos demais *campi* do IFF, pela distância da área central da cidade, pela baixa renda per capita, pela falta de recursos orçamentários para o atendimento de suas necessidades.

Os profissionais afirmam que a maioria dos estudantes do *campus* Guarus atende às condições mínimas para serem atendidos pelo PNAES, porém, uma minoria é atendida, pois há insuficiência de recursos para conceder bolsas, auxílios e ampla alimentação para todos os estudantes.

Apesar de a pesquisa documental demonstrar que o orçamento da assistência estudantil é uma parcela, que além de expressiva é considerável em relação ao orçamento geral do *campus*, é perceptível que ainda é insuficiente para atender às demandas de um grupo de estudantes carentes, em um local carente, e que passa por situações tão desiguais.

É consenso entre estudantes e profissionais, que os estudantes do *campus* Guarus deveriam ter um tratamento diferenciado em relação aos dos demais *campi* do IFF, em virtude de sua situação socioeconômica precária.

A pesquisa confirmou as hipóteses apresentadas no capítulo um, Introdução, “A hipótese é de que ao final desta pesquisa, sejam encontradas dezenas de modalidades de bolsas, auxílios e outras formas de assistência ao estudante, milhares de pessoas atendidas, e milhões

de reais investidos durante o quinquênio, o que deverá demonstrar a importância da assistência estudantil para esta comunidade, contudo, acredita-se que ficará evidente, que tais ações demonstrarão serem insuficientes para atenderem aos estudantes carentes do *campus* Guarus, devido à grande necessidade dos educandos, dada a realidade histórica e socioeconômica do 3º subdistrito (Guarus)”.

Dezenas de bolsas e auxílios concedidos, lanches, restaurante, 1972 estudantes selecionados, conforme editais de homologação e resultados do Portal de Seleções IFF, R\$ 4.675.491,69 investidos, conforme dados do Portal IFF (2024), no entanto, de acordo com as respostas dos estudantes e dos profissionais e gestores envolvidos com a assistência estudantil do *campus* Guarus, tudo ainda muito insuficiente, dada a realidade socioeconômica precária dos estudantes.

A pesquisa bibliográfica mostrou que Guarus é um local historicamente carente desde a sua formação, os moradores são pessoas da classe trabalhadora, com uma herança socioeconômica desfavorável e os estudantes do *campus* Guarus em sua maioria trazem as mesmas características, conforme pesquisa documental e de campo.

Tais estudantes precisam de amparo da assistência estudantil, para permanecerem estudando e com êxito, para terem garantido seu direito constitucional à educação, para buscarem uma mudança de vida por meio de uma educação de qualidade, tal qual, a que o *campus* Guarus do IFF deve oferecer.

## 5 PRODUTO EDUCACIONAL

Para o cumprimento de uma das principais etapas do mestrado ProfEPT, foi elaborado um produto educacional, para atender a uma demanda encontrada durante o processo de pesquisa. “O mestrado profissional tem como objetivo que o mestrando, no decorrer do curso até sua conclusão, possa localizar, reconhecer, identificar e solucionar problemas. Para concluir o ProfEPT é necessário a elaboração e entrega de um produto educacional ao final do curso [...]” (Viana *et al*, 2022, p. 01).

Nesse sentido, foi elaborado um guia informativo em formato digital, que se necessário pode também ser utilizado no formato impresso, para auxiliar os estudantes em uma maior compreensão, trazendo mais esclarecimentos sobre a assistência estudantil do IFFluminense, assim como o que é realizado no *campus* Guarus.

Tal necessidade foi percebida a partir das respostas dos estudantes ao questionário (Apêndice A) da dissertação, apesar de no capítulo quatro, Gráfico 13, a maioria deles relatar que sabem o que é assistência estudantil, no Quadro 14 do mesmo capítulo e na análise subsequente, é descrita a dificuldade encontrada entre os estudantes em relação aos editais e processos, com sua linguagem formal e de difícil compreensão para o estudante comum.

Assim como no questionário do (Apêndice B), aplicado aos profissionais e gestores que trabalham com a assistência estudantil no *campus*, houve respostas relativas à necessidade de simplificação do processo, o que remete também a dificuldades para os estudantes quanto à compreensão e participação da seleção nos editais de AE.

Foi então pensado, que um guia trazendo uma linguagem mais simples que a do edital, seria útil para os estudantes do *campus* Guarus compreenderem um pouco melhor o funcionamento dos processos de acesso à assistência estudantil do IFF, tendo em vista que, “um produto educacional é o resultado de um processo de pesquisa. Esse produto deve ser a resposta para um problema presente dentro da prática profissional” (Viana *et al*, 2022).

As ações de assistência estudantil fazem parte da prática profissional do pesquisador, que vê no seu dia a dia laboral as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, apesar de não trabalhar diretamente na Coordenação de Assistência Estudantil, mas, na Coordenação de Contabilidade e Finanças do *campus* Guarus, onde confluem todas as ações para a execução financeira e efetiva liquidação e pagamento.

Tendo em vista que, o ProfEPT é um programa de mestrado profissional, faz-se necessário o desenvolvimento de um produto educacional (PE), que contribua de forma

significativa com a sociedade, nesse caso, ao pesquisar sobre uma política pública, é importante que se favoreça o acesso a esta.

No Brasil, do ponto de vista de políticas públicas, o Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de profissionais qualificados que poderão contribuir para o desenvolvimento social, científico-tecnológico e cultural do país [...] o Mestrado Profissional remete a produção de conhecimentos [...] essa produção de conhecimentos está voltada para a solução de problemas práticos, tendo, assim, um caráter mais tecnológico do que propriamente científico (Pasqualli; Vieira; Castaman, 2018, p. 110).

O que se pretende através do presente PE é que o mesmo seja útil, cooperando com os estudantes do IFF, especialmente os estudantes do *campus* Guarus, público-alvo da pesquisa e do produto, pois este, “Pode ser em formato material real ou virtual. Os produtos educacionais não devem ser considerados como receitas prontas e acabadas” (Viana *et al.*, 2022).

Os estudantes necessitam acessar a assistência estudantil e entender melhor do que se trata a política pública, tendo mais facilidade de compreensão e inserção nos processos de seleção, o que induz à elaboração de um produto útil, que possa inclusive ser utilizado como base para a elaboração de outros, que podem ser aperfeiçoados ao longo do tempo.

Por isso elaborou-se um guia, com o objetivo após aprovado e catalogado, disponibilizá-lo ao setor responsável pela assistência estudantil / assistência ao estudante do *campus* e até mesmo a outros *campi* e Reitoria, se for interessante para eles, já que o produto têm aplicabilidade possível nos diversos *campi* do IFF, e talvez até mesmo uma aplicação parcial em outras instituições federais de ensino.

O guia foi elaborado com a intenção de que seja divulgado nas redes sociais, inclusive *WhatsApp* das turmas/cursos, e dos *campi*, para ampla divulgação entre os estudantes, se possível junto aos editais da assistência estudantil, já que é deixado bem esclarecido que o guia não substitui a leitura do edital, pois cada edital tem suas peculiaridades e não seria possível abarcar todas elas em um único guia.

É também importante citar que, além de buscar uma linguagem de simples compreensão, procurou-se elaborar um produto condensado, com 15 páginas, pois a partir de uma percepção prática, baseada na experiência do pesquisador com o público-alvo, foi possível perceber que os estudantes de ensino médio e estudantes do PROEJA, principalmente, não estariam dispostos a lerem um guia muito grande.

Sendo assim, foi elaborado o guia informativo digital, “AUXILIANDO A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - *CAMPUS* CAMPOS GUARUS”.

O produto educacional conta com informações sobre assistência estudantil, conceitos, explicações, resultados da pesquisa, passo a passo para facilitar o acesso do estudante aos processos de seleção, passo a passo para ensinar o estudante a criar o ID IFF, lista de documentos necessários para inscrição, links de Portal do IFF, CDD-IFF e do Observatório ProfEPT - onde a dissertação e o produto educacional poderão ser encontrados, construído com linguajar típico dos estudantes, para buscar maior identificação e engajamento na leitura, além de um pouco de motivação para eles.

Buscou-se uma linguagem textual, que da melhor forma possível, interagisse com o leitor comum, pois, apesar de o produto poder vir a ser lido por acadêmicos, o público-alvo são principalmente os estudantes adolescentes dos cursos integrados e público da EJA.

Na parte visual, houve uma tentativa, de deixar o produto com mais leveza para a leitura, com a utilização de figuras, imagens, cores e diferentes tamanhos de fontes, que pudessem ajudar a transmitir a mensagem do guia, tanto por palavras quanto por significados das imagens.

A Figura 08 - página 8 do guia informativo traz informações sobre quais são as bolsas e auxílios com critérios socioeconômicos, demonstrando por meio de texto e imagens, com diferentes cores, para ficar uma leitura mais atrativa e intuitiva, como expressado pelo participante E12 no Quadro 21 deste capítulo, buscando maior identificação do público-alvo com o guia informativo.

Figura 8 - Página 8 do Guia Informativo

### BOLSAS E AUXÍLIOS COM CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS



- **AUXÍLIO-TRANSPORTE:** é um auxílio financeiro oferecido aos estudantes com dificuldades de deslocamento diário ou semanal entre suas residências e o Campus Guarus, e vice versa, desde que não tenham acesso à gratuidade. Ele é direcionado a estudantes que vivem em municípios diferentes do campus do IFF em que estudam, ou em áreas de difícil acesso dentro do mesmo município.



- **AUXÍLIO-MORADIA:** é importante para ajudar os estudantes que moram longe do campus onde estudam. Esse auxílio pode ser dinheiro ou moradia estudantil, para os alunos que fazem cursos presenciais, o objetivo é ajudar para que o estudante não desista de estudar, nem fique reprovado por causa das dificuldades com moradia.



- **AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO:** ajuda os estudantes financiando alimentação diretamente no restaurante estudantil ou cantina, e caso não tenha essa estrutura no campus, paga-se um valor em dinheiro. A quantidade de refeições ou de estudantes atendidos com (\$\$\$) depende da demanda e das condições orçamentárias do campus



- **BOLSA EDUCAÇÃO PARA NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (ENEE):** essa bolsa busca fornecer tecnologias assistivas aos estudantes, “a bolsa ENEE pretende contribuir para a permanência dos estudantes assistidos pelo NAPNEE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)”, conforme Resolução 39/2016.



- **BOLSA PERMANÊNCIA IFF:** é um apoio financeiro mensal oferecido aos estudantes matriculados em cursos presenciais de nível médio e superior (com carga horária média inferior a 5 horas diárias). “Os recursos deverão, prioritariamente, ser destinados aos estudantes ingressantes pelo sistema de cotas ou por ações afirmativas (ambos com critérios de renda)”, o nome diz tudo, é para ajudar o estudante pobre a PERMANECER estudando. Entendeu?

08

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Após elaboração, o produto deve ser aplicado a participantes da pesquisa, nos espaços em que são realmente utilizados, e esses devem avaliá-lo, sendo que a validação final ocorre no momento da defesa da dissertação, pela banca, os dados advindos da avaliação dos participantes da pesquisa deverão ser analisados na dissertação (IFES, 2023).

Sendo assim, o produto foi aplicado a estudantes do *campus* Guarus, inicialmente foi realizada uma rodada de contatos com os estudantes e representantes de turma dos Cursos Técnicos PROEJA, tendo em vista que, a pesquisa apresentada nesta dissertação foi realizada com esse público, o qual era prioritário para avaliar o produto.

Concomitantemente aos contatos com estudantes, foi solicitada autorização a alguns professores, para tentar apresentar o produto aos estudantes nos horários de aula, momento em que estes estão na escola, mas, houve uma certa dificuldade para realizar os agendamentos em função das atividades letivas e pessoais dos envolvidos, dois professores conseguiram colaborar de imediato.

Entre as turmas do PROEJA, foi obtido acesso a uma turma, que em 2024 é do terceiro ano, a qual era do segundo ano em 2023 e havia participado da primeira fase da pesquisa, a turma é composta por sete estudantes, no dia marcado havia apenas cinco presentes, das quais somente três participaram.

Assim, foi necessário buscar turmas de outros cursos e modalidades, com foco nos estudantes adultos, conforme proposta da pesquisa, o que levou o pesquisador à turma do segundo módulo do Curso Técnico Subsequente de Enfermagem, a qual é composta por 18 estudantes, no dia marcado havia 14 presentes e todos participaram.

No total, foi possível aplicar o guia informativo e receber a avaliação de 17 estudantes, entre terceiro ano de Meio Ambiente PROEJA e segundo módulo de Curso Técnico Subsequente de Enfermagem.

Foram necessárias idas ao *campus* Guarus nos turnos da manhã e noite, para conversar, apresentar e aplicar o guia e o questionário aos estudantes, além do TCLE aos que estavam participando pela primeira vez, os contatos e aplicação do produto ocorreram entre os dias 26 de março de 2024 e 05 de abril de 2024,

Foi realizada aplicação do questionário do (Apêndice C), elaborado com o intuito de verificar a percepção dos participantes quanto à mensagem transmitida, quanto à satisfação visual e para captar observações e sugestões relativas ao produto educacional, objetivando o aprimoramento do guia informativo.

Após aplicação e avaliação, foram obtidos resultados conforme análise que se segue, onde os participantes tiveram as opções de respostas “SIM”, “NÃO”, “TALVEZ” ou “NÃO DESEJO DECLARAR”, além de dar uma nota para o produto e fazer sugestões ou observações sobre o mesmo.

Quando perguntados se as informações ficaram claras e se a leitura do guia acrescentou conhecimento sobre o tema, 100% dos respondentes disseram que sim, confirmando o alcance do objetivo de levar mais facilidade no entendimento e mais esclarecimentos por meio do guia informativo.

O que também se confirmou quando todos os participantes disseram que indicariam o guia para mais pessoas lerem, que foi uma outra maneira de perguntar e averiguar se a mensagem do guia realmente foi relevante para os leitores.

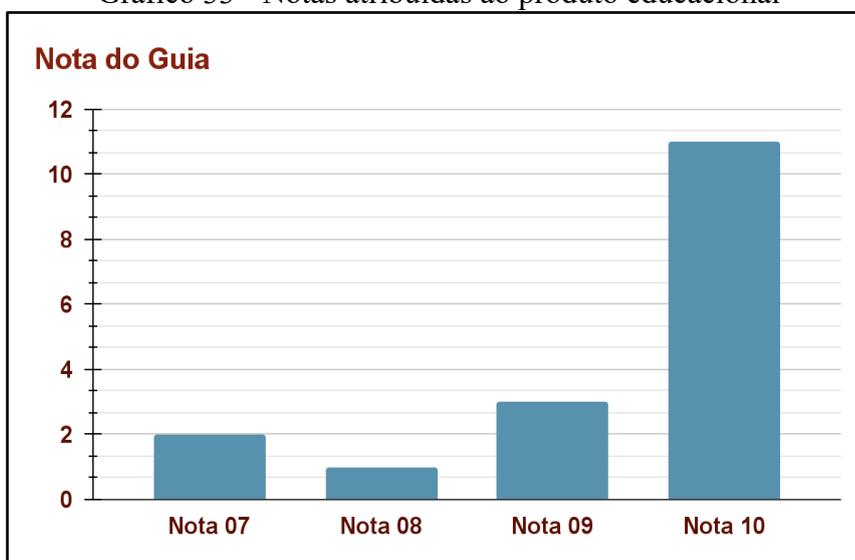
[...]observamos que a linguagem é um aspecto importante para promoção da inserção do produto junto ao público a que se destina. Desta forma, o desafio para os estudantes dos mestrados profissionais está em conceber produtos com uma linguagem diferente daquela adotada na escrita da dissertação (Gonçalves, *et al*, 2019, p. 78).

Quanto à pergunta relativa ao formato e tamanho das letras, se estas favoreceram a leitura, 100% dos participantes responderam que sim, no entanto, ao perguntar se a organização visual do guia ficou agradável, 16 participantes responderam que sim, mas, houve um participante que respondeu negativamente, participante E15, que colocou observações como registrado mais à frente.

Foi também perguntado se o tamanho do guia ficou adequado, com 15 pessoas respondendo que “SIM”, e duas pessoas respondendo “TALVEZ”, sendo esta uma preocupação na elaboração do guia, conforme já mencionado anteriormente, motivo pelo qual buscou-se elaborar um guia com 15 páginas e que fosse o mais interessante possível.

Quando perguntados sobre a nota que dariam para o guia, dois participantes deram nota sete (07), um participante deu nota oito (08), três participantes deram nota nove (09), e 11 participantes deram nota dez (10), considerando-se que o produto educacional alcançou boa avaliação por parte dos estudantes, alcançando a média ponderada de 9,35 na avaliação dos participantes, conforme Gráfico 33.

Gráfico 33 - Notas atribuídas ao produto educacional



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Por fim, foi aberto um espaço na pergunta oito para sugestões ou observações sobre o guia, nesse ponto, foram codificados os participantes de E01 a E17, sendo que E02, E04, E07, E08, E09, E10, E13, E14 e E16 não fizeram observações ou sugestões, enquanto, E01, E03, E05, E06, E11, E12, E15 e E17 observaram e sugeriram, como demonstrado no Quadro 21.

Quadro 21 - Você tem alguma sugestão ou observação a fazer sobre o Guia?

PARTICIPANTE	OBSERVAÇÃO/SUGESTÃO
E01	“Muito bom, poderia esclarecer ainda mais sobre a questão das publicações dos editais”.
E03	“Não, o guia ficou bem explicado e dentro das normas de entendimento.”
E05	“Nada a acrescentar, o guia se encontra bem esclarecedor e informativo”.
E06	“Que esse assunto seja mais abordado”.
E11	“Não, achei bem completo”.
E12	“Não, pois já é muito visual e intuitivo”.
E15	“Deveria colocar as imagens um pouco afastadas das palavras, pois está muito próxima e parece que as imagens estão em cima das letras. Tentem usar fontes mais coerente com as informações, usem palavras destaques usando cores e fontes diferentes e que chamem a atenção para leitura”.
E17	“A minha opinião é que o Auxílio Estudantil veio para motiva muitos joven a manter frequência de aula porque daí, eles pode se manter para condução e outros, então o guia está todo correto na minha opinião”.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Quanto às observações e sugestões do Quadro 21, o participante E01 gostaria de mais esclarecimentos sobre a questão dos editais, o que nesta pesquisa não se consegue atender com mais precisão, pois as publicações dos editais não têm momento exato para acontecer, variando de acordo com o calendário, o orçamento e outras questões peculiares, que não são possíveis precisar aqui.

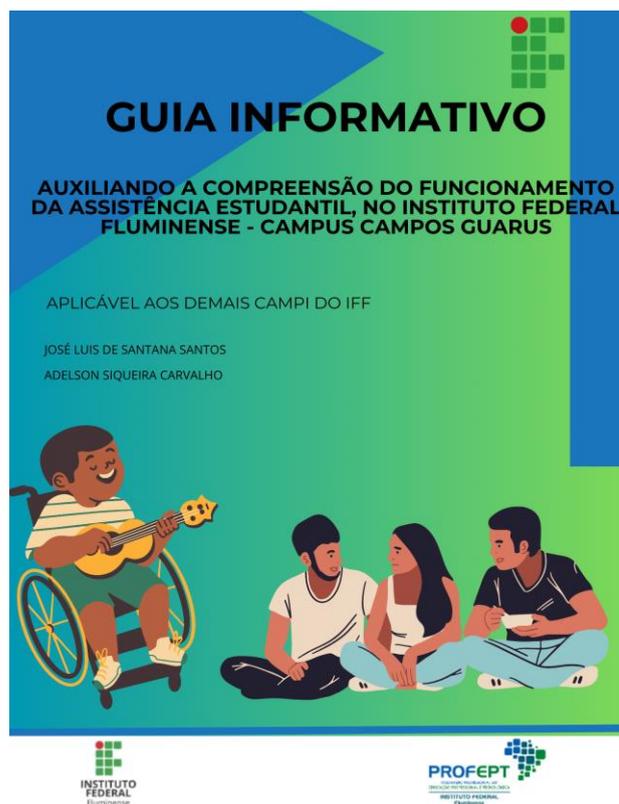
Os participantes E03, E05, E11, E12 e E17 concordaram com o guia, não tendo nada a observar nem sugerir, dizendo-se satisfeitos com o produto educacional apresentado.

O participante E06 sugere que o assunto seja mais abordado, o que está em conformidade com o objetivo do material e desta pesquisa como um todo.

O participante E15 teceu algumas considerações em relação ao produto apresentado, as quais o pesquisador considerou válidas, ajustando as figuras em relação aos textos, fazendo mais destaques nas cores de letras, palavras e expressões chaves, apenas não foi possível mudar novamente as fontes, que já foram mudadas várias vezes, e as atuais já foram pactuada entre os autores.

Na sequência são apresentadas partes do guia informativo, o qual encontra-se completo no Observatório ProfEPT, link: <https://obsprofepf.midi.upt.iftm.edu.br/>, na Figura 09 está a capa do produto educacional, a Figura 10 explica o que é assistência estudantil e fala sobre a Resolução 39 de 2016, e na Figura 11 instruções para a inscrição nos editais da AE.

Figura 9 - Capa do Produto Educacional



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 10 - Página 4 do Guia Informativo

**O QUE É A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL?**

A assistência estudantil, Programa Nacional de Assistência Estudantil, também conhecida como PNAES, foi instituída pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, um decreto federal, que tem o objetivo de implantar uma política pública de ajuda para os estudantes da educação superior pública federal, para facilitar sua permanência nos cursos e suas possibilidades de alcançar êxito, sucesso.

Nos Institutos Federais também há cursos e estudantes da educação superior, sendo assim, essa política foi aplicada e estendida a todos os estudantes dos Institutos Federais também, de todos os níveis e modalidades.

A assistência estudantil é uma ferramenta importante para garantir o direito que todos nós temos à educação, mesmo quem não tem dinheiro para estudar, para se alimentar, para pagar passagem e se locomover até a escola, para pagar moradia, e muitas outras situações pelas quais muitos colegas carentes passam, algumas a gente até fica sabendo, outras, nem chegam ao nosso conhecimento, mas, a assistência estudantil existe para ajudar quem precisa estudar e tem dificuldades para isso.

**DOCUMENTO PRÓPRIO DO IFF PARA A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Então... Trata-se da [Resolução Nº 39 de 11 de março de 2016](#), você pode encontrá-la no [Centro de Documentação Digital do IFF \(CDD-IFF\)](#), nela encontramos o Programa de Assistência Estudantil do IFF.

Lá tem um trechinho que diz o seguinte: "O ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" e determina ainda que "a educação deve englobar os processos formativos e que o ensino será ministrado com base no princípio da vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais", daí o entendimento que o IFF também deve contribuir para solucionar questões sociais que influenciem no desempenho escolar dos seus estudantes.

04




Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 11 - Página 10 do guia informativo

**COMO REALIZAR INSCRIÇÃO NOS EDITAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL?**

**ATENÇÃO!!!**

Ai vão algumas orientações, para os estudantes se inscreverem para receberem bolsas e auxílios com critérios socioeconômicos do Programa de Assistência Estudantil do IFF, conforme Portal do IFF e Portal de Seleções IFF.

É necessário acessar o edital do campus pelo Portal de Seleções do IFF e realizar a inscrição e entrega de documentos pelo SUAP (Sistema Único de Administração Pública) de forma online. Além disso, será necessário criar a senha de acesso ao SUAP. Muita atenção aos detalhes sobre documentos necessários para a inscrição, acesso aos ambientes do SUAP, modelos de formulários e declarações.

O processo de inscrição no programa de assistência estudantil do IFFluminense envolve o passo a passo seguinte.

1. Acesse o Portal Seleções do IFF e leia o edital do seu campus cuidadosamente
2. Prepare os documentos necessários para você e sua família
3. Digitalize todos os documentos em arquivos separados no formato PDF
4. Crie seu ID IFF seguindo as instruções, que serão fornecidas
5. Acesse o SUAP e faça ou atualize sua caracterização socioeconômica
6. No SUAP, escolha o auxílio ou bolsa e inscreva-se, anexando os documentos solicitados
7. Preencha o formulário socioeconômico, anexe os documentos e responda às perguntas específicas sobre o auxílio ou bolsa
8. Após completar o questionário e anexar os documentos, o SUAP emitirá um comprovante de inscrição, necessário para validar sua participação no processo

10

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dessa jornada, faz-se necessário lembrar que o eixo central do trabalho desenvolvido foi o direito constitucional de todos à educação, direito esse, atendido pela educação profissional e tecnológica, que por meio das várias instituições que a compõem há mais de um século, recebem uma quantidade imensa de estudantes, para prestar-lhes uma educação de qualidade, conforme dados da pesquisa bibliográfica, capítulo dois, seção 2.1.

Tais instituições formam a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e tem a função de proporcionar uma educação integrada, em uma escola unitária, para formar cidadãos não apenas para o mundo do trabalho, mas para a vida, fornecendo acesso ao ensino, às artes, esportes, lazer, e tudo o que uma pessoa precisa para viver com qualidade.

Essas instituições que nasceram para atender às classes menos favorecidas, que sofrem com os efeitos das desigualdades sociais, as quais desfavorecem a permanência e o êxito do estudante pobre. Há, no entanto uma busca pela democratização do acesso, e incentivo à permanência de pessoas das mais diferentes classes sociais.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar de que forma o orçamento público da assistência estudantil do *campus* Guarus efetivamente se materializou em ações, que demonstram sua relevância, para atender às necessidades dos estudantes entre 2018 e 2022, considerando sua importância em relação à realidade socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus, o que foi trabalhado em todas as etapas desta pesquisa.

O primeiro objetivo específico buscou descrever brevemente o direito constitucional de todos à educação, o histórico da EPT, a assistência estudantil no Instituto Federal Fluminense, mais especificamente no *campus* Guarus, e, a importância da materialização do seu orçamento em ações que atenderam aos estudantes do *campus*, considerando sua realidade socioeconômica.

Esse primeiro objetivo específico foi atendido através do referencial teórico, capítulo dois e suas subseções, quando foi realizado um levantamento teórico do tema, com autores que embasaram a discussão, trazendo informações substanciais, o histórico da EPT, a importância da assistência estudantil e das ações realizadas por seu intermédio, assim como a formação sócio histórica e socioeconômica da região de Guarus em relação à cidade de Campos dos Goytacazes, confirmando a importância do IFF em Guarus.

O segundo objetivo específico foi investigar como o orçamento público do Programa de Assistência Estudantil efetivamente se materializou em ações, realizando levantamentos das

ações realizadas, valores investidos nas ações, quantidade de estudantes assistidos em seus direitos, e, importância da assistência estudantil e do *campus* Guarus para os estudantes.

Tal objetivo foi atendido por meio do capítulo quatro, com a realização de levantamentos por meio de pesquisa documental e de campo, que constataram mais de uma dezena de bolsas e auxílios, 1972 estudantes selecionados durante o período, R\$ 4.675.491,69 investidos em assistência estudantil, mas, de acordo com os resultados da pesquisa de campo, seção 4.3, mais especificamente no Quadro 16 e Gráfico 28, fica evidente a insuficiência que essas ações ainda representam.

O terceiro objetivo específico foi desenvolver um produto educacional, um guia informativo, explicando o funcionamento da assistência estudantil no *campus*, no IFF e trazendo instruções para inscrição nos editais de seleção, além da listagem de documentos necessários e demais informações.

O objetivo foi alcançado no capítulo cinco, por meio da elaboração do guia informativo, que foi elaborado de maneira simples, com uma linguagem apropriada para o público alvo, para facilitar o acesso dos estudantes ao PNAES, o qual foi aplicado a um grupo de estudantes para avaliação, obtendo boa aceitação, e boa avaliação por parte dos estudantes, conforme Gráfico 33 e demais análises do capítulo cinco.

O Instituto Federal Fluminense tem uma normativa própria para as questões de assistência estudantil, a Resolução 39/2016, que busca trazer à instituição uma aplicação adequada dos recursos da assistência estudantil.

O *campus* Campos Guarus do IFFluminense, na cidade de Campos dos Goytacazes, é um *campus* localizado em um local historicamente precário, com pessoas socioeconomicamente desfavorecidas, e há uma segregação entre as duas margens do rio Paraíba do Sul, rio que corta a cidade, sendo a região de Guarus, 3º subdistrito da cidade de Campos dos Goytacazes, o local mais prejudicado, segundo dados da pesquisa bibliográfica, capítulo dois, seção 2.4.

O *campus* Guarus do IFF é singular em Guarus, como instituição pública federal, ofertando educação pública de qualidade, com oportunidade de formação em vários níveis e modalidades de ensino.

Ficou evidente a partir dos resultados da pesquisa de campo realizada com os profissionais e estudantes, conforme capítulo quatro, subseções 4.3 e 4.2.3, que as ações de assistência estudantil são de suma importância para os estudantes do *campus* Guarus, devido ao seu perfil socioeconômico.

Foi ainda constatado a partir da seção 2.4 e dos resultados da pesquisa de campo no capítulo quatro, seção 4.3 e subseção 4.2.2, além do Gráfico 10, que o *campus* Guarus é de suma importância para a região de Guarus, podendo contribuir para mudanças de vida por meio da educação.

A pesquisa não conseguiu realizar um levantamento de qual seria o orçamento ideal para atender aos estudantes do *campus* Guarus, também não conseguiu precisar quantos dos estudantes do *campus* são moradores da região de Guarus, e isso, devido à falta de registro institucional da informação, não tendo relação com o protocolo da pesquisa, ficando essas questões como sugestões de pesquisas para outros trabalhos.

A intenção é que este trabalho tenha utilidade acadêmica, e que também contribua para as questões práticas que envolvam a assistência estudantil do *campus* Guarus, seus estudantes, e o entendimento da importância da presença do *campus* Guarus no 3º subdistrito da cidade de Campos dos Goytacazes.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Márcia Kelma de Alencar; XIMENES, Verônica Moraes. Pobreza, permanência de universitários e assistência estudantil: uma análise psicossocial. *Psicologia USP*, v. 32, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez135.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html> . Acesso em: 09 fev. 2023.
- ALVARENGA, Flávia Ribeiro de. Formação sociohistórica do Subdistrito de Guarus em Campos dos Goytacazes - RJ: um processo de segregação. 2020. 172f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas). Universidade Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes. 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/22541/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20FI%C3%A1via%20Ribeiro%20de%20Alvarenga.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jul. 2022.
- ALVARENGA, Flávia Ribeiro de; SIQUEIRA, Antenora Maria da Mata. A segregação presente na cidade de Campos dos Goytacazes: as margens opostas do Rio Paraíba do Sul. In: Seminário de Integração UCAM, XVIII, 2019. **Anais**. Campos dos Goytacazes, 2019. Disponível em: <https://seminariodeintegracao.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2019/12/A-segrega%C3%A7%C3%A3o-presente-na-cidade-de-Campos-dos-Goytacazes-As-margens-opostas-do-Rio-Para%C3%ADba-do-Sul.pdf>. Acesso em: 07 set. 2022.
- ASSIS, Renan Lubanco. A moradia como símbolo de estigma na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. **(SYN)THESIS**, v. 12, n. 2, p. 59–70, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/60184>. Acesso em 11 jan. 2023.
- ASSIS, Renan Lubanco. “Morador de Guarus”: categorias morais mobilizadas em situações de copresença na cidade de Campos dos Goytacazes. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v. 15, n. 45, p. 28-38, 2016. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/AssisArtDossie.pdf>. Acesso em 11 jan. 2023.
- BOMDESPACHO, Laurita. Q. **Orçamento público como ferramenta de gestão no ensino superior: política de assistência estudantil na Regional Catalão/UFG e os desafios em fazer valer os direitos sociais**. 2020. 121 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11034>. Acesso em: 10 jul. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 02 abr. 2023.
- BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 10 jul. 2022.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Cartilha Entenda o Orçamento**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/entenda/cartilha/cartilha.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos Estados da Republica Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe>. Acesso em: 02 nov. 2022.

BRASIL. **Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm) Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **Lei No 4.320, de 17 de março de 1964**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm). Acesso em: 05 jul. 2022.

BRASIL. **Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm). Acesso em: 05 jul. 2022.

BRASIL. **Resolução Nº 39 de 11 de março de 2016**. O Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense. 2016. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-39-de-11-de-marco-de-2016>. Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 03 de jul. 2022.

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. Secretaria do Tesouro Nacional. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/contabilidade-e-custos/manuais>. Acesso em 10 jul. 2022.

CIAVATTA, Maria. O Ensino Integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que Lutamos? The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 24 jan. 2023.

CODINA, Lluís. **Revisiones bibliográficas sistematizadas: procedimientos generales y Framework para ciencias humanas y sociales**. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Departamento de Comunicación, Máster Universitario en Comunicación Social; 2018. 87 p.

DELLA FONTE, Sandra Soares. Formação no e para o trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 6-19, 2018. DOI: 10.36524/profep.v2i2.383. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383>. Acesso em: 24 jan. 2023.

FELIPPE, Jonis Manhães Sales; DA SILVA, Renata Maldonado. Orçamento da assistência estudantil: análise a partir da experiência do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos-

Centro. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 25, p. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/6755>. Acesso em: 09 fev. 2023.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213854/000728742.pdf?seq>. Acesso em: 10 dez. 2022.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. - [3. reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://www.travessa.com.br/como-elaborar-projetos-de-pesquisa-6-ed-2017/artigo/1ab56792-dd62-4748-975d-dd38c02bdc03>. Acesso em: 12 fev. 2023.

GOMES, Marília do Amparo Alves; PIRES, Ennia Débora Passos Braga; SILVA, Soane Santos. Contradições do ideário neoliberal na política de assistência estudantil: do nascedouro aos dias atuais. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 56, 2020. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez135.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primio.html>. Acesso em: 09 fev. 2023.

GONÇALVES, Carmem Érica Lima; *et al.* (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 5, n. 10, 2019. DOI: 10.31417/educitec.v5i10.500. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/500>. Acesso em: 12 jan. 2023.

IFES, Instituto Federal do Espírito Santo. **Regulamento Geral**. 2023. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16478-regulamento2023>. Acesso em: 05 abr. 2023.

IFF. Portal do Instituto Federal Fluminense. 2020. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/campos-guarus/noticias/iff-declara-luto-oficial-de-tres-dias-pela-morte-de-dois-vigilantes-do-Campus-guarus>. Acesso em: 12 jan. 2023.

IFF. Portal do Instituto Federal Fluminense. 2022. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/conheca-o-iffluminense/historico-do-iffluminense>. Acesso em: 11 dez. 2022.

IFF. Portal do Instituto Federal Fluminense. 2023. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/Acesso-a-Informacao/painel-de-indicadores>. Acesso em: 05 mar. 2023.

IFF. Portal do Instituto Federal Fluminense. 2024. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/Acesso-a-Informacao/painel-transparencia>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MARTINS, Andreia Dulce. **Matriz orçamentária com base em eficiência para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/226977/PGCG0003-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jul. 2022.

MARTINS, Paulo Fernando de Melo; SILVA, Eder Gama da ; MAURICIO, Nathanni Marrelli Matos. A história da assistência estudantil no ensino superior brasileiro: programa nacional de assistência estudantil e o aumento das classes " D" e "E" nas universidades federais. **Revista Observatório**, v. 5, n. 6, p. 886-911, 2019. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez135.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 09 fev. 2023.

MARTINS, Paulo Fernando de Melo; ARAÚJO JUNIOR, Carlos Alberto Moreira; RODRIGUES, Jacqueline Araújo. Orçamento público para financiamento da assistência estudantil no ensino superior sob a perspectiva do direito humano fundamental à educação: Public budget for the financing of student assistance in higher education under the perspective of fundamental human rights to education. **Argumentos-Revista do Departamento de Ciências Sociais da Unimontes**, v. 16, n. 2, p. 138-164, 2019. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez135.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html> . Acesso em: 03 fev. 2023.

MONTEIRO, Thatiane de Souza Medeiros. **Contribuições do programa de assistência estudantil do IFFluminense para a permanência dos educandos no PROEJA do Campus Campos Guarus**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2021/04/dissertacao-contribuicoes-programa-assistencia-thatiane-souza.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

NEVES, Karina Hernandes. A educação como elemento (re) definidor da sociedade. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 6, n. 1, p. 93-110, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31941/21178>. Acesso em: 11 abr. 2023.

PACHECO, Eliezer. Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 1, p. 4-22, 2020. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=DESVENDANDO+OS+INSTITUTOS+FEDERAIS%3A+IDENTIDADE+E+OBJETIVOS&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=DESVENDANDO+OS+INSTITUTOS+FEDERAIS%3A+IDENTIDADE+E+OBJETIVOS&btnG=). Acesso em 11 dez. 2022.

PAULON, Simone Mainieri. A análise de implicação com ferramenta na pesquisa-intervenção. **Psicologia & sociedade**, v. 17, p. 18-25, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/YWZKDkyF5zBjQvhjJZkdK7m/?lang=pt>. Acesso em 16 abr. 2023.

PENIDO, Cláudia Maria Filgueiras. Trabalhador-pesquisador: análise da implicação como resistência ao distanciamento do objeto. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 380–396, 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/22749>. Acesso em: 02 abr. 2023.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf). Acesso em: 24 jan. 2023.

ROCHA, Alessandra Da; et al. Formação Profissional para o Mundo do Trabalho: o papel dos Institutos Federais. **Revista Vértices**, v. 24, n. 2, p. 281–294, 2022. Disponível em: <https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/18229>. Acesso em: 10 dez. 2022.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Rudio. 34. ed. - Petrópolis, Vozes, 2007. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=96663>. Acesso em: 12 fev. 2023.

SANTOS, Carolina Cassia Batista; ABRANTES, Patricia Paulino Muniz de; ZONTA, Rafael. Limitações orçamentárias: desafios à assistência estudantil da UnB em tempos de pandemia. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/503>. Acesso em: 29 jan. 2023.

SANTOS, Eduardo Henrique Moraes *et al.* A assistência estudantil e a Covid-19: o contexto das universidades federais paulistas. **Revista Serviço Social em Perspectiva**, v. 5, n. 02, p. 106-134, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/4091/4341>. Acesso em: 28 jan. 2023.

Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. Ministério da Economia, Secretaria do Tesouro Nacional. 10. ed. 2023. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2024/26>. Acesso em 07 mar. 2024.

YUKIMURA, Juliana Novo Paccola. **Curso online de orçamento público para os servidores técnico administrativos de uma Instituição Pública de Ensino Federal**. 2020. 159f. Florianópolis, SC. 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id\\_trabalho=11035450](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=11035450). Acesso em 10 jul. 2022.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO (Estudante do *campus* Campos Guarus)**

Idade: \_\_\_\_\_

01) Como se declara em termos de gênero?

 Masculino       Feminino       Outros       Não desejo declarar

02) Qual seu estado civil?

 Casado (a)       Solteiro (a)       Divorciado (a)       Outros       Não desejo declarar

03) Em relação à etnia você se declara:

 Branco (a)       Negro (a)       Pardo (a)       Indígena       Outros       Não desejo declarar

04) Tem filhos?

 Sim       Não       Não desejo declarar

05) Se tem filhos, quantos?

\_\_\_\_\_

06) Mora em Guarus? Pode ser assinalada mais de uma resposta.

 Sim       Não       Já morei       Pretendo morar       Não gostaria de morar       Não desejo declarar

07) Na sua opinião, Guarus é um local perigoso?

 Sim       Não       Talvez       Não desejo declarar

08) Na sua opinião, o poder público investe da mesma forma em todas as regiões da cidade?

 Sim       Não       Talvez       Não desejo declarar

09) Na sua opinião, os moradores da região de Guarus têm as mesmas oportunidades de estudo de qualidade e trabalho, que os moradores das outras regiões da cidade?

 Sim       Não       Talvez       Não sei responder       Não desejo declarar10) Na sua opinião, é importante a presença do *campus* Guarus em Guarus? Sim       Não       Talvez       Não sei responder       Não desejo declarar

11) Você conhece outras instituições públicas, que oferecem cursos técnicos em Guarus?

Sim  Não  Não desejo declarar

Quantas? \_\_\_\_\_

12) Você conhece outras instituições públicas, que oferecem cursos de nível superior em Guarus?

Sim  Não  Não desejo declarar

Quantas? \_\_\_\_\_

13) Há quanto tempo você estuda no *campus* Guarus?

\_\_\_\_\_

14) Você sabe o que é assistência estudantil no IFF - *campus* Guarus?

Sim  Não  Não sei responder  Não desejo declarar

15) Já foi atendido (a) pela assistência estudantil do IFF - *campus* Guarus?

Sim  Não  Não sei responder  Não desejo declarar

16) Já recebeu ou recebe alguma bolsa ou auxílio, como auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia, bolsa permanência ou outros?

Sim  Não  Não sei responder  Não desejo declarar

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

17) Você utiliza ou já utilizou os serviços do restaurante estudantil do IFF - *campus* Guarus: lanche, almoço ou jantar?

Sim  Não  Talvez  Não desejo declarar

18) Na sua opinião os auxílios, bolsas e restaurante fazem diferença na vida do estudante do IFF - *campus* Guarus?

Sim  Não  Talvez  Não desejo declarar

19) Na sua opinião, há pessoas que teriam dificuldades de continuar estudando se não recebessem um auxílio da assistência estudantil do IFF - *campus* Guarus?

Sim  Não  Talvez  Não desejo declarar

20) Na sua opinião os auxílios, bolsas e atendimento com alimentação prestado pelo restaurante são suficientes para atenderem as necessidades dos estudantes do *campus* Campos Guarus?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

21) Você conhece alguém que desistiu de estudar por dificuldades financeiras?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

22) Você teria dificuldades para continuar estudando se fossem cortadas todas as bolsas e auxílios?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar alguma

23) Você teria dificuldades para continuar estudando se fosse retirado o restaurante com as refeições?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

24) Você teria mais facilidade para estudar se houvesse um atendimento maior da assistência estudantil em relação às bolsas, auxílios e outras necessidades?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

25) A renda da tua família corresponde a quantos salários-mínimos?

Menos de um     Entre um e dois     Entre dois e três     Entre três e quatro

Mais de quatro salários mínimos     Não desejo declarar

26) Quantas pessoas moram na tua casa? \_\_\_\_\_

27) Você gostaria de relatar alguma outra questão que julga importante sobre os assuntos tratados aqui?

---

---

**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO (Servidores envolvidos com assistência estudantil e membros da gestão do *campus* Campos Guarus)**

Há quanto tempo você tem algum contato com a prestação de serviços de assistência estudantil no *campus* Campos Guarus? \_\_\_\_\_

Por favor, responda às questões com base na sua experiência profissional e conhecimentos relativos ao *campus* Campos Guarus e sua assistência estudantil.

01) A maioria dos estudantes do *campus* são moradores de Guarus?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

02) A maioria dos estudantes do *campus* precisam da assistência estudantil?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

03) Há estudantes que desistiriam se não fossem assistidos pela assistência estudantil?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

04) Você acredita que o *campus* Guarus tem uma situação diferenciada em relação aos outros *campi*, no que diz respeito às questões socioeconômicas?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

05) Se sim à questão anterior, qual?

06) O orçamento destinado às ações de assistência estudantil e ao restaurante estudantil é suficiente para suprir as necessidades dos estudantes carentes do *campus*?

Sim       Não       Talvez       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

07) Você poderia descrever quais são os critérios necessários para o estudante ser atendido por meio do orçamento da assistência estudantil?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

08) Todos os estudantes que atendem aos critérios são atendidos?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

09) Você saberia dizer qual percentual de estudantes que atendem aos critérios (aproximadamente) é atendido?

---

10) Como você descreveria a situação socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus quando comparada a dos estudantes dos demais *campi* do IFF?

---

---

11) Você acredita que a situação socioeconômica dos estudantes do *campus* Guarus deveria ser considerada para lhes proporcionar um atendimento prioritário e diferenciado em relação aos demais *campi* do IFF?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

12) Você considera que o *campus* Guarus realiza tudo o que pode em favor dos estudantes carentes?

Sim       Não       Não sei responder       Outros \_\_\_\_\_

13) O que mais poderia ser realizado pelo *campus* em favor dos estudantes menos favorecidos?

---

---

14) O que você acrescentaria, que não tenha sido contemplado por meio das perguntas anteriores?

---

---

**APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO (produto educacional)**

01) As informações passadas através do Guia Informativo ficaram claras?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

02) A leitura do Guia acrescentou mais conhecimento sobre o tema?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

03) Você indicaria o guia para mais pessoas lerem?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

04) No que diz respeito às questões gráficas, o guia ficou agradável de ver?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

05) O formato e tamanho das letras favoreceram a leitura?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

06) O tamanho do guia ficou adequado?

Sim             Não             Talvez             Não desejo declarar

07) Que nota você daria ao guia informativo numa escala de 0 a 10, onde zero é muito ruim e 10 é ótimo? \_\_\_\_\_

08) Você tem alguma sugestão ou observação a fazer sobre o Guia?

---

---

## APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(De acordo com as Normas das Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “Ações de Assistência Estudantil no *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense e Sua Importância Para a Comunidade de Guarus em Campos dos Goytacazes”, que será realizada no Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Guarus, sob a responsabilidade do estudante de mestrado José Luís de Santana Santos e do professor Dr. Adelson Siqueira Carvalho.

O objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento das ações de assistência estudantil realizadas entre 2018 e 2022 no *campus* Campos Guarus, que ocorrem com a utilização do orçamento da assistência estudantil, verificando sua importância para a comunidade de Guarus, em Campos dos Goytacazes, é uma pesquisa de grande relevância social principalmente para as pessoas que precisam de assistência estudantil, e pretende-se conhecer melhor a realidade socioeconômica local e a importância das ações de assistência estudantil para os estudantes do *campus* Campos Guarus, o que pode vir a contribuir com melhorias na assistência estudantil; além da elaboração do produto educacional que deverá registrar e divulgar os resultados da pesquisa.

O estudo se iniciará através de pesquisa bibliográfica e documental, e na sequência, na pesquisa de campo, serão realizadas aplicação de questionários e entrevistas, para perceber a importância da assistência estudantil a partir dos conhecimentos e depoimentos dos estudantes que vivem ou estudam em Guarus, dos servidores do IFF que têm relação com a assistência estudantil do *campus* Guarus, e ainda, dos especialistas externos que estudam sobre Guarus e a vulnerabilidade social do local, o que permitirá a elaboração de um documentário, produto educacional pretendido.

Você está sendo convidado (a) a participar, respondendo a um questionário, e ou dando uma entrevista sobre a vulnerabilidade socioeconômica de Guarus e a importância da assistência estudantil para os estudantes do *campus* Campos Guarus, é convidado (a) por ser estudante do IFF *campus* Guarus, por ser servidor (a) que atua ou atuou nos processos de assistência estudantil no IFF *campus* Guarus, ou ainda, por ser um (a) especialista sobre a temática: Guarus e sua vulnerabilidade social.

Sua colaboração é muito importante para a execução da pesquisa, entretanto, sua participação é voluntária, tendo você autonomia para decidir se quer ou não participar, como também desistir

de participar a qualquer momento. Você não será penalizado de forma alguma caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma, sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador e nem com qualquer setor da Instituição.

Os benefícios identificados na pesquisa incluem a contribuição que ela pode trazer em relação ao conhecimento e possíveis melhorias das ações, na medida em que se busca entender como os recursos orçamentários do *campus* Guarus têm se materializado em ações para atender seus estudantes, considerando seu contexto socioeconômico, sua suficiência ou insuficiência, e ainda, com a elaboração de um produto educacional, que se propõe a registrar e divulgar os dados e resultados encontrados por meio da pesquisa.

Os riscos identificados na pesquisa são desconforto, constrangimento e cansaço do (a) participante ao ser entrevistado (a) ou ao responder o questionário, o que será atenuado pelo pesquisador responsável ao fazer os esclarecimentos necessários, além de que também será assegurado espaço adequado, com o conforto adequado e a devida privacidade, de acordo com a necessidade no momento de responder ao questionário, o que demora aproximadamente 15 minutos, ou realizar a entrevista, que durará cerca de uma hora, podendo ainda o (a) participante escolher qual a forma mais confortável para participar da pesquisa, agendando sua participação para um único momento ou para mais de um momento.

Os riscos também referem-se ao sigilo e confidencialidade, porém, para evitá-los, o pesquisador garante que todos os dados coletados serão divulgados com finalidades científicas, não havendo a divulgação da identificação das pessoas voluntárias que participarem somente através dos questionários. Os documentos impressos da pesquisa serão arquivados sob a guarda do pesquisador de forma física, pelo período de pelo menos cinco anos, assim como os arquivos audiovisuais.

Vale ressaltar que um dos objetivos da pesquisa é a elaboração de um produto educacional, a pretensão é que seja um documentário, neste caso, as pessoas participantes serão convidadas a participar e aquelas que concordarem, deverão assinar além deste TCLE, um termo de autorização de uso de imagem e voz, pois, o produto terá divulgação por meio da internet e poderá alcançar outras mídias, fugindo do controle do pesquisador, por isso, o pesquisador tem a preocupação de deixar bem esclarecido para você participante, a forma como ocorrerá a entrevista e como se dará a divulgação, para que você se sinta seguro para concordar em participar ou não, sabendo que em caso de entrevista audiovisual não é possível haver sigilo, uma vez que o conteúdo será utilizado no documentário e este será amplamente divulgado na internet e talvez em outros meios de comunicação.

Ainda sobre as entrevistas, serão transcritas, analisadas e editadas para o documentário; os participantes serão convidados a assistirem ao produto editado, verificando sua concordância ou não com o resultado, havendo concordância será considerado concluído, caso contrário, será modificado e editado, caso desista, a pessoa participante terá sua entrevista retirada do documentário.

Você tem direito de verificar as perguntas do formulário de pesquisa antes de respondê-las. Não haverá a necessidade de justificativa devido ao não preenchimento total ou parcial do formulário, podendo se retirar da pesquisa a qualquer momento, também não haverá perguntas obrigatórias.

Os resultados serão divulgados em apresentações ou publicações com fins científicos ou educativos. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa através de artigos que poderão vir a ser publicados, através da publicação da dissertação de mestrado, que será pública e constará no Observatório ProfEPT, podendo ser acessada através do link: <https://obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br/>, e ainda, por meio do produto educacional desenvolvido, o qual será apresentado aos participantes da pesquisa antes que a mesma seja finalizada.

Participar desta pesquisa não implicará nenhum custo para você, e como voluntário você também não receberá qualquer valor em dinheiro como compensação pela participação. Você será ressarcido de qualquer custo que tiver relativo à pesquisa e será indenizado por danos eventuais decorrentes da sua participação, assim como terá direito a acompanhamento e assistência integral e gratuita em caso de necessidade (inclusive psicológica), por algum dano eventual, desde que seja devidamente comprovada sua relação com a pesquisa.

Você receberá uma via deste termo com o e-mail de contato dos pesquisadores que conduzirão a pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa que a aprovou. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que controla as questões éticas das pesquisas na instituição e tem como uma das principais funções proteger os participantes de qualquer problema.

Em caso de dúvidas, relacionadas aos aspectos éticos dessa pesquisa, você poderá consultar o CEP-IFFluminense (registrado sob nº 298 na Plataforma Brasil).

Endereço: Av. Souza Mota, 350, Bloco G, 2º andar/3º Pavimento - Parque Fundão - IFFluminense *campus* Campos Guarus

Cidade: Campos dos Goytacazes CEP (correios): 28060-010

Horário de atendimento presencial na secretaria do CEP: Segunda-feira, terça-feira e quinta-feira das 13h às 19h. Quarta-feira e sexta-feira das 8h às 14h.

Telefone: (22) 2737-5607

E-mail do CEP: [cep@iff.edu.br](mailto:cep@iff.edu.br)

Para qualquer outra informação, você poderá entrar em contato com a instituição proponente do mestrado: Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) *campus* Macaé, localizado na Avenida Amaral Peixoto, s/nº, Km 164, Lagoa, Macaé (RJ) - CEP: 27.925-290 ou por meio dos telefones (22) 3399-1500, (22) 3399-1533, (22) 3399-1510, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, ou por meio do e-mail: gabinete.macaee@iff.edu.br. Ademais, para outros esclarecimentos, ficam a disposição os contatos do pesquisador e do docente responsável. Este documento possui duas vias, sendo uma do participante da pesquisa e outra do pesquisador.

Instituição: Instituto Federal Fluminense – IFFluminense - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

Nome do pesquisador: José Luís de Santana Santos

Tel: (22) 99815-3918

E-mail: [jdesantanasanos@gmail.com](mailto:jdesantanasanos@gmail.com)

Nome do orientador da pesquisa: Adelson Siqueira Carvalho

E-mail: [adelsonsc@gmail.com](mailto:adelsonsc@gmail.com)

---

Assinatura do pesquisador

**Declaro que entendi os objetivos, os riscos, os benefícios da pesquisa, os meus direitos como participante da pesquisa e concordo em participar voluntariamente.**

Campos dos Goytacazes, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

---

Nome do(a) Participante

---

Assinatura do(a) Participante